TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.962 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 14 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL

VELHO FUNCIONÁRIO DA ALFÂNDEGA DENUNCIA À NAÇÃO

Leonardo Guimarães, conferente da Alfândega, denuncia: "Nunca tantos, em parte alguma, foram furtados por tão poucos"

CAIXAS DE UÍSQUE A 1/2 DÓLAR COM A PROTEÇÃO DO MINISTRO

A fraude acarretou prejuízos de Cr$ 1 bilião — Na Câmara a acusação contra o ministro da Fazenda, por crime de responsabilidade — Vinho de Cr$ 400 faturado na Alfândega a 40 centavos — Prejuízos ao Tesouro em um ano, maiores que os lucros do Banco do Brasil em 10 — O autor da denúncia tem documentos de tudo — Os nomes das firmas importadoras envolvidas no escândalo —— (Leia na página 2)

A Oposição nada tem a ver com a "união nacional"

ANTONIO BALBINO
Deu a fórmula para Nereu continuar

UMA GUERRA ENTRE GRUPOS DO GOVÊRNO

Nereu, Balbino e Capanema tentam liquidar o líder do Govêrno e dar um tutor político (além do militar) a JK — A carta de Lott a Nereu foi escrita por Francisco Brochado da Rocha por sugestão do governador da Bahia (PÁG. 6 DO CAD. 2)

Carlos Lacerda, ao desembarcar em Lisboa:

"VOLTAREI AO BRASIL PARA GARANTIR O MEU MANDATO"

Virá antes do término de sua licença na Câmara — Concluirá em Portugal o seu livro sôbre "A Reforma do Brasil" — "As instituições vigentes se revelaram incapazes de resolver os problemas do país" — (LEIA NA PÁGINA 2)

AQUI FORAM FUZILADOS OS PERONISTAS REBELDES

Bombeiros saem do quartel do 7.º Regimento, em Santa Rosa, depois de dominarem o fogo que lavrou intensamente após o bombardeio. Nesse quartel foram fuzilados os revoltosos. (Foto UP)

CAFÉ FILHO DOMINGO NO RIO

O EX-PRESIDENTE Café Filho deixará New York sábado, devendo chegar ao Rio às 8,30 da manhã do próximo domingo, no Aeroporto do Galeão, pela VARIG.

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: À venda nos postos, drogarias, etc

Crise do salário-mínimo agita o Brasil inteiro

Desentendimento entre patrões e empregados em quase tôdas as comissões regionais do salário-mínimo — Hoje possivelmente a dissolução da comissão carioca — Suspensos os trabalhos em Minas e no Pará os patrões vão à Justiça (LEIA NA PÁGINA 2)

DIFÍCIL ATINGÍR A ZONA SUL HOJE

Previsto o colapso do tráfego entre 14,30 e 16 horas, por causa do treino para a prova automobilística "Prefeito Negrão de Lima"

ESTÁ previsto, para hoje, o colapso do tráfego para a Zona Sul, das 14,30 às 16 horas. A causa é o treino para a prova automobilística "Prefeito Negrão de Lima", que será realizada domingo.

Hoje, treinarão os participantes da prova. As conseqüências dêsse treino poderão ser as seguintes:

1. Congestionamento do tráfego na Praia de Botafogo e no Mourisco.
2. Supressão total do bonde 4 (Praia Vermelha).
3. Desvio ou mesmo total supressão dos bondes do Leme, deixando tôda a área da rua da Passagem sem bonde.
4. Desvio dos bondes 13, 21 e 9, respectivamente, Ipanema-Túnel Novo, Circular e General Polidoro, deixando sem bonde a rua General Polidoro.
5. Todo o tráfego para Copacabana passará pela rua da Passagem, que ficará sem mão de descida.
6. Justaposição perigosíssima do tráfego normal com os veículos que participam do treino, em frente à estátua do Almirante Tamandaré, e, pior ainda, ao longo da Avenida Pasteur, na parte elevada, embora os cuidados e providências tomados pelo Serviço de Trânsito.

Nestes trechos haverá mesmo perigo de vida para quem venha descendo da Zona Sul para a cidade.

AVISE À POLÍCIA SEMPRE QUE SAIR

Conselhos do Serviço de Relações Públicas à população para evitar roubos — Contra os ladrões — Anote o número de seu TV e de sua geladeira para facilitar a recuperação em caso de assalto — Um perigo, a chave debaixo do tapête — (Leia na página 6)

Nova campanha até a vitória

Cinema não subirá: os estudantes não querem

Já têm planos para a próxima "batalha" contra a carestia de vida — Quando começar a discussão do aumento dos ingressos na COFAP, entrarão em ação — Banquete com trabalhadores para destruir a intriga de JK — Reunião hoje na União Nacional dos Estudantes para decidir sôbre o apoio da nova campanha — Declarações do presidente da UME — (Na página 6)

FÉRIAS ATRASADAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

VÃO começar com 11 dias de atraso as férias dos alunos das escolas públicas primárias êste ano. Só a partir do dia 12 de julho as crianças das escolas da Prefeitura entrarão em férias.

Como os alunos, as professôras também terão suas férias muito retardadas: só a partir do dia 20 de julho poderão descansar

Tudo porque as oficinas encarregadas da preparação das fôlhas de provas parciais atrasaram o serviço, foi a informação que tivemos no Departamento de Educação Primária da Prefeitura.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 — SEUS PRÓPRIOS
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

O presidente da Argentina acusa, falando à imprensa:

Comunistas prepararam os planos da rebelião

Aliaram-se aos peronistas, para articular a volta do ex-ditador — A revolta teria ramificações em outros países latino-americanos — Será marcada possivelmente amanhã a data das eleições — Levantada a lei marcial — O sub-chefe da revolução escapou ao cêrco policial

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Foram colocados ontem à noite em estado de alerta, na previsão de desordens provocadas por elementos peronistas e comunistas, os "comandos" civis revolucionários que desempenharam grande papel na revolução antiperonista de setembro de 1955, — anunciam os círculos bem informados.

De acôrdo com a mesma fonte, deve-se temer as "ações suicidas" daqueles elementos após o fracasso da revolta de 9 do corrente

COMUTAÇÃO DA PENA CAPITAL

De acôrdo com os círculos oficiais seria assinado brevemente pelo presidente Aramburu um decreto comutando a pena capital dos rebeldes condenados pelos tribunais militares e ainda não executados em detenção perpétua.

Essa medida, válida para civis e militares implicados na rebelião de 9 do corrente, favoreceria o capitão Walter Phillipeaux, o qual, segundo fonte segura, foi condenado à morte ontem pelo tribunal militar que trabalha em Santa Rosa capital da província do Pampa. A vida de Phillipeaux foi salva pela suspensão da lei marcial no dia de ontem. A execução foi adiada por ser necessário o seu testemunho no processo contra 210 civis e 40 militares presos em Santa Rosa e dos quais era chefe.

JORGE LACERDA
Mandato em perigo

Querem depor o governador de Santa Catarina

"Vim ao Rio defender meu diploma" diz Jorge Lacerda à TRIBUNA — O caso está no Tribunal Superior Eleitoral — (Leia na página 3)

Leite para o filhinho, um brinquedo de mamãe. Grandes e pequenos, todos têm um pedido a fazer a Santo Antônio

Agora só resta esperar o milagre de Santo Antônio

Milhares de pessoas entregaram ontem seus pedidos ao santo casamenteiro, no convento do largo da Carioca — Moças escrevem na parede frases de esperança — Leilão de prendas no adro colorido — (Leia noticiário na página 7)

HOMENS-RÃS CIVIS NA MARINHA

A MARINHA de Guerra pretende, segundo apuramos extraoficialmente, admitir elementos civis no seu quadro de homens-rãs. Êste quadro, que possui um bom número de homens bem treinados, está sendo comandado por chefes aperfeiçoados e especializados nos Estados Unidos.

Os homens-rãs estão sendo treinados na exploração de zonas inimigas submarinas, rompimento de rêdes submersas, tarefas de salvação no fundo do mar e ainda seriam empregados em futuros exercícios com os novos submarinos "Humaytá" e "Riachuelo", há pouco recebidos dos Estados Unidos.

PREZADO LEITOR:

A PARTIR de hoje, de hora em hora, na Rádio Eldorado, saiba com antecedência o que o seu jornal vai publicar.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NOS "A Pedidos" de "O Jornal" de ontem, foi publicada uma ameaça no sentido de contar a vida de Geraldo Gomes de Lemos, cunhado do presidente JK, assinado "Mosquito Elétrico". O sr. Lemos, que, segundo dizem, enriqueceu rápidamente, é presidente do Banco Real Brasileiro e, há pouco tempo, vendeu determinada maquinaria de jornal ao sr. Assis Chateaubriand.

CONTA o governador Bias Fortes que, ao tempo do senador Pinheiro Machado, o govêrno federal conseguia o apoio dos mineiros mediante a distribuição de honrarias e a dos paulistas, com favores de ordem econômica. Afirma, porém, o governador de Minas que, agora, a coisa é diferente e que êle não deseja para o seu Estado honrarias mas sim dinheiro.

O *PREFEITO Negrão de Lima indagou do presidente do Jockey Club se a construção da sede se iniciaria no próximo ano. Retrucou-lhe o sr. Mário Ribeiro que dentro de um mês começará a obra... Os sócios do clube vão aguardar.*

VIAJOU com o sr. Jango Goulart o coronel Humberto de Melo, autor do chamado plano "Formiga", executado por ocasião do movimento de retôrno chefiado pelo general Lott. Esse oficial é um dos membros proeminentes do MMC.

FOI aberta pelo presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC) concorrência para demarcação dos seus núcleos. A verba prevista é de Cr$ 50 milhões e as firmas interessadas muito protegidas.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a leste moderados.

Máxima — 22.1.
Mínima — 16.5.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

AMARAL PEIXOTO APROVADO NA SABATINA DOS SENADORES

COMPARECEU ONTEM À COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

O SR. Amaral Peixoto fêz ontem, à Comissão de Relações Exteriores do Senado, uma longa exposição sôbre as relações entre o Brasil e os EE. UU., dando em linhas gerais os pontos da sua missão em Washington.

JK o incumbira de resolver alguns problemas junto ao govêrno Eisenhower, inclusive o "funding" que está sendo estudado pelas autoridades americanas e que envolve um empréstimo de 800 milhões de dólares, para reagrupamento das nossas dívidas naquele país.

MANIFESTAÇÕES

Os srs. Moura Andrade e Gilberto Marinho manifestaram os seus pontos de vista em tôrno da exposição feita, salientando que por ela o sr. Peixoto demonstrava pleno conhecimento das questões que irá tratar nos Estados Unidos com as autoridades americanas.

O sr. Argemiro de Figueiredo afirmou que a UDN tinha por norma não aceitar embaixadores fora da carreira. Reconhecia o direito do Presidente da República em nomear elementos estranhos ao Itamarati, mas para tanto precisava indicar, precisamente, os motivos do seu ato.

O sr. Filinto Muller, presente à reunião, falou em nome do sr. Kubitschek, prestando as explicações solicitadas pelo senador udenista. Repetiu até certo ponto os têrmos da exposição do sr. Amaral Peixoto e acrescentou outros itens, pelos quais a Comissão ficou sabendo das razões do chefe do govêrno.

Declarou que o sr. Amaral Peixoto tinha uma missão quase específica e para o seu desempenho necessitava do apoio de todos. Mencionou ainda a sua credencial de Presidente do Partido majoritário e as bôas ligações que mantinha com os americanos.

O sr. Argemiro de Figueiredo deu-se por satisfeito.

VOTAÇÃO

Deliberando em sessão secreta, o parecer do sr. Georgino Avelino, foi aprovado por 7 a um. O sr. Péricles Pinto, do PR de Minas, levantou questão de ordem para que essa votação não se realizasse, mas depois desistiu.

Tomaram parte na reunião: Georgino Avelino, Gilberto Marinho, Lourival Fontes, Benedito Valadares, Gomes de Oliveira, Argemiro de Figueiredo, Moura Andrade e Rui Palmeira.

AMANHÃ

O parecer do sr. Georgino Avelino deverá figurar no expediente da sessão de hoje. A sua inclusão na ordem do dia de amanhã, é certa, havendo certa possibilidade para a realização de uma sessão noturna, hoje, a fim de ser discutida e votada a nomeação do sr. Peixoto.

Ururaí estudará memorial para depois agir

TUDO parece indicar que já começaram as detenções disciplinares dos signatários do memorial dirigido ao povo e à imprensa por 40 oficiais da Polícia Militar, visando à reabilitação dos "Cosme e Damião"

Esta manhã, como de hábito, alguns dos signatários saíram cedo de casa, conforme informações de suas residências, mas não foram encontrados em seus quartéis.

"URURAÍ NÃO ESTÁ"

Procurando apurar o que ocorria, tentamos nos comunicar com o coronel Ururaí Magalhães pelos telefones de sua residência e do Comando Geral. De sua residência nos informaram que êle não estava, pois saíra cedo para o trabalho. Do Comando Geral, entretanto, nos adiantou o sargento Maurílio que o coronel não estava, achando-se percorrendo os batalhões da PM em companhia de seus auxiliares.

DESCONHECE O MEMORIAL

Ao encerrarmos esta edição, conseguimos nos comunicar com o capitão Mario de Oliveira Santos, do Serviço de Relações Públicas da PM que nos adiantou que, até êste instante, o coronel Ururaí desconhece o teor integral do memorial que estampamos na página 3 do caderno 2 desta edição. "Só após ter perfeito conhecimento dos têrmos do memorial", disse o capitão Mario, "o coronel Ururaí estudará as medidas a serem tomadas no caso".

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Velho funcionário da Alfândega denuncia à Nação:

Caixa de uísque a 1/2 dólar com a proteção do ministro

— "NUNCA tantos, em parte alguma foram furtados por tão poucos" declarou, em relatório ao sr. Juscelino Kubitschek o sr Leonardo Guimarães, aludindo à fraude cambial praticada por um grupo de importadores nacionais.

O sr. Leonardo Guimarães, conferente da Alfândega, é o autor da denuncia, apresentada à Câmara dos Deputados, contra o ministro José Maria Alkmim, por crime de responsabilidade O ministro, apesar de ter conhecimento da fraude e de haver recebido determinação de JK para abrir rigoroso inquérito, limitou-se a mandar apurar fatos generalizados e indefinidos, enquanto a importação fraudulenta prosseguia Daí o oferecimento da denúncia, nos têrmos da Lei que define os crimes de responsabilidade.

38 ANOS DE SERVIÇO

Procurado, na manhã de hoje, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua residência, o sr Leonardo Guimarães informou que está cuidando de ordenar as peças do processo e da representação que fês a JK.

Pouco antes tomara conhecimento da resposta do ministro e das insinuações nela contidas.

Disse:

"O ministro faz insinuações. Meus 38 anos de serviço exemplar lhe podem responder. A nada temo e a prova disso é que tomei essa atitude contra um superior. Fui mais longe mesmo: quando estive com o Presidente garanti-lhe que pediria exoneração do serviço público caso não pudesse comprovar a denúncia".

"E quanto à história do combate ao contrabando de automóveis, — embora se trate de campanha meritória — seu escopo principal era lançar uma cortina de fumaça sôbre o escândalo que fui obrigado a trazer a público"

CAIXA DE UÍSQUE A MEIO DÓLAR

Deixando de parte os casos fraudulentos — dos quais fês ampla exposição a JK na representação aludida — historiou-nos o sr. Leonardo seu procedimento.

Contou-nos, então:

"Já tinha conhecimento das escandalosas irregularidades e tomara as providências que me cabiam. Na madrugada do dia 21 de abril, fui chamado, em minha casa, para comparecer à presença do Presidente da República, que queria se inteirar dos fatos.

Não podia deixar de atender Expus tudo e notei o abatimento do Presidente ao saber que se praticavam tais fatos. Pediu-me um relatório completo, que apresentei logo após, tendo, na ocasião, recebido a promessa de que seria mandado abrir o respectivo inquérito.

Três ou quatro dias mais tarde, chegava ao pôrto nova partida de uisque escocês e tive ordem do Catete para procurar o general Magessi. Foi o que fiz e encontrei o chefe de Polícia já inteirado dos fatos. Mandou que auxiliares seus me acompanhassem ao local, para apreensão da mercadoria. Nêsse interim, o ministro da Fazenda também tomara conhecimento e conseguira, entendendo-se com o general Magessi, fôsse sustada a apreensão, ficando a mercadoria presa no trapiche, sob a responsabilidade dos fraudadores.

MINISTRO NÃO RESPEITA A LEI

E prosseguiu: "Acredito que o ministro da Fazenda estivesse, como está sendo ludibriado. Apresentam aos seus olhos o fato como mera questão pessoal entre mim e o inspetor da Alfândega. De fato, não mantenho relações pessoais com êle por críticas pública que fêz à honorabilidade dos funcionários da Alfândega. Isso, porém, não vem ao caso, porque aí está em causa o interêsse do fisco, ùnicamente.

O fato, porém, é que nada foi feito e muito menos aberto o inquérito para apuração daqueles fatos que apontei. Isso em desrespeito flagrante ao art. 217 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, o qual reza: "A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover-lhe a apuração imediata em processo administrativo, assegurando-se ao acusado ampla defesa".

Não me limitei a falar com o Presidente, pois encaminhei, também, ao sr. José Maria de Alkmim uma representação (processo 39.258/56). Como resposta no dia 23 de maio, quando aguardava a abertura do competente inquérito, fui surpreendido com a publicação de portaria em que há, além do indeferimento do meu pedido — inquérito — uma crítica ao meu procedimento, e elogios ao Inspetor da Alfândega.

Procurei, no mesmo dia em que li a portaria, o senador Caiado de Castro, homem de inegáveis virtudes morais, que procurou o Presidente, pedindo abertura do inquérito indispensável ao acautelamento dos interêsses do fisco. O senador ouviu o sr. Juscelino Kubitschek comunicar-se por telefone, com o ministro, determinando-se a instauração imediata da medida".

O LUDÍBRIO

E continua o relato o sr. Leonardo:

"No mesmo dia 23, o Inspetor da Alfândega, em atenção ao referido despacho ministerial, constituiu comissão de sindicância para contagem e pesagem do uisque apreendido, com a visível finalidade de protelar a apreensão e dar tempo aos defraudadores para preparar a defesa.

Ora, não se discutia o pêso da mercadoria, o que talvez fôsse a única coisa certa Questionava-se sôbre o seu valor, o que era insusceptível de ser apurado através de pesagem".

A essa altura, o conferente abre um parêntesis em sua exposição para mostrar que, segundo a fatura apresentada pelos importadores, a caixa de uisque sai a por menos de um dólar Houve caso em que "custou", exatamente 41 centavos de dólar americano Em outro caso, relatado ao Presidente da República, houve desvio de ágios no valor de 175 milhões de cruzeiros, sem falar nos 5 milhões dos impostos e taxas sonegados.

Retornando à exposição, diz o sr. Leonardo Guimarães: "Dia 29, pela portaria n.º 122, o ministro da Fazenda, *"tomando conhecimento de novos informes a respeito de fatos ocorridos nas importações de mercadorias sob a proteção de mandados judiciais, resolve designar o diretor-geral e o procurador-geral da Fazenda Nacional para examinarem todos os aspectos da matéria, sugerindo, se fôr o caso, as providências de qualquer natureza que se impuserem para o resguardo dos interêsses da Fazenda Nacional e a rigorosa observância das leis que regem o assunto"*.

NADA SÔBRE A FRAUDE DENUNCIADA

Comenta, então: "A essa portaria é que alude, em sua nota de hoje, o ministro. Vê-se, porém, que nela não há uma só palavra em relação à minha denúncia. Trata-se de uma investigação em sentido geral, quando, na verdade, eu denunciei fatos e precisei irregularidades. Não há, porém, na referida portaria menção explícita ou implícita a êles.

Embora a Comissão fôsse integrada de dois homens de bravura moral, grande dignidade pessoal e conhecimento especializado, não determinava o ministro que apurassem o que denunciei".

Relatou, ainda, o sr. Leonardo, que após essa portaria, esperou longo tempo para ser ouvido, já que fôra o autor da denúncia. Como, passados mais de 40 dias, nada disso acontecesse, voltou ao general Caiado e pediu-lhe que comunicasse ao Presidente que iria representar contra o seu ministro da Fazenda. Foi o que fês, comparecendo à Câmara com a denúncia por crime de responsabilidade.

E concluiu: "Cumpri meu dever. Estou certo agora, que a Câmara cumprirá o seu. O país é que não pode ser lesado em suas finanças. Creio na justiça".

A FRAUDE

Garrafas de vinhos finos ("Casa da Calçada", que custa Cr$ 400) foram faturadas a 40 centavos, e caixas de uisque a um dólar, na Alfândega. A denúncia foi entregue, ontem, pessoalmente, pelo sr. Leonardo Guimarães, ao presidente da Câmara, acusando o ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, por crime de responsabilidade funcional.

O presidente da Câmara, deputado Ulisses Guimarães, mandou verificar se a denúncia se enquadrava nos têrmos regimentais, para anunciá-la hoje, ao plenário.

ALCANCE DA FRAUDE

A denúncia envolve fraudes que teriam dado prejuízos ao Tesouro, em um ano, superiores aos lucros do Banco do Brasil em dez, ou aos lucros até aqui obtidos por Volta Redonda. A fraude, somados os ágios e impostos sonegados, soma a cêrca de Cr$ 1 bilião.

Para que se tenha, de imediato, uma idéia do escândalo, basta assinalar que garrafas de vinhos finos da "Casa da Calçada" foram faturadas a 40 centavos e caixas de uisque eram faturadas a um dólar.

HISTÓRIA

A denúncia do funcionário Leonardo Guimarães começa por longas declarações de que não é movida pela paixão política ou pela animosidade pessoal.

O denunciante assegura que as firmas "A Importadora de Linho e Algodão Dalvy S.A." e "Dias Henrique & Cia. Ltda." conseguiram mandados de segurança para importar, a primeira, mercadorias até o valor de $175 mil pelo câmbio oficial de Cr$ 18,82 e a segunda para idêntico fim, até $1500 mil no mesmo câmbio.

Aproveitando-se dêsses mandatos, passaram a importar uisque, vinhos, máquinas de costura, compressores para geladeiras e outros artigos, faturando-os por preços muito abaixo dos seus reais valores.

Desta maneira as firmas citadas importavam ainda mercadorias muito além dos valores em dólares estabelecidos nos mandados.

"Tais importações — frisa a denúncia — além de causarem vultosos prejuízos à Fazenda Nacional pelo valor ínfimo de seu faturamento — valores pelos quais foram feitos os cálculos do impôsto de consumo e de taxa de previdência — representam importação sem cobertura cambial, porque ultrapassando os valores de dólares estipulados nos mandados, o excedente deveria ter sido cotado em suas respectivas categorias e não sob câmbio oficial".

A sonegação de impostos, ágios e taxas se consubstancia e não se trata de caso de evasão de divisas.

PREJUÍZOS

Acrescenta a denúncia que as importações das firmas reduzia os valores reais a 1/10 e 1/50 dos valores reais.

"São tão irritórios que não chegam, quase sempre, para o pagumento dos fretes". "A sonegação de ágios, como está demonstrado no relatório entregue ao presidente da República, é superior a Cr$ 170 milhões". "A sonegação de taxas de previdência social e impôsto de consumo vai a milhões". "Os ágios e impostos subirão a mais de Cr$ 15 milhões".

FOI A JK

Conta ainda o denunciante que a 25 de abril último, convocado pelo presidente da República, narrou a JK todos os fatos que sabia, formalizando a denúncia, "deixando em suas mãos uma exposição sôbre o caso além de uma documentação para comprová-lo".

O relatório foi remetido ao ministro da Fazenda para abertura do inquérito respectivo. Sabendo, porém, que a "Importadora de Linho e Algodão Dalvy S.A." processava o desembaraço de uma partida de uisque pela nota n. 34.693-56, foi o denunciante ao chefe de Polícia, para que êste fornecesse os meios de apreender a mercadoria, assegurando, assim, o flagrante do contrabando.

"Ocorre que a diligência foi frustrada em virtude de entendimento do ministro da Fazenda com o chefe de Polícia, passando o flagrante a mera apreensão da mercadoria nas mãos do dono."

Requereu, no mesmo dia, o denunciante a apreensão da mercadoria, mas o requerimento não mereceu sequer despacho do inspetor.

Em face disto, o denunciante peticionou, requerendo vista do processo e alegando a suspeição dos sindicantes. O despacho do inspetor da Alfândega diz apenas que a sindicância vai prosseguir e, "se fôr o caso", será aberto inquérito administrativo.

Insiste o denunciante e requer abertura de inquérito. O despacho do sr. Alkmim declara que o requerimento do denunciante é intempestivo, porque o inspetor é funcionário dos mais capazes, escolhido pelo atual govêrno entre os mais competentes do Ministério e que não desmerecera a sua confiança.

Vendo tôdas as portas administrativas fechadas, o sr. Leonardo apelou para a denúncia do ministro perante a Câmara dos Deputados. Acusa o sr. Alkmim não ter aberto o inquérito administrativo, cerceando-lhe o direito constitucional consagrado no artigo 141 da Lei Magna e de "flagrante falta de probidade na administração".

TESTEMUNHAS

A denúncia arrola como testemunhas o senador Caiado de Castro, srs. Vinicius Valadares, José Willemsens Júnior, Guillardo Moreira e Jonalb da Rocha Batista.

PROVIDÊNCIAS DE ULISSES

— "Dificilmente o ministro da Fazenda comparecerá, hoje, à Câmara, pois até agora não recebi ofício de S. Exª, formalizando o pedido que ontem me transmitiu pelo telefone", de comparecer, o mais depressa possível" — declarou, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente da Câmara, deputado Ulisses Guimarães.

Disse o sr. Ulisses Guimarães que, ontem, o sr Alkmim telefonou-lhe, afirmando que pretendia comparecer à Câmara, o quanto antes, tendo-lhe respondido que êste era um direito dos ministros de Estado. A presidência da Câmara só poderia ter interêsse em facilitar, ao ministro, a sua defesa, para o esclarecimento completo da verdade

— "O sr. Alkmim ficou de ter hoje, comigo, um novo entendimento. Estou aguardando comunicação sua. Recebendo ofício, despacharei imediatamente, marcando dia e hora para que o ministro compareça perante o plenário e produza a sua defesa".

A TRAMITAÇÃO

Nos têrmos regimentais, a denúncia apresentada ao meio-dia de ontem será lida hoje na Câmara, pela presidência para ser publicada no "Diário do Congresso" de amanhã.

Tôda a vasta documentação que acompanha a denúncia será também publicada.

Logo em seguida, depois das indicações dos líderes, será constituída a comissão de 30 membros para, dentro de 8 dias, apresentar parecer sôbre se a denúncia deve ser recebida pela Câmara.

Desde que a Câmara conclua que a denúncia deve ser recebida, o ministro da Fazenda será julgado nos têrmos da lei n.º 1079 que define os crimes de responsabilidade.

ALKMIM QUER IR À CÂMARA

Nos matutinos de sua estimação, o ministro da Fazenda publica hoje declarações desmentindo a "calúnia" e informando que se comunicara ontem mesmo com o presidente da Câmara, pedindo que marcasse ainda para hoje, hora para que êle comparecesse ao plenário e produzisse a sua defesa imediatamente.

Alega o ministro da Fazenda que a competência para processar ministros de Estado é do Supremo Tribunal Federal e não da Câmara. Diz ainda que tôda a celeuma é provocada por interêsses que vêm contrariando no Ministério da Fazenda.

Diplomacia & Tratados

PROTESTO

REVELA-SE, agora, que realmente a Embaixada da Colômbia enviou ao Itamarati ofício de protesto contra a expressão usada por JK durante a greve estudantil, quando disse que não permitiria fôsse "o Rio transformado em nova Bogotá".

O ofício estranhava, ainda, o uso da expressão, em sentido injurioso, em relação a um país amigo.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ALEMÃ

A ALEMANHA despenderá 5 milhões de marcos com a assistência técnica nos países da América Latina. Duas missões germânicas estão operando na Bolívia e no Chile, prestando colaboração técnica a êsses países.

BIBLIOTECA ATÔMICA

O ITAMARATI recebeu, ontem, simbòlicamente, a biblioteca de 50 mil volumes sôbre energia atômica, ofertada pelo govêrno norte-americano.

Por sugestão do sr. Macedo Soares, o professor Costa Ribeiro, do Conselho Nacional de Economia, recebeu dois exemplares simbólicos daquela biblioteca.

AUSTRIA NO "POOL"

POR troca de notas entre os governos do Brasil e da Austria, foram mantidas em vigor as disposições do Acôrdo de Comércio e do Convênio de Pagamentos.

Ingressa, assim, a Austria, no sistema brasileiro de pagamentos multilaterais, do qual já fazem parte vários países europeus.

BEM-ESTAR SOCIAL

O PONTO IV vai ampliar o seu programa de bem-estar social e, com êsse objetivo, firmou um acôrdo com o Ministério da Saúde. Virão dois técnicos americanos, sendo um consultor de psiquiatria e servirá como instrutor na Escola de Serviço Social da Universidade Católica de S. Paulo, e outro será consultor sôbre reabilitação vocacional para pessoas fisicamente incapacitadas e trabalhará em várias repartições sanitárias e sociais, inclusive no Serviço Nacional de Tuberculose.

C. P.

Carlos Lacerda, ao desembarcar em Lisboa:

"Voltarei ao Brasil para garantir meu mandato"

"As instituições vigentes se revelaram incapazes de solucionar os problemas do país"

LISBOA, 14 (ANI) — "Voltarei ao Brasil para garantir o meu mandato de deputado federal" — afirmou à ANI o jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA que chegou ontem a Lisboa, vindo dos Estados Unidos.

Abordado por um redator da ANI, Carlos Lacerda concordou em conceder uma entrevista para a imprensa brasileira. Esclarecendo a sua afirmação, disse: "Não deixarei terminar o prazo que a lei me concede para estar ausente da minha pátria. Regressarei, mas o limite dêsse prazo ainda vem longe".

ESCREVENDO UM LIVRO

Interrogado acêrca da sua estada em Portugal, o conhecido jornalista, que chegou a bordo do "Olímpia", acompanhado por sua espôsa e filha mais nova, disse: "preciso dum lugar calmo onde tranquilamente termine o livro que ando a escrever. Foi por isso que vim para Lisboa e que tive a grande alegria de novamente voltar a pisar a terra portuguêsa".

Depois de instado, Lacerda falou-nos de "A Reforma do Brasil", a obra que está a escrever, dizendo: "Exponho no livro o que em meu entender deve ser muda ção na estrutura do Brasil na sua organização política e administrativa, visto que as instituições vigentes se revelaram incapazes de solucionar os problemas do país. Tenho já concluído o prefácio ou introdução e esboçado todo o plano da obra. Falta-me redigi-la — é o que vou agora fazer. As reformas que proponho são necessárias para salvar o Brasil".

DUAS CONSTANTES

"Todavia — disse a concluir — qualsquer que sejam as vicissitudes por que o Brasil esteja passando e venha a passar, há duas constante brasileiras profundas que se manterão sempre: a amizade por Portugal e pelo povo português e a certeza de que nunca variarão a fidelidade e a amizade que os dois países votam um ao outro".

RECEPÇÃO CARINHOSA

Carlos Lacerda era aguardado por muitos dos amigos que tem em Portugal, entre os quais o dr. Nuno Simões, Leitão de Barros e o livreiro Pedro de Andrade. O livreiro Antônio Maria Pereira, presidente do Grêmio dos Editôres e Livreiros, estava também presente para agradecer ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA a defesa que tem tomado da posição portuguêsa no caso das traduções de Portugal para o Brasil.

Por causa de Chico; os índios entram em greve

CONTINUA no Arroio "Tigre", dos índios Nonoai, que querem e pedem a volta do seu amigo branco Francisco Vieira Santos, funcionário do Serviço de Proteção aos Índios transferido para outra tribo.

O trânsito do Arroio "Tigre" está interrompido. Os índios Nonoai reuniram-se na ponte e não deixam ninguém passar por ali.

Apesar da presença de um destacamento da Polícia Estadual, os índios mantêm-se irredutíveis: dispostos a só terminar a greve quando "Chico", o amigo branco, voltar.

(Do serviço da Asapress).

Banqueiros e bancários voltam à mesa-redonda

HOJE, ÀS 16 HORAS, NO DNT

AINDA tentando evitar a greve, os bancários estarão, hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, em mesa-redonda com os banqueiros.

Enquanto isso, continuam os preparativos para a greve, que deverá ser decretada pela assembléia geral do dia 18, no Distrito Federal. No dia seguinte, haverá a assembléia geral dos bancários de São Paulo, devendo tomar decisão igual à dos cariocas. No dia 20, todos os bancários dos outros Estados farão suas assembléias.

Os bancários desejam 40% de aumento, com o mínimo de Cr$ 1.400. Os banqueiros oferecem, agora, 25%, sem mínimo, nem máximo. O DNT apresentou uma proposta de 30% com máximo de Cr$ 3 mil e mínimo de Cr$ 1 mil. Os bancários aceitam, os banqueiros não.

ALGUNS NO RIO

Os presidentes de sindicatos de diversas cidades do Brasil estavam no Rio, aguardando o resultado da mesa-redonda de segunda-feira. Como não estivessem de acôrdo com a proposta dos banqueiros, voltaram às suas cidades, para prepararem as assembléias e a greve. Alguns, porém, estão no Rio, como é o caso dos presidentes dos sindicatos de Pôrto Alegre, Santos e Recife.

Se permanecerem, tomarão parte na mesa-redonda. Caso contrário, serão representados, como todos os demais sindicatos de bancários do Brasil, pela Comissão Executiva do Congresso dos Bancários e pela diretoria do Sindicato do Distrito Federal

REUNIÕES NO DNT

Ontem, os banqueiros e os bancários estiveram no DNT, separadamente, para conferenciarem com o diretor, sr. Hildebrando Bisaglia.

"Existem fatores novos, mas não podem ser adiantados, para não prejudicarem as conversações" — informou o sr. Bisaglia.

"Espero resolver a situação, sem que seja necessária a decretação de greve".

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Você que sempre sonhou com casamento feliz, já procurou a AGÊNCIA DE MATRIMÔNIOS
"ROMA"?
Avenida Rio Branco, 185 — 14.º andar — apartamento 1420 (Esquina da Avenida Almirante Barroso) — Rio de Janeiro
Av. Brig. Luis Antônio, 1423 - apt. - 2 - tel.: 36-9038 — S. Paulo

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: R. Buenos Aires, 46
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães, Vice-Presidente

ESCLARECIMENTOS AOS SRS. LOJISTAS

O Impôsto de Vendas e Consignações e as máquinas registradoras

A CASA VICTOR, a fim de atender aos inúmeros pedidos de esclarecimentos que seus clientes lhe estão fazendo, sôbre a utilização da máquina registradora em substituição da nota fiscal, vem informar o seguinte:

Registradoras com bobinas:

Até a presente data não foi instituída, nas repartições fiscais da D.R.M., a autenticação das bobinas, exigida na alínea "b" do Art. 50 do Decreto 12.108, de 23-12-935.

Registradoras sem bobinas:

Sôbre as máquinas sem bobinas que, a Juízo do Fisco, poderão ser utilizadas por bares, cafés, restaurantes, etc., em substituição às notas fiscais, nossa Casa, tendo feito diversas consultas, em requerimento dirigido ao D.R.M., aguarda resposta para voltar a esclarecer aos seus clientes.

Estamos sempre ao dispor dos Srs. Lojistas, para lhes prestar as informações relacionadas com o ramo em que operamos.

CASA VICTOR REGISTRADORAS
Rua da Alfândega, 170 — Telefone: 43-5016

O ABASTECIMENTO DE LEITE À CAPITAL FEDERAL

Em Relação à notícia publicada em varios jornais atribuindo ao consumo atual do leite na Capital, uma cifra de 600 000 litros diários a CCPL vem a público esclarecer:

1.º) **O Consumo atual da cidade pelos dados oficiais (DIPOA) publicados na revista especializada o "Boletim do Leite", foi de 10.935.679 litros, no mês de março, de 10.712.216, no mês de abril e de 11.066.647, no mês de maio, representando uma média diária de 355.482 litros que seria acrescida de leite produzido no Distrito Federal avaliado em 30.000 litros.**

2.º) **Sôbre o Novo Entreposto de Triagem que terá uma capacidade para pasteurizar e engarrafar mecânicamente 600 mil litros diários e cuja construção o poder público passou à responsabilidade da CCPL pelo decreto n.º 9.828, a situação atual é a seguinte:**

a) **O Novo Entreposto está funcionando parcialmente, desde janeiro do corrente ano, engarrafando uma média de 110.000 litros diários.**

Desde àquela data, está concluída a 1.ª etapa do plano oficial, cuja capacidade de engarrafamento é de 300.000 litros diários.

b) **A 2.ª etapa constante de uma fábrica de manteiga de elevado padrão para 3.000 quilos diários, estará concluída dentro de dois meses.**

c) **A 3.ª etapa que permitirá elevar o nivel de engarrafamento a 600.000 litros diários terá iniciados os trabalhos para uma conclusão muito brevemente.**

d) **O entreposto tem sido visitado por várias autoridades federais, mas ainda não foi inaugurado oficialmente**

TRIBUNA Parlamentar

JOAO DUARTE, filho

"COSME E DAMIÃO"

DE mãos nas costas, fisionomia fechada e olhos baixos, como quem sofre vergonha, continua a andar pelas ruas a dupla de "Cosme e Damião", que foi simpática e que foi querida. Sofre a vergonha de um êrro que não foi seu, o pêso de um desacêrto que foi uma ordem. Sente que sofreu uma queda e que quebrou o que de mais caro pode existir para um homem ou uma instituição: a dignidade.

Agora, de dentro dos quartéis, subindo, cmoo uma onda, do meio da oficialidade, vem a campanha de recuperação dêsses soldadinhos queridos. Vibram néles, o sentimento da corporação, a dignidade da bandeira, o patrimônio moral que conquistaram em tantos e tantos anos de compreensão e responsabilidade. Um patrimônio que comprometeram, num minuto, chefes tornados irresponsáveis, comandantes decaídos até do respeito próprio.

Entre os que trabalham pela recuperação moral já há um metido no xadrez, justamente porque reage contra o desprestígio que o ato impensado jogou sôbre todos êles. Esta prisão exalta e absolve. Serve para mostrar que "Cosme e Damião", a dupla que tão bem caracterizava a corporação militar, que honrava tôda a polícia, não foi absorvida por "Meganha", nem por "Sarampo e Catapora".

O movimento de reabilitação já vai longe e profundo. A oficialidade da Polícia Militar adere a êle, satisfeita e exaltada, resgatando a vergonha com que foi coberta, por ordens insensatas, no dia do Corpo de Deus. E o memorial que empreende a campanha moral, uma grande, necessária e justa campanha, vai recebendo, apesar da antipatia dos chefes, a cada momento, maior número de assinaturas.

Protesta, também, contra a idéia de retirar, das casas parlamentares, as bandeiras nacionais que lá se acham como oferecimento da corporação militar ao Parlamento. Não, aquelas bandeiras não estão maculadas pela atuação de "Cosme e Damião" nos acontecimentos da UNE. Não, não foi a dupla querida da cidade quem, como janizaros, ou como chacais, avançou sôbre estudantes e deputados. Não foi ela, foram seus comandantes, estranhos à corporação e, principalmente, evadidos do "espírito de corpo" que tanto caracteriza, e tão nobremente, as organizações militares puras. Foram êles, os chefes alheios à corporação, que se macularam.

A mácula, diz o manifesto dos oficiais da Polícia Militar, atinge apenas a quem a pratica. Maculados estão, portanto, os chefes que ordenaram, inconsciente e bàrbaramente, o massacre.

Apoiemos a campanha em benefício de "Cosme e Damião" Esqueçamos que, por um momento, êles foram comparados a "Meganhas" e rebatizados de 'Sarampo e Catapora". Não, êles continuam, em verdade, a ser dignos do respeito e da simpatia da população carioca. Só o fato de afrontarem prisão para dizer isto, só êste fato já é metade da reabilitação pedida.

Digamos, porém, com clareza, a êsses oficiais que pleiteiam pela dignidade de tôda a Polícia Militar, que um processo de reabilitação é um processo oficial. Exige não sòmente o sacrifício de uma prisão disciplinar, de uma repreensão em boletim ou ordem do dia. O processo de uma reabilitação moral exige, antes de tudo, atitude.

Esta campanha, em verdade, já é um começo de atitude, pois já está resultando em punição. "Cosme e Damião" começam, realmente, com ela, a se reintegrar no conceito simpático e bom que lhes foi construído em tôda a cidade.

Contemos, entretanto, a êsses oficiais que se mobilizam para a reabilitação de tôda sua corporação, uma pequena história de nossos dias. Há, no Fôro, um processo, hoje pôsto sob perpétuo silêncio em virtude da lei de anistia. Chama-se o processo "dos 21 que não trairam", e êste título diz tudo. Nem se fala nos nomes dêsses oficiais. O que se sabe, o que todo mundo sabe, é que em um momento grave houve 21 oficiais que se recusaram a cumprir uma ordem arbitrária, violenta e injusta, porque verificaram que, ao cumpri-la, se estariam pondo em desacôrdo com a Constituição, cujos têrmos, nobres e dignos, estavam presentes em suas consciências de militares. A Justiça começava a dizer que êles, efetivamente, não haviam traído, quando descumpriram a ordem. A anistia extinguiu o processo.

Apoiemos, em tudo, a campanha de reabilitação da dupla "Cosme e Damião". Êles merecem novo crédito de confiança. Mas digamos, também, a todos êles, que a recuperação moral de uma classe é uma campanha permanente, preliminar e posterior a tudo, porque a moralidade é uma atitude de consciência que nunca deve entrar em recesso, nem mesmo para cumprir ordens superiores erradas e falsas.

Ou falência ou reforma, os 2 caminhos da Previdência

"Um assunto que interessa a 12 milhões de pessoas arrasta-se durante anos na Câmara", diz o deputado Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, na mesa-redonda da TV-Nacional de São Paulo

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — "O projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, de autoria do deputado Aluizio Alves, é resultado de um esfôrço imenso e brilhante e, mais cedo ou mais tarde aprovado, virá aliviar os trabalhadores do sistema caótico atual" — disse ontem, durante a mesa-redonda da TV-5 (Nacional), o deputado João Batista Ramos.

Afirmou o sr. Batista Ramos, relator do projeto na Comissão de Bem-Estar Social da Câmara, ter, em relação ao projeto, apenas "discordâncias pequenas". Os entraves maiores, contudo, para sua aprovação legislativa, estão em seu próprio Partido (PTB), que não tem idéia formada sôbre o projeto.

— "Não há no PTB sequer corrente mais forte favorável a um corpo de idéias próprias sôbre o assunto" — disse êle.

Os debates duraram duas horas, tendo a mesa-redonda sôbre previdência social despertado grande interêsse, sobretudo quando o deputado Aluizio Alves, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, prestou seu longo e objetivo depoimento.

Além dos deputados Aluizio Alves e João Batista Ramos, participaram da mesa-redonda os srs. Domingos Tedeschi, delegado-regional do IAPETC (S.P.); Antônio Gianpietro Sobrinho, delegado-regional do IAPC (S.P.); Luiz Menossi, presidente da Confederação de Trabalhadores na Construção Civil; vereador Mário Câmara e Lourival Mello, presidente da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários.

Dirigiu os trabalhos o comentarista Vivaldo de Almeida Pinto.

Em seu depoimento, o autor do projeto defendeu ardorosamente a reforma da Lei de Previdência Social

— "A Previdência Social irá à falência inevitável se alterações profundas e radicais não forem feitas em sua estrutura e aplicações" — disse êle à certa altura.

O deputado Aluizio Alves enumerou para demonstrar sua tese, dados impressionantes.

Eis alguns dêles:

a) o problema da previdência social interessa de perto e fundamentalmente a 3 milhões e 300 mil segurados, em todo o país.

b) interessa, pois, por sua extensão (famílias, dependentes, etc.) a cêrca de 12 milhões de brasileiros.

c) a dívida atual da União para com os Institutos é de quase Cr$ 33 biliões.

d) só o IAPI teve, em 1955, um "deficit" real superior a Cr$ 2 biliões e, com as taxas criadas, o govêrno arrecada apenas Cr$ 700 milhões, quando os Institutos de Previdência exigem uma quota de cêrca de Cr$ 8 biliões anuais.

Os debates giraram principalmente sôbre aposentadoria especial e sôbre a Lei n. 593, que regula as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos trabalhadores. Intervieram longamente, várias vêzes, nos debates os srs Aluizio Alves, Batista Ramos e Mário Câmara.

Ao finalizar a mesa-redonda, o deputado Aluizio Alves disse:

— "Agradeço esta oportunidade de falar em São Paulo e o desvanecedor interêsse dos paulistas que me ouvem. Neste país em que uma greve de estudantes mobiliza, durante 3 dias e 3 noites, todo o govêrno, é melancólico verificar que o assunto de Previdência Social que mobiliza 12 milhões de pessoas, se arrasta através de um projeto durante longos anos na Câmara"

TORRE DE BABEL

— "O povo continua assim, — prosseguiu — a viver o drama e a tragédia dessa verdadeira Torre de Babel que são as 400 leis fragmentárias que regulam a Previdência Social no Brasil.

Conclamo os paulistas a cerrarem fileiras ante tal assunto, de tamanha gravidade e que tão de perto interessa aos trabalhadores brasileiros".

TIJUCA

RUA ZAMENHOFF

(Início de Haddock Lobo)

Edifício novo, entrega em 60 dias — apartamento com deslumbrante vista — de frente — Luxuosamente acabado — todo pintado a óleo em côres modernas com sancas e florões — Pisos de banheiro, Cozinha e área em cerâmica etc. — Tendo as seguintes peças: "Hall" — esplêndida sala — passagem — 2 amplos dormitórios — banheiro completo em côr — boa cozinha com fogão de 4 bôcas — Quarto e banheiro de empregados — Magnífica área de serviço com tanque em azulejos e mármore. Valor: Cr$ 650.000,00 (inclusive garagem), Cr$ 300.000,00 à vista e o saldo em prestações mensais de Cr$ 5 021,50. Diretamente no local, Rua Zamenhoff n.º 76, apto. 402, com o Sr. Helvécio. — Informes pelos tels. 32-3779 ou 52-4515, Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu.

Governador Meneghetti à TRIBUNA DA IMPRENSA:

ENTENDIMENTO ACIMA DAS PREOCUPAÇÕES ELEITORAIS

O SENHOR Ildo Meneghetti, governador do Rio Grande do Sul, falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, fêz as seguintes declarações:

"Não conheço pormenores da iniciativa do eminente governador da Bahia, sr. Antônio Balbino, em favor da união nacional. Entretanto, considero fundamental que homens bem intencionados e com responsabilidades na vida política do país se entendam no sentido da solução dos grandes problemas nacionais e procurem trabalhar devotadamente pelo progresso do Brasil, acima das preocupações eleitorais e contra a demagogia perniciosa.

Ildo Meneguetti

A felicidade dos povos sempre se construiu pelo trabalho e não com promessas fora da realidade. Todo propósito alto, todo esfôrço inspirado no patriotismo e visando tranquilidade e confiança do povo terá sempre minha simpatia, sem qualquer pensamento em objetivos políticos estritos, imediatos ou remotos.

Temos todos o dever sagrado de nos colocar à altura dos compromissos perante o Brasil".

NA UDN

O Diretório Nacional da UDN, ontem reunido, resolveu conforme antecipamos em nossa edição de ontem, não tomar conhecimento dos rumores de união nacional.

Após a inquirição de cada um dos membros do Diretório Nacional, verificaram os líderes udenistas que nenhum dêles havia sido consultado oficialmente. Resolveu-se então não conhecer as "demarches" e as sondagens dos governadores que se interessam no momento pela chamada união nacional.

GOVERNADORES EM FÉRIAS

Falando ontem, numa entrevista na televisão, o deputado Adauto Cardoso declarou que a chamada união nacional não passava de uma iniciativa de governadores em férias, com o sr Antônoi Balbino à frente.

Acrescentou que a UDN estava disposta agora mais do que nunca a fazer oposição não só ao sr Juscelino Kubitschek como a todo o govêrno, que precisasse ser grandemente vigiado e fiscalizado.

Querem depor o governador de Santa Catarina

"VIM AO RIO DEFENDER MEU DIPLOMA" — DIZ

"VIM ao Rio defender o meu diploma, porque me querem depor" — disse, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA o governador Jorge Lacerda.

Explicando que veio também tratar de assuntos administrativos de interêsse do seu Estado declarou que os seus adversários estavam fazendo nova tentativa contra o seu diploma no Tribunal Superior Eleitoral.

PARECER FAVORAVEL

Explicou-nos o sr. Jorge Lacerda que o seu caso é idêntico ao do sr. Muniz Falcão, em Alagoas. Apesar disto, o procurador Plínio Travassos deu um parecer favorável ao recurso dos pessedistas de Santa Catarina.

"Vim, pois, defender o diploma que me foi outorgado pelo povo de Santa Catarina.

"Acho que, no momento em que o govêrno está tão interessado no serenamento das paixões, representa um fato grave a abertura de um caso desta ordem, com a possibilidade de ser deposto um governador que já tem vários meses de exercício do mandato.

"O Tribunal de Santa Catarina decidiu, por unanimidade em meu favor. Há, porém, agora, êsse recurso no Tribunal Superior Eleitoral, fora do prazo. Justamente por isto, espero que a Justiça não o acolha."

Duas chapas de oposição, no Sindicato dos Jornalistas

O SINDICATO dos Jornalistas Profissionais registrou três chapas para a sucessão da direção sindical. São presididas, respectivamente, pelos jornalistas Maurício Vaistman, Luiz Guimarães (reeleição, pela segunda vez) e Henrique La Rocque. A primeira e a última representam chapas de renovação; a outra, do sr. Luiz Guimarães, a continuidade da orientação e da liderança sindical.

O sr. Henrique La Rocque, ex-presidente do IAPC, apresentou a qualidade de empregado, há dois anos, dos "Diários Associados" e da "Gazeta de Notícias"; o candidato Maurício Vaistman, do "Diário da Noite"; e o sr. Luís Guimarães, da "Gazeta", sucursal do Rio.

O "quorum" para eleição em primeira convocação é estimado em cêrca de 1.800 votos, que corresponde a um têrço do número de sócios quites. O número de sócios do Sindicato vai a 5.000.

Revogada a nomeação ilegal do embaixador para a Índia

JK assinará o decreto, sem a aprovação do Senado – Telefonema do chefe do gabinete civil aos senadores, anuncia a revogação mais que depressa

CONFORME noticiamos ontem JK nomeou um embaixador sem aprovação do Senado. O decreto foi publicado no "Diario Oficial" e logo provocou reação de vários senadores. O sr. Georgino Avelino, presidente da Comissão de Relações Exteriores, interpelou a Mesa para que esta solicitasse esclarecimentos ao Catete.

O sr. Rui Palmeira foi mais longe e protestou com veemência da tribuna. O sr. Moura Andrade também estranhou o fato e debateu a questão na reunião secreta da Comissão de Relações Exteriores.

LINS TELEFONA

Quando o sr. Rui Palmeira discursava impugnando o ato do govêrno, o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência, telefonava para o Senado assegurando que JK mandara revogar o decreto, a fim de aguardar a decisão dos senadores.

PRECIPITAÇÃO

"Por mais urgente que seja a necessidade de termos na India, o nosso representante diplomático — declarou o sr. Rui Palmeira — não se justifica que, sem o pronunciamento do Senado, seja expedido o ato de sua designação. Tal procedimento fere a Constituição — e fere frontalmente — e aqui estou para exprimir estranheza, não apenas minha, mas creio que de todo o Senado, por essa atitude precipitada.

Temos condenado, muitas vêzes, a inação do Poder Executivo. Estranhamos, agora, a sua precipitação".

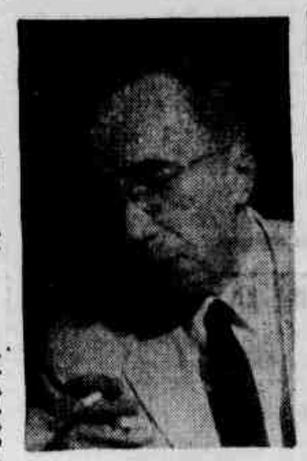
CULPA DOS ASSESSORES

Mais adiante, assinalou:

"Não há dúvida que o sr. presidente da República não tem assessores, conselheiros, auxiliares à altura de seu dinamismo pessoal, que o leva a impacientar-se e a não esperar o pronunciamento do Senado, exigido pela Constituição, para que se concretizem medidas dessa natureza".

O sr. Lima Teixeira procurou defender o Catete dizendo que êrs um "equívoco".

"Equívoco, engano ou como queira o nobre colega classificar êsse ato — respondeu o sr. Rui Palmeira — êle na verdade causa estranheza e não deve ser recebido sem uma manifestação de protesto por parte do Senado, porque na verdade pode o Executivo acreditar que esta nomeação não sofrerá reparos aqui — nem tenho motivos para declarar que o sofra. Pode nascer, da tranquilidade que tem o chefe do Govêrno, na sua maioria maciça nesta Casa, mas nem por isso se explica ou justifica".



ALVARO LINS
Embaixador degolado ao telefone

E concluiu:

"Seja por cochilo dos seus assessores, seja por mau funcionamento da engrenagem governamental, seja por qualquer outro motivo, o fato merece a condenação do Senado".

NÃO RELATOU

Depois do discurso do sr. Rui Palmeira, reuniu-se em sessão secreta a Comissão de Relações Exteriores. O sr. Benedito Valadares, relator da mensagem do sr. José Cochrane de Alencar para embaixador na India, e que JK nomeou sem aprovação do Senado, não relatou a matéria.

BALEEIRO RESPONDE A ALKMIM

O MINISTRO Alkmim não tem nenhuma razão quando levanta a incompetência da Câmara para conhecer das denúncias por crime de responsabilidade, diz o deputado Aliomar Baleeiro. A Câmara é competente e não é a primeira vez que aceita sua competência neste terreno. Posso citar pelo menos quatro casos, um dos quais muito recente. Primeiro, julgou-se competente na denúncia contra o ministro Láfer, feita pelo deputado Muniz Falcão; depois, na denúncia contra o sr. Getúlio Vargas, pelo atual vereador Wilson Leite Passos; houve uma terceira, de que não me recordo; e uma quarta, contra o ministro Parsival Barroso.

A Câmara representa nesses casos papel de Ministério Público, estudando e preparando a denúncia que enviará, se fôr o caso, ao órgão competente para julgar.

Causa espécie, adiantou o deputado Baleeiro, que, diante de uma acusação tão grave, que envolve sua responsabilidade funcional, o ministro da Fazenda pretenda apegar-se, em sua defesa, a esta preliminar da competência da Câmara para tomar conhecimento do fato.

FOGOS ADRIANINO

Os melhores, mais perfeitos, fabricados de acôrdo com a lei e com a garantia **ADRIANINO.** À venda em todo o Brasil.

No Rio de Janeiro, nos seguintes postos:

PRAÇA ONZE	Depósito da Fábrica — Praça Onze de Junho, 291.
LEBLON	Jardim de Allah, junto ao conjunto do I. A. P. C.
COPACABANA	Av. N. S. de Copacabana, 1.085.
LARANJEIRAS	Rua das Laranjeiras, 448.
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 262.
FLAMENGO	Avenida Osvaldo Cruz, em frente à Rua Honório de Barros.
CENTRO	Av. Presidente Vargas, esquina da Rua dos Andradas.
ENGENHO DE DENTRO	Rua Adolfo Bergamini, 326.
CASCADURA	Avenida Suburbana, 9.822, e esquina da Rua Anibá com Av. Suburbana.
MADUREIRA	Rua Carvalho de Sousa, esquina de Maria Freitas.
CAMPO GRANDE	Rua Augusto Vasconcelos, 35, e Estrada Rio-São Paulo, km 31.
NOVA IGUAÇU	Em frente à ponte da Estrada de Ferro.

FOGOS ADRIANINO – CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

VERIFIQUEM A MARCA

ADRIANINO

Govêrno financia a "Orquima" e corre risco de prejuízos

REVELAÇÕES DO DIRETOR-EXECUTIVO DA CACEX À COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

O PAPEL do Govêrno nas exportações dos minerais atômicos é de simples financiador da ORQUIMA, correndo ainda o risco de arcar com prejuízos com as possíveis oscilações dos preços dêsses produtos no mercado internacional — é a conclusão a que chegaram os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito depois que ouviram, ontem, em sessão secreta, o sr. Tosta Filho, diretor-executivo da CACEX.

PREÇO GARANTIDO

Quando explicava o mecanismo das exportações, o sr. Tosta Filho informou que a CACEX garantia sempre para a ORQUIMA os preços, correndo, em consequência, riscos de perder dinheiro com as possíveis baixas dos produtos. Informou também que a CACEX depois de receber da ORQUIMA os produtos que seriam exportados pagava a essa organização em cruzeiros de acôrdo com a cotação internacional do momento.

Sòmente depois é que os contratos de exportações eram assinados.

Esclareceu que os contratos eram feitos por autorização do Itamarati em obediência aos têrmos dos acôrdos que haviam sido assinados.

O diretor da CACEX deixou claro que os preços dos materiais atômicos eram ditados pela Comissão Atômica dos Estados Unidos.

Constataram também os deputados da Comissão Parlamentar que JK havia enganado à Câmara quando, por intermédio do seu líder Vieira de Melo, havia anunciado a suspensão das exportações no dia 9 de maio.

Ontem, o sr. Tosta Filho informou que no dia 20 de maio, a CACEX havia assinado os contratos para as exportações adicionais. Sòmente 4 dias depois ou seja 16 dias depois do discurso do deputado Vieira de Melo é que êsses contratos foram cancelados.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1 º and
Telefone: 22-3367

"Hiato nocivo": o ministro explicará

INDIFERENTE à hipótese levantada de que seria nomeado para uma comissão no exterior, em face dos rumores de que o sr. Juscelino Kubitschek procuraria atenuar, com essa providência, sua exoneração da pasta que ocupa, por considerar-se quite com êle, o sr Clovis Salgado, ministro da Educação, continua elaborando planos a longo prazo em seu Ministério.

De volta de sua viagem a São Paulo, onde foi participar da inauguração do Centro Regional de Pesquisas Educacionais daquele Estado, o sr. Salgado está se preparando para uma entrevista coletiva com a imprensa, no início da próxima semana, quando deverá anunciar medidas que proporá ao Congresso, para ativar o ensino primário no país.

Sua interferência no ensino primário cuja supervisão compete aos Estados e Municípios se deve a dispositivo de uma lei de 1957 que seus assessores descobriram. Recita ao ministro da Educação a ingerência nesse setor, visando à melhoria do nível do ensino no país.

Durante a entrevista, o sr. Salgado deverá anunciar os estudos levados a efeito por uma comissão de que participou o sr. Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sôbre o chamado "hiato nocivo" e a criação de um ensino complementar ao primário, nos moldes do que antigamente existia no Estado de São Paulo.

"Hiato nocivo", segundo o diretor do INEP, é o período em que as crianças ficam sem estudar e sem poder trabalhar, isto é, dos 12 anos ou menos — quando em geral terminam ou interrompem o curso primário — aos 14 — idade mínima permitida pela Legislação Trabalhista para o trabalho de menores.

Outra revelação que o sr. Salgado deverá fazer refere-se ao "deficit" de estabelecimentos escolares, achando-se atualmente cêrca de 800 mil crianças em idade escolar no país, sem onde poder estudar.

"Ala Moça" do PSD vai dar nota contra Nereu

Cid Carvalho incumbido — Protesto contra o fechamento da Liga de Emancipação Nacional

A "ALA moça" do PSD vai assumir uma posição oficial e ostensivamente contrária ao sr. Nereu Ramos, interpelando o govêrno sôbre as verdadeiras razões que determinaram o fechamento da Liga de Emancipação Nacional.

O deputado Cid Carvalho foi incumbido de redigir o protesto da "ala moça", a ser aprovado talvez ainda hoje, em reunião noturna do grupo.

PROTESTO

O protesto da "ala moça" vai ser desdobrado em três itens:

1 — Considera a orientação policial do govêrno, agindo na base de uma "denúncia do almirante Penna Botto", uma demonstração de reacionarismo que poderá impopularizá-lo perante as massas trabalhistas;

2 — O fechamento da Liga parece ambém obedecer a um desejo de desforra do ministro da Justiça contra o líder da maioria, deputado Vieira de Melo. A "ala moça" estranha que o govêrno feche uma sociedade civil apenas para servir a um desejo de mesquinha vingança do seu ministro da Justiça;

3 — A "ala moça" aguardará que o govêrno positive as razões pelas quais determinou o fechamento da Liga de Emancipação Nacional, cuja orientação nacionalista é adotada pela "ala moça".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.962

O Parlamento ausente

O CASO das informações sôbre atividades comunistas no Exército prestadas ao deputado Raimundo Padilha e conservadas em absoluto sigilo serve para mostrar o tratamento secundário que o govêrno dá ao Parlamento e o papel inferior de submissão e ausência que o próprio Parlamento se atribui.

Resolve o Govêrno desencadear uma campanha de repressão ao comunismo, apesar de acusado de participar com êle em várias atividades, e a primeira coisa que faz é negar-se a dar, aos representantes do povo, mesmo em caráter secreto, informações precisas sôbre a infiltração comunista tão grave, tão profunda, tão perigosa que mobiliza o Govêrno.

Pelos têrmos restritos com que o sr. Ulisses Guimarães interpretou o Regimento neste particular, as informações realmente não foram prestadas. Foram, antes, sonegadas ao conhecimento não só do deputado que as solicitou, como de todos os deputados aos quais o solicitante visava informar e esclarecer quando fêz seu pedido.

DIANTE de um perigo, que é, principalmente, um perigo para o povo, os representantes do povo, que são os deputados, devem ficar silentes e inertes, porque o ministro da Guerra, ao oferecer informações, exige que elas se tranquem em cofres fortes, sonegadas ao conhecimento dos deputados, inclusive do próprio deputado que as requereu e que não as pode usar nem mesmo em conversa com seus pares.

Não critiquemos, pela sonegação, o presidente da Câmara. O sr. Ulisses Guimarães sempre foi um governista e governista continua a ser no exercício do alto cargo a que não dá brilho nem conteúdo. A interpretação governista, intrinsecamente governista, que deu ao Regimento para encadear as informações sôbre os comunistas, se não está à altura da presidência da Câmara, está perfeitamente à altura de si mesmo, de sua posição partidária. Êle é do Govêrno e faz o jôgo do Govêrno.

Não critiquemos, também, a maioria parlamentar. Está no seu papel governista, ficando parada diante dêste fato. Maioria governista é para isto mesmo, para fazer o jôgo do govêrno. E quando, afinal, se delibera, a maioria, a votar medidas mais liberais, nunca o faz por iniciativa própria, mas ùnicamente para atender aos reclamos da Oposição, ao combate da Oposição. É do jôgo parlamentar: quando a Maioria concorda com a Oposição, só o faz para evitar que a Oposição grite mais alto. Enquanto, porém, a Oposição não comece a gritar, a Maioria fingirá que não vê desfilar a cadeia de fatos que merecem gritos.

Não, não critiquemos a maioria parlamentar por permitir, sem um protesto e sem uma medida, que as informações sôbre os comunistas no Exército sejam sonegadas à Câmara. A maioria está no seu papel. Ela é Govêrno, faz o jôgo do Govêrno.

DEVEMOS abrir, entretanto, os olhos da Oposição. Só a Oposição é que está ficando em situação esquerda neste caso das informações sôbre os comunistas no Exército.

Um dos mais brilhantes elementos da Oposição, homem sério, vigilante e operoso, o deputado Raimundo Padilha, diante do anúncio, feito pelo Govêrno, de que vai fazer uma campanha de repressão ao comunismo, diz que "tal repressão não tem o menor sentido".

A afirmativa sugere que o Govêrno está em vias de cometer um desmando ou, pelo menos, uma ação inadequada. E que faz, diante de fato tão grave, a Oposição em que se integra o deputado Padilha?

O mesmo homem, receoso diante de notícias que lhe chegaram aos ouvidos, pede informações sôbre o comunismo no Exército. Ao recebê-las, sob o compromisso a que não pode fugir de lacrar a bôca sôbre elas, grita, por um escaninho do esparadrapo que o silencia: "tudo é muito mais grave do que se pensa e do que eu pensava". E que faz a Oposição diante da gravidade imensa dêste ato que um deputado de sua bancada assim denuncia?

É claro que a Oposição vai agir, neste caso, com eficiência e presteza. Não pode deixar de agir. E se já não agiu, como deve, foi, necessàriamente, porque só ontem tomou conhecimento do caso. Hoje, possivelmente, esclarecida, vai tentar realizar a sessão secreta da Câmara, onde as informações sonegadas ao conhecimento dos deputados lhes sejam, enfim, presentes.

Esperemos que, informada pelo deputado Padilha, advertida da gravidade imensa dêste caso, a Oposição se esforçará, como deve e como precisa, para tomar vista dos detalhes que tanto impressionaram o deputado.

O PARLAMENTO é que não pode ficar ausente assim, desprezado, renegado a um sótão onde se acumulam os guardados inúteis. Se o Executivo está em vias de empreender uma ação profunda, o Parlamento não pode deixar de conhecer-lhe os detalhes e, principalmente, os motivos.

A Câmara, em verdade, está ausente dêste combate ao comunismo julgado necessário e urgente pelo Govêrno. Não sabe nem ao menos de sua extensão porque lhe negam, com todos os ferrolhos de um cofre forte, os detalhes sôbre o perigo. E, se não conhece os detalhes, a Câmara, que representa o povo, não pode aquilatar da justiça da repressão anunciada.

Esperamos que a Oposição, com sua fôrça de opinião pública e de órgão fiscalizador dos desmandos do Govêrno, exigirá e, afinal, conseguirá destrancar o cofre forte da Câmara e conhecer, plenamente, êste segrêdo perigoso que é a infiltração comunista no Exército.

Cartas dos leitores

"Costa Miranda em disponibilidade"

DO sr. O. G. da Costa Miranda, Rio:

"TRIBUNA DA IMPRENSA divulga, hoje, aparecendo na edição matutina, um registro que me força a interromper, transitòriamente, assim espero, o silêncio em que me conservo. Tem êle o título "Costa Miranda em disponibilidade" e, composto em negrita, além de circundado por fio, tipo grosso e friso marcante, fere, gràficamente, a atenção do leitor, prometendo transmitir-lhe algo de escandaloso e sensacional. Em resumo, divulga que eu estaria por favor "à disposição do Gabinete do Ministro Parsifal Barroso, só comparecendo àquele Ministério, intercalo, Ministério do Trabalho, em dias de pagamento", situação que reputa menos regular, "uma vez que não foi ela autorizada pelo Presidente da República, como determina o Estatuto dos Funcionários Civis da União".

De começo, acode mencionar que não cita o dispositivo legal em que se materializaria a infração; deixa-o perdido numa evocação geral, talvez, muito a propósito. De permeio, não considera que, se não desempenho função, apesar de servidor na ativa, certo não me cabe, manejando relações de amizade ou provocando injunções políticas, tentar, sub-repticiamente, obtê-la, mormente porque acontece que sempre as recebi espontâneamente oferecidas; a conduta que me competia, e oportunamente a afirmei, sendo que aproveito a ocasião para expressamente avivá-la, consistia em declarar-me pronto para o serviço, "consoante as normas da disciplina e conforme os preceitos da hierarquia", isso porque me acho "coberto por sentença judicial que me atribui e assegura as vantagens da função de diretor", òbviamente, ato que devo "preservar na sua integridade, movido pelo alto respeito que me cumpre votar à soberania da decisão que a reconheceu e proclamou" Por último, quiçá, denunciando os baixos intuitos do informante que não soube corresponder à confiança da audiência que lhe concedeu a TRIBUNA DA IMPRENSA, cerca-me o nome com referências que, a essa altura, configurariam tipicamente o delito de calúnia, porque não só atentam contra a honra e a boa fama, como também espezinham o clássico e liminar princípio de que "é permitido ao réu provar o fato imputado por todo o gênero de provas admissíveis em direito, salvo tratando-se de coisa julgada, contra a qual não é admissível prova alguma"; logo, dizer que respondo "a três processos administrativos", textualmente, lê-se, "responde", é, associando responsabilidades, colocar-se alguém em posição mais grave do que o lugar que ocuparia "quem atribui a outrem um crime, de que já fôra êle absolvido por uma decisão judiciária definitiva".

Provadamente:

I — A malsinada sindicância do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, MTIC. 123 630/51, afora partir de "premissa artificiosa e falsa", segundo o laudo pericial do Gabinete de Exames Periciais do Departamento Federal de Segurança Pública, mereceu do Meritíssimo Juiz de Direito da 16.ª Vara Criminal, "proferido a fls. 602 dos autos de inquérito n.º 9694", o seguinte despacho: — "Procede a promoção retro, calcada em estudo minucioso do processo. Do meu turno, tal como fêz o ilustre representante do Ministério Público, estudei e examinei o processo, e, como órgão acusador, concluí pela inexistência de elementos para o procedimento criminal contra os indiciados. Arquivem-se, pois, êstes autos". É datado de 22 de setembro de 1952. A seguir, o saudoso Presidente Getúlio Vargas, face a penalidade administrativa que, não obstante, resolveram aplicar-me, ordenava: — "Deferido por equidade. Ao Senhor Ministro do Trabalho para que determine o cancelamento da pena, atendendo aos reais serviços prestados pelo requerente à administração pública". E o que insere o "Diário Oficial" — Seção I — segunda-feira, 9 de fevereiro de 1953.

II — A decantada adulteração da lista do "Canárias" acusa duplo aspecto: — criminalmente nela participei na qualidade de testemunha, relacionada pelo Sr Promotor Público, Dr Caetano Pinto de Miranda Montenegro Neto, e, comigo, simultâneamente, compareceram, chamados pela respectiva notificação, o deputado Armando Ribeiro Falcão, jornalista Carlos Lacerda e srs Misael Coli e Manoel Lopes Vieira, ex vi do pronunciamento de 6 de abril de 1954; administrativamente, houve por bem o então titular da pasta do Trabalho — "Diário Oficial" — Seção I — têrça-feira 11 de maio de 1954 — aplicar-me, embora ressalvando "não ter sido nenhum servidor dêste Ministério denunciado como incurso em qualquer dispositivo penal", a pena de "suspensão disciplinar por 60 dias", explicitamente porque "se comprova a violação pelo servidor Oswaldo Gomes da Costa Miranda, do art. 170, § 17, do Decreto n.º 9081, de 3 de novembro de 1911, combinado com o art. 194, inciso VI, do referido Estatuto".

Entretanto, não é tudo. Interpus pedido de reconsideração, matéria para julgamento "dentro do trinta dias improrrogáveis", reza o parágrafo único do art. 166 do Estatuto dos Funcionários Civis da União. Que sucedeu? Desde 27 de maio de 1954, aguarda a solução ministerial. É o MTIC. 159 613/53. Representei, documentando, que o Supremo Tribunal Federal, solenemente, declarou que o "extinto Departamento Nacional de Imigração jamais teve qualquer regimento" e, portanto, que ainda que a legislação penal não constituisse rigorosamente assunto de interpretação estrita, ocorria que o citado "Decreto n.º 9081, de 3 de novembro de 1911", apressada e maldosamente exumado, cessara de vigorar, há um quarto de século, porque êle, ùnicamente, continha o regulamento do Serviço de Povoamento que, pertencendo ao antigo Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, foi extinto com a vitória da Revolução de 1930! E o MTIC. 137 187/55, datado de 16 de junho de 1955. Que consegui? A papelada, admito, rola de mesa em mesa na lazeira da postergação em que se consumam "injustiças, adverte Paulo Batista e respeitosamente consigno, que não desonram senão os executores".

Eis o meu quinhão em prol da verdade, gesto que não hostiliza, antes acerta com "um jornal que diz o que pensa porque pensa o que diz".

Política Internacional

Shepilov na Grécia

DENTRO de poucos dias, chegará a Atenas o novo ministro das Relações Estrangeiras da Rússia, Dimitar Feodorovitch Shepilov. A viagem faz parte de uma "tournée" cuidadosamente preparada, devendo o chanceler comunista visitar ainda o Egito, a Síria e vários outros países árabes.

Não tencionamos comentar, hoje, a importância da qual se reveste a estada de Shepilov no Cairo, em dias cruciais como êstes para a política mundial. Basta, apenas, dizer que, oficialmente ou não, o chefe da diplomacia russa se entrevistará, além das altas personalidades egípcias, com líderes extremistas do movimento marroquino e tunesino, que vivem exilados no Egito.

Para o Kremlin, a visita de Shepilov a Atenas é uma das mais importantes cartadas do novo jôgo político. Aproveitando-se do fato que os povos esquecem, às vêzes, com rapidez, o sucessor de Molotov se apresentará em Atenas não como representante do país que mergulhou a Grécia na mais sangrenta das guerras civis, mas — por incrível que pareça — como mensageiro da boa vontade.

Será, durante esta visita, abordada a questão de Chipre, pois até agora, não sòmente o "Pravda", mas todos os porta-vozes dos países satélites já se pronunciaram contra o "imperialismo britânico", e nestes instantes o povo grego gosta de ouvir tais vozes.

Pouco importa, se estas vozes conclamavam ontem os gregos a matarem-se reciprocamente; hoje elas pedem a união de Chipre à Grécia, e isto é o que importa.

Será fácil imaginar, como a quinta-coluna comunista da Grécia explorará esta visita, e quais as conclusões que dela vai tirando.

Enquanto isto, os ingleses prosseguem em suas atividades rotineiras. Um tribunal britânico em Chipre condenou, ontem, à morte, um rapazola por haver atacado a bala dois aviadores britânicos, sem, porém, feri-los. De outro lado, a Grã-Bretanha deportou o guia espiritual das comunidades grega e cipriota em Londres, porque suas atividades iam "além de seus deveres religiosos".

O archimandrita Kallinikos Makeriotis anunciou que procurará ir a Chipre, para combater pela causa da ENOSIS — isto é, pela causa da união com a Grécia.

Basta comparar, para perceber que em tudo isto há um êrro. Um êrro profundo.

S. B.

DOS MÉTODOS PRÁTICOS — **Oski** — **O JÔGO**

— A senhora diz Rua Sete de Setembro, 103. Vejamos. Vejamos...

— Estou preocupado. Não será êste o demônio do jôgo de que tanto falam?

OPINIÃO

Consagração ao almôço

COMO, satisfeita, a notícia de que o almoço comemorativo do Correio Aéreo Nacional foi uma consagração ao sr. Juscelino Kubitschek. Reinou muita alegria, entusiasmaram-se todos quando, ao nome do Brigadeiro Eduardo Gomes o sr. Juscelino, como chefe de claque, ergueu-se, no entusiasmo que sabe expandir nesses momentos com tanta sinceridade, e quase estoura as mãos presidenciais para ovacionar, primeiro que todos, o nome ilustre de Eduardo Gomes.

Também se encheu de promessas o ambiente. Emérito marcador de prazos o sr. Juscelino, a uns e a outros, prometeu, de pedra e cal que, em um ano no máximo a Aeronáutica brasileira estaria reaparelhada de aviões modernos em quantidade e qualidade bastantes para o desempenho de suas funções.

Também não faltou oficial ao almôço. Todos, com exceção de um ou dois, quatro no máximo, lá estiveram, na significativa festa, no entretenimento da sobremesa e das idéias com o sr. Juscelino.

Como na véspera havíamos noticiado a possibilidade e o receio de que poderia faltar número excessivo de oficiais registramos, aqui, até satisfeito, que a falta foi diminuta, quase nenhuma.

Pode o sr. Juscelino vangloriar-se à vontade pelo comparecimento quase total. Êle gosta disso. Demos entretanto parabéns, que são sinceros, ao ministro da Aeronáutica. O comparecimento a êste almôço deve ser tomado, pelo Brigadeiro Fleiuss, como o momento mais desvanecedor de sua carreira, não de sua carreira de ministro, que isto, para êle, é um onus até pesado, mas de sua longa carreira de aeronauta.

Chegou êle a ministro em um momento difícil. Já dissemos que fôra quase eleito pela oficialidade, num momento de desesperança e, talvez, até de ódio. Seu prestígio foi que se pôs à prova ontem. E foi o que vitoriou, efetivamente, com a soma de oficiais que compareceram ao almôço de onteu. Quando se verifica que a favor do prestígio de um ministro o Brigadeiro Eduardo Gomes no momento de viajar, tem tempo de dependurar se ao telefone para pedir a colegas que dêem ao ministro uma prova de prestígio e solidariedade isto quer dizer que este ministro vale realmente, alguma coisa para seus camaradas de armas.

E quer dizer que todos êles têm certeza que em qualquer momento, o ministro será sempre seu ministro.

Preços nas feiras

PARECE impertinência insistir em certos assuntos, mas a verdade é que só a insistência acaba por vencer, quando nada pelo cansaço que traz às resistências. O caso dos preços nas feiras-livres está na categoria dos para os quais qualquer insistência é pouca. Mesmo as barbas da fiscalização, as barracas exibem preços duas, três, quatro e cinco vêzes superiores aos tabelados. Em vista dessa audácia e dêsse impudor, que faz a fiscalização?

A resposta está no desespêro constante das donas de casa. Dizem elas que, quanto mais intensa é a fiscalização, mais elevados são os preços. E que êstes, então, já incluem o valor da propina e mais um lucrozinho, para não perder o hábito, é claro.

O Brasil só paga em dólar

O EQUADOR produz grande quantidade de enxôfre, que é extraído com um teor de 90%, no interior do país. Várias vêzes, êsse país vizinho tem oferecido ao Brasil o enxôfre, em troca de cruzeiros.

Há tempos, um engenheiro brasileiro quis fazer êsse negócio e se dirigiu aos órgãos competentes do Ministério da Fazenda. Disseram-lhe que o negócio era impossível à base de cruzeiros.

A política oficial brasileira diz que o enxôfre só pode ser importado em troca de dólares.

Dicionário

ESTA a Academia Brasileira de Letras interessada em ultimar o seu Dicionário. Sugeriu-se, ali, fôsse convidado o professor Antenor Nascentes, para pôr em dia os trabalhos, inclusive examinando cem mil fichas existentes, trabalho de doze anos de elaboração.

A iniciativa é louvável. Ao fundar a Academia, há mais de meio século, Machado de Assis estabelecia que seu objetivo primacial seria o estudo da língua. Uma obrigação de ordem lexicográfica era, então, estabelecida.

Entretanto, até agora não surgiu o dicionário, e há acadêmicos maliciosos que asseguram ter o importante trabalho estacionado na palavra "abacate".

Um grande dicionário brasileiro da língua portuguêsa, eis o que o povo e os estudantes esperam do Petit Trianon.

Retrato do Brasil

UMA das fontes de renda do Estado do Amazonas é o óleo destilado de pau-rosa cujo quilo, no mercado internacional, custa quatro dólares.

Com oito quilos de óleo redestilado de pau-rosa obtém-se um quilo de dinalol que custa, no mercado internacional, 60 dólares.

As instalações para a redestilação do óleo são muito simples e podem ser construídas com recursos locais, no Amazonas.

Mas não se faz tal coisa. Por quê?

Porque é proibido, pelo govêrno federal, por causa de convênios internacionais.

Vendendo oito quilos de óleo de pau-rosa, sem a redestilação, o Brasil perde, de cada vez, 28 dólares.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 701/3. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Impopularidade de Juscelino

FUI a um cinema em Copacabana, há três dias, e tive pena do presidente Juscelino Kubitschek.

Buscando rir um pouco com Fernandel, saí de lá refletindo sôbre o destino de certos homens, nascidos sob bons signos, mas que se obstinam nos erros mais estúpidos, perdendo as melhores chances na vida.

Está acontecendo isso com Juscelino, cuja impopularidade se avoluma de maneira realmente impressionante.

Vi-o aparecer na tela do cinema, cercado pela fina flor do oficialismo, para falar ao Brasil e aos brasileiros através de uma de nossas emissoras.

Dispunha-me a ouvi-lo quando, às suas primeiras e sonoras palavras sôbre o aumento das passagens dos bondes, que são os únicos meios de transporte do povo, uma vaia imensa tomou conta da sala de projeção.

E a ninguém foi possível escutá-lo, tão forte era aquêle rumor estranho, vindo dos espectadores, partido de centenas de bôcas escancaradas para um protesto singular contra o homem que, galgando o Catete, desde o primeiro dia começou errando, só tendo ouvidos para um *entourage* pedantemente intelectualizado, distante das realidades políticas e sociais do país. Era a massa insatisfeita, atrevida e sobretudo fiel a si mesma, a massa sem mêdo, por vêzes admirâvelmente incontrolável, manifestando-se onde quer que esteja contra os atos do seu govêrno, contra aquêle que não correspondeu à confiança do seu eleitorado.

Aquela rumorosa vaia ainda mais me fêz compreender que eu estava certo quando critiquei o presidente da tribuna do Senado, caindo então sôbre mim, implacàvelmente, a maioria que ali o apóia, mas que prudentemente silenciou diante de um notável artigo, dias depois, escrito por Assis Chateaubriand, do P.S.D. maranhense, aconselhando Kubitschek a usar o revólver de Vargas e, com êle, estourar os miolos!

Mas Assis, com os seus jornais, rádios e televisões, é uma fôrça enorme, capaz de abalar e derrubar governos, dono ainda de uma poderosa e lúcida inteligência.

Fui nesse dia ao Senado para ver a "pousáde" da maioria contra Assis.

E não vi nada! Não ouvi nada! Pilinto Muller, que está indiscutivelmente se revelando um bom líder, persuasivo e por vêzes contundente, quando necessário, calou-se.

Calaram-se todos da maioria, sendo apenas o sensacional artigo comentado pela minoria! Fôsse eu que o tivesse escrito e a maioria desabaria sôbre mim para dizer-me, como me disse, que eu procurasse outro partido!... Voltemos, porém, à vaia que deram no presidente.

A vaia que eu escutei, surpreendido e um tanto constrangido, porque nunca imaginei que a sua impopularidade fôsse já tão grande. É grande. E, contê-la ou acabar com ela, é tarefa dêle, da maneira como se conduzirá no govêrno daqui por diante.

Nem sequer as classes conservadoras o apoiam, pois ouvimos há pouco o novo presidente da Associação Comercial, sr. Raul de Góes, afirmar à Nação, sob aplausos de quantos o ouviam, que os erros do passado foram "acrescidos de outros, recentíssimos".

E às advertências dessas mesmas classes o presidente trancou os ouvidos, razão por que o país caminha sem rumos certos o descontentamento popular se manifestando em vaias que são evidentemente um triste começo para um governante que irrefletidamente prometeu realizar em cinco anos o que outros não fariam em meio século! Mude de rumos, presidente, ou o barco irá ao fundo. Já está tomando água, ameaçadoramente.

Nelson Firmo

UM SÔPRO E PRONTO! — Basta que você, assopre um pouco e sua casa estará pronta. Feita de lona e couro, esta cabana de campanha arma-se sòzinha, insuflada pelo vento. Foi criada pelo Exército americano e agora está sendo difundida na Grã-Bretanha pela engenharia civil. Desarma-se e quase não ocupa lugar. Serve para piqueniques e fins-de-semana ou férias na praia. (Foto U.P.)

O presidente da Argentina acusa, falando à imprensa:

Comunistas prepararam os planos da rebelião

Aliaram-se aos peronistas, para articular a volta do ex-ditador — A revolta teria ramificações em outros países latino-americanos

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — "Os preparativos revolucionários em todo o país provam que os planos da revolta de 9 do corrente foram concebidos por comunistas. O plano principal foi preparado no estrangeiro. Êsse plano é bem concebido e pormenorizado. Mas os comunistas, que não têm planos políticos imediatos, desejam a volta de Perón e do seu regime", — eis o que declarou ontem o presidente Pedro Aramburu ao representante do "Copley New Service" de San Diego, Califórnia.

As declarações de Aramburu, feitas ao jornalista norte-americano, foram divulgadas ontem à noite pelo secretariado de imprensa da presidência.

Acentuou igualmente Aramburu: "A revolta parece ter ramificações em vários países latino-americanos. Penso que o cérebro dirigente da revolução agia do estrangeiro e que sem dúvida é comunista. Não conhecemos a nacionalidade nem o local de residência dêsse possível chefe comunista, mas penso que êle poderia ser europeu. Apesar de não ter informações concretas nesse sentido, acredito que um dos objetivos da revolta tenha sido o de provocar sublevações comunistas em vários países vizinhos.

Estudamos a documentação apreendida para verificar se comunistas estrangeiros vieram à Argentina para auxiliar os peronistas nessa tentativa revolucionária. O govêrno prendeu 500 a 600 rebeldes e suspeitos e continua procurando aquêles cujos nomes figuram em "longas listas" apreendidas aos revolucionários. Não sei quantas pessoas estão comprometidas".

Acredita o presidente que "as prisões e execuções, privando os rebeldes dos seus chefes, proíbem qualquer possibilidade imediata de segunda tentativa revolucionária".

INFILTRAÇÃO

Após declarar que "estavam terminados os fuzilamentos", acrescentou Aramburu: "Os comunistas demonstram grande atividade no país e infiltram-se nos principais sindicatos sem, no entanto, obter o seu contrôle. Procuram igualmente fazer adeptos entre os subcficiais". Assinalou finalmente o presidente Aramburu que o govêrno ainda não havia decidido se colocaria o Partido Comunista fóra da lei e concluiu afirmando: "Estamos tranqüilos. No momento não há perigo de novos ataques, mas, se quiserem lançar novas ofensivas, começaremos a lutar em tôdas as frentes porque, contràriamente aos boatos lançados por inimigos, não há dissensões entre as Fôrças Armadas".

ELEIÇÕES

A data das eleições gerais seria anunciada amanhã, pelo presidente Aramburu, em discurso à Nação. A decisão a respeito seria tomada no decorrer da reunião do presidente com os principais dirigentes dos partidos políticos.

LEVANTADA A LEI MARCIAL

Foi levantada a Lei Marcial, decretada por motivo dos recentes acontecimentos revolucionários.

TANCO ESCAPOU

O general Tanco, subchefe da insurreição de 9 do corrente, escapou, ontem à noite, da polícia e dos serviços de informações do Exército, que estão à sua procura desde o domingo último. Esses serviços haviam descoberto o seu refúgio: uma casa do quarteirão aristocrático de Buenos Aires.

De acôrdo com uma testemunha visual, 300 homens cercaram o conjunto de casas, mas Tanco havia deixado o seu refúgio alguns momentos antes da chegada dos policiais. Por outro lado, segundo o jornal "La Nacion", umas 10 pessoas procuradas pela sua participação na insurreição estariam refugiadas em diversas embaixadas sul-americanas desta capital.

PRÊSO O CAP. PHILLIPEAUX

Chegou, ontem à noite, a esta capital, por via aérea, o capitão Phillipeaux, que foi recolhido a uma prisão militar.

SEPULTADOS NO PANTEON

A maioria dos oficiais peronistas do Exército, fuzilados por sua participação no levante de sábado, foram sepultados na manhã de ontem, no pantheon militar do cemitério do Oeste. As participações de seu sepultamento, publicadas pelos jornais na seção fúnebre, revelam que muitos dêles eram casados e tinham filhos.

PERÓN RESFRIADO

PANAMÁ, 14 (UP) — Notícias de Colon adiantam que o ex-presidente argentino, Juan Perón, continua acamado, em conseqüência do forte resfriado que o acometeu há dias. Quanto às versões que circularam no exterior, os vizinhos de Perón informam que, tanto quanto sabem, Perón não sofreu nenhum acidente nem se viu envolvido em incidentes. Assinalam que qualquer acontecimento dêsse gênero chegaria ràpidamente ao conhecimento de todos no tranqüilo bairro em que vive o deposto presidente argentino.

E O GENERAL

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Notícia-se, em fonte segura, que foram presos, ontem à noite, em Rosário, o general de Divisão Enrique Lugan, e o coronel Frascogna, oficiais reformados que chefiaram, na província de Santa Fé, o movimento revolucionário de 9 do corrente. Esses dois oficiais estavam escondidos, desde o fracasso da revolta, em depósito de um estabelecimento comercial cujo proprietário foi igualmente prêso.

Galindez: vítima de Trujillo

25 milhões de trabalhadores protestam contra o assassínio de Galindez

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Jacob K. Javits, procurador-geral do Estado de Nova York, declarou que "devem prosseguir as incessantes buscas de qualquer responsável pelo desaparecimento do dr. Jesus de Galindez", catedrático auxiliar da Universidade de Colúmbia e representante em Nova York do govêrno basco no exílio. O dr. Galindez desapareceu há três meses, tendo sido apresentada a denúncia de que fôra eliminado por agentes de Trujillo, da República Dominicana, que o teriam lançado vivo à caldeira do navio dominicano "Fundacion".

Comissões, amigos e colegas do dr. Galindez aprovaram ontem à noite a seguinte resolução:

1) Que o caso do Dr. Galindez seja investigado pelo Congresso dos Estados Unidos; 2) que se investiguem no Congresso as facilidades que o govêrno federal dá aos perseguidos políticos que buscam refúgio e proteção nos Estados Unidos; 3) que se investiguem no Congresso as atividades extraterritoriais que, segundo a resolução, funcionários consulares de "ditaduras latino-americanas e países sob regimes comunistas" desenvolvem no país.

A propósito do caso, o secretário da Organização Regional Inter-Americana de Trabalhadores divulgou a seguinte mensagem: "Em nome de 25 milhões de trabalhadores, reiteramos nosso invariável repúdio a tôdas as ditaduras, especialmente a de Trujillo, responsável pelo seqüestro e o assassínio do dr. Galindez".

Pena de morte para presidentes: Egito

CAIRO, 14 (UP) — O govêrno republicano assinou decreto pelo qual se poderá condenar a morte qualquer presidente da República que, no futuro, tentar restaurar a monarquia no Egito.

O decreto declaa que o pesidente da República que, no futuro, tentar restaurar a monarquia no Egito.

HENRY Eickson, da Suécia, montado em garboso alazão, acende a pira olímpica durante a inauguração dos jogos eqüestres das Olimpíadas Internacionais de 1956. Vinte países participam dessa modalidade de esportes, em Estocolmo. (Foto U.P.)

Não abdicará a Rainha da Holanda

Agita os círculos poíticos o 'l'Rasputin de saias"

HAIA, 14 (AFP) — Não se trata de abdicação da rainha Juliana, nem de conflito constitucional entre a soberana e o govêrno, ou algum dos ministros — acaba de declarar um comunicado "oficioso", fornecido aos representantes da imprensa depois de longa conversação realizada ontem entre o presidente do Conselho, dr. Illem Drees, e os redatores-chefes dos jornais desta capital.

Sua Majestade Juliana

O caso se prende à notícia escandalosa dada pela revista alemã "Der Spiegel", tratando de certa influência que uma "curandeira" — (Rasputin de saias repetindo a influência nefasta exercida pelo famoso monge russo sôbre a tsarina, por ter curado, "miraculosamente", o pequeno príncipe-herdeiro) estaria exercendo sôbre a Rainha e a família real. Ficou resolvido não se censurar nenhum comentário a respeito.

CURANDEIRA NA CÔRTE DE HAIA

LONDRES, 14 (UP) — Tôda a Europa Ocidental, exceto a Holanda, era hoje um fervilheiro de rumores no sentido de que a rainha Juliana, soberana dos holandêses, se encontra dominada por uma velha curandeira, que lhe prometeu curar sua filha mais moça, cega de um ôlho.

O rumor diz também que a intervenção da curandeira provocou um conflito entre a rainha e o seu espôso, o príncipe Bernardo.

Em Londres, o "Daily Mirror" disse que "se fala de uma possível abdicação", porém nos círculos holandeses bem informados se duvida de que o caso seja tão grave.

A curandeira em questão, uma solteirona de 61 anos, chamada Greet Hofmans, disse à United Press que todos os rumores não passam de "pura tolice".

No resto da Europa, no entanto, a história causou sensação nos jornais, sobretudo na Grã-Bretanha e na Alemanha Ocidental.

Polícia vigia político boliviano

LA PAZ, 14 (UP) — O chefe do contrôle político do govêrno, coronel R. Sanroman, desmentiu uma afirmação do candidato presidencial da Falange Socialista, Oscar Unzaga de la Vega, dizendo que não está sendo exercida vigilância policial sôbre êste, mas apenas "proteção para evitar atentados de qualquer inimigo político".

Sanroman fêz sua declaração depois de um protesto de Unzaga contra "a estreita vigilância que exerce a política em minhas atividades, tanto políticas como sociais".

Faltando dois dias para as eleições bolivianas, o ambiente apresenta-se tranquilo com o encerramento da propaganda eleitoral nas ruas. A campanha, porém, prossegue intensamente pelo rádio.

O prefeito do departamento de La Paz proibiu a venda de bebidas alcoólicas desde sábado bem como o uso de armas.

São esperados hoje nesta capital 15 jornalistas da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Estados Unidos, para observar a marcha das eleições.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Pulso do Mundo

CUBA LIBRE — Havana. Foram restabelecidas as garantias constitucionais nesta república.

CHIPRE — Ankara. Uma moção pedindo ao presidente da Assembléia dirigir a todos os parlamentares do mundo um telegrama expondo a situação em Chipre.

COMUNISTA PROCESSADO — Washington. A Comissão de Atividades Anti-Americanas do Congresso resolveu unânimemente processar o cantor comunista Paul Robeson, por ultraje ao Congresso.

BRASIL NO EXTERIOR — Louvaina. Foi inaugurada no Colégio para a América Latina uma galeria consagrada ao Brasil. Trata-se de espécie de museu permanente, com fotos e documentos diversos.

JULGAMENTO POLITICO — Paris. O tribunal que julga Pierre Poujade e mais alguns poujadistas por incitar o povo a não pagar impostos, dará a conhecer sua decisão a 4 de julho.

TRABALHO ESCRAVO — Genebra. A Bulgária diz ter eliminado o trabalho escravo. Os campos de concentração foram substituídos por "estâncias de repouso". Que lindo...

TUBERCULOSE — Cidade do México. Um processo de curta duração para a cura da tuberculose, elaborado por médicos mexicanos, será o assunto principal do temário do II Congresso do Instituto Nacional de Pneumologia reunido nesta capital.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Pequeno Mundo

Pára-quedistas em Coimbra

COIMBRA, 14 (ANI) — Um batalhão de pára-quedistas do Exército português desceu ontem sôbre esta cidade na primeira demonstração de lançamento realizado fora dos terrenos da sua base. O exercício, no qual tomaram parte dezenas de pára-quedistas, decorreu normalmente e sem quaisquer acidentes.

Turismo na Espanha

MADRI, 14 (SEI) — A revista "Opinião" calcula em três milhões, o número de estrangeiros que visitarão a Espanha durante o ano corrente. Acrescenta, que em 1955, o número de visitantes foi de 2.522.402, com um aumento de 29,2 por cento sôbre o ano precedente. Quarenta e seis por cento dos visitantes entraram na Espanha por estrada de rodagem, 37 por cento pelos seus portos, onze por cento por via férrea e seis por cento por via aérea.

Uma terceira fôrça

BOGOTA, 14 (AFP) — Ao concluir seu discurso no estádio de "El Campin", ante 60 mil pessoas reunidas por ocasião do terceiro aniversário da assunção das fôrças armadas ao poder, o presidente da República, general Rojas Pinilla, pediu ao povo colombiano que fizesse o mesmo juramento prestado antes pelas fôrças armadas.

E o presidente perguntou à multidão: — "Homens e mulheres da Colômbia! Jurais ante Deus e a Pátria defender a bandeira da Colômbia, a liberdade e soberania da Colômbia, até perder a vida se fôr necessário e lutar pelo predomínio da Terceira Fôrça, até que os colombianos deponham os ódios ao pé da bandeira nacional?"

Prèviamente, o general Rojas Pinilla fizera a apologia da "terceira fôrça", que se coloca, disse, acima dos partidos políticos.

AGORA, NA RETA FINAL PARA A FAMA — Regressaram de São Paulo, ontem, viajando num "Convair" especial da "Cruzeiro do Sul", as 22 beldades brasileiras que concorrem ao título de "Miss Brasil 1956". Ao aeroporto do Galeão afluíram várias dezenas de pessoas que não deixaram descansar um só momento as "misses" estaduais. Até representantes da Câmara Alta e dos Deputados se locomoveram até o Galeão a fim de abraçar as lídimas representantes da beleza de nosso país. A "Cruzeiro do Sul", emprêsa de aviação preferida pelas "misses" para viajar pelo Brasil, também estava representada na pessoa de seus chefes de Propaganda e "Serviço de Imprensa", srs. Gabriel Botafogo e José Maria Neves, que apresentaram as boas-vindas em nome da diretoria da "Cruzeiro". Ontem mesmo as "misses" subiram a serra de Petrópolis para descansar no Hotel Quitandinha, onde terá lugar, no próximo sábado, a escolha de "Miss" Brasil, que representará a beleza brasileira no certame de Long Beach, nos Estados Unidos. O clichê que ilustra esta notícia é um flagrante do desembarque das "misses" no aeroporto do Galeão, posando ao lado do "Convair" da "Cruzeiro do Sul" que as transportou de São Paulo a esta capital.

GLANTONA

Cuide das funções glandulares

Medicamento composto de extratos de glândulas, acantisertita, sais minerais e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuromuscular. Devido normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, impelindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas.

Socialistas ganham

AMSTERDA, 14 (UP) — O poderoso Partido Socialista obteve novas vantagens nas eleições nacionais de hoje, e parece seguro de que dominará no novo govêrno de coligação.

Os resultados completos, mas não oficiais, dão aos socialistas uma maioria de 57.000 votos sôbre seus rivais, o Partido Católico Popular. Esta cifra representa um importante aumento sôbre os resultados de 1952, quando a vantagem dos socialistas sôbre os católicos foi de apenas 16.000.

MAIS DE 2.000.000 DE H.P. A SERVIÇO DO MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA

Usina Termoelétrica Piratininga, em São Paulo, com capacidade instalada de 200.000 kW.

Usina Nilo Peçanha, de 330.000 kW, a 1.ª usina subterrânea a funcionar na América do Sul. Esta usina e a de Fontes formam o sistema hidroelétrico de Ribeirão das Lajes, com 500.000 kW, de capacidade instalada.

Usina de Cubatão, do sistema da São Paulo Light, com capacidade instalada de 484.000 kW - a maior da América Latina. Sua capacidade, êste ano, será de 744.000 kW.

Usina de Ilha dos Pombos, com capacidade instalada de 160.000 kW. Integra o sistema Rio-Light, que serve ao Distrito Federal e parte do Estado do Rio.

LIGHT

Milhares de indústrias, que concorrem para o desenvolvimento econômico do país, são alimentadas de energia elétrica pelo maior sistema gerador da América Latina.

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

AINDA com o braço esquerdo enfaixado, o deputado Mário Martins compareceu, ontem pela manhã, à missa mandada celebrar por um grupo de senhoras em ação de graças pela vitória dos estudantes no movimento contra o aumento das passagens de bondes e pelo restabelecimento dos parlamentares e jornalistas espancados. A missa foi oficiada pelo padre José Magalhães, às 10.30, na Candelária. Numerosas pessoas estiveram presentes, inclusive os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Raimundo Padilha e Raul Pilla, e o jornalista Prudente de Morais Neto. Numa das fotos, o sr. Mário Martins recebe cumprimentos da sra. Sales Neto; na outra, os srs. Mário Martins, Raimundo Padilha, Adauto Lúcio Cardoso e Prudente de Morais Neto.

Cinema não subirá: os estudantes não querem

JÁ TÊM PLANOS TRAÇADOS PARA GANHAR A PRÓXIMA "BATALHA" CONTRA A CARESTIA DA VIDA

"AGORA vamos ajudar o coronel Mindello, presidente da COFAP a lutar contra a carestia da vida. Êle diz que êsse é o seu desejo, que precisa de aliados. Pois bem, nós, os estudantes cariocas, seremos os seus aliados inseparáveis nesta batalha. Nosso próximo assunto será o preço do cinema. Já estamos traçando planos especiais para cuidar dos cinemas. Não devemos, por enquanto, antecipar quais e como são êsses planos".

Esta era a novidade que o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, Jose Batista de Oliveira Jr. tinha para a TRIBUNA DA IMPRENSA, depois do coquetel oferecido ontem à noite pelos estudantes aos jornalistas.

A ÉPOCA

Os estudantes cariocas ainda não sabem quando "atacarão" o problema dos cinemas. Estão sòmente à espera de uma comunicação da COFAP a respeito do início das discussões em tôrno do assunto.

Logo que o aumento dos preços do cinema chegar ao plenário da COFAP, os estudantes, imediatamente, começarão a agir.

A SITUAÇÃO DA U.N.E.

Os cariocas ainda não sabem se, desta vez, terão o apoio da União Nacional dos Estudantes e se poderão dar ao novo movimento âmbito nacional.

Hoje a União Nacional dos Estudantes, em nota oficial, se definirá a respeito da sua atuação daqui para a frente.

De qualquer forma, com ou sem o apoio da UNE, os estudantes cariocas estão resolvidos a lutar sempre como lutaram contra o aumento dos bondes.

COMPROMISSO DE HONRA

Em discursos de saudação e agradecimento à imprensa, todos os líderes estudantis (universitários e secundários) ratificaram o compromisso assumido pela União Metropolitana: não consentir que o carioca seja mais explorado do que já está.

ALMÔÇO COM OS TRABALHADORES

Hoje à noite no restaurante da Casa do Estudante do Brasil haverá um banquete aos trabalhadores e aos líderes sindicais cariocas.

"Com êsse almôço pretendemos de uma vez por tôdas destruir a intriga tentada pelo sr. Juscelino Kubitschek. Vamos provar mais uma vez que nada separa o estudante do trabalhador. Estamos juntos sempre", disse ainda José Batista de Oliveira.

TRÉGUA PARA ESTUDO

Na segunda-feira, José Batista de Oliveira, Lúcio Abreu, Delembert Jaccoux, e Luiz Rodolfo seguirão para uma fazenda no Espírito Santo. Vão descansar e estudar para as provas. Entre êles, há um compromisso: quem falar das campanhas pagará uma multa de Cr$ 10.

Crise do salário-mínimo agita o Brasil inteiro

Discórdia na comissão carioca — Greve no Maranhão e ameaças em S. Paulo

O AUMENTO do salário-mínimo ameaça transformar-se numa grande agitação social, em consequência do desentendimento entre as bancadas de patrões e de empregados em qause tôdas as comissões regionais Os recursos à Justiça e as ameaças de greve se sucedem em todos os Estados

DISSOLUÇÃO

A Comissão carioca está sujeita a dissolver-se na tarde de hoje O seu presidente sr. Luis Correia já declarou que, se os empregadores se mantiverem em atitude protelatória, se demitirá do cargo.

Por outro lado, a bancada patronal, diante da atitude inamistosa do sr. Nirceu Cruz, diretor do SEPT, recusando-se a fornecer-lhe todos os elementos de que se valeu aquêle Serviço para sugerir a fixação do nível de Cr$ 3.400, está disposta a renunciar coletivamente, entregando ao Govêrno a solução do caso. Dizem os patrões que o sr. Nirceu já declarou, públicamente que JK pode aumentar os níveis de salário-mínimo sem o pronunciamento das comissões regionais Diante dessa declaração oficial, acha a bancada patronal desnecessária a sua convocação

SUSTADOS OS TRABALHOS

O reconhecimento da revisão "em caráter excepcional", proclamado pelo presidente da Comissão Regional de Minas Gerais, foi forjado, sendo, por isso, anulado pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda.

Motivou a decisão um mandado de segurança impetrado pela representação patronal. Os trabalhos da Comissão estão suspensos até que o juiz decida sôbre o mérito da questão.

GREVE EM SÃO PAULO

Os trabalhadores paulistas estão reunidos em assembléia permanente, descontentes com a aprovação, pela comissão local, do nível de Cr$ 3.490.

Na próxima semana haverá uma reunião com a participação de todos os sindicatos paulistas, para decidir a posição da classe face a aprovação daquele nível Admite-se, nos círculos de empregados, a deflagração de uma greve geral.

RECURSO A JUSTIÇA

Os patrões, no Pará, impetrarão recurso à Justiça, para anular a decisão da comissão local, que fixou o "mínimo" em Cr$ 4.500.

Os estudos do SEPT não são levados em consideração nos Estados. Não há quem os possa compreender. E o exemplo da revisão passada é sempre invocado, quando os levantamentos daquele órgão técnico não foram também considerados.

No Maranhão, foi aprovado o nível de Cr$ 1.650. Elementos ligados ao PTB querem, por isso, expulsar o sr. O'helino Nova Alves, presidente da comissão local, por ter votado com a bancada patronal. Por outro lado, os empregados, revoltados com a aprovação daquele nível, entrarão em greve de protesto por 24 horas, a patir de zero hora de hoje

No Rio Grande do Norte a situação é idêntica. Foi fixado o "mínimo de Cr$ 1.200, quando os trabalhadores esperavam Cr$ 2.200. A disparidade entre os níveis já fixados é impressionante. No Paraná o nível aprovado foi de Cr$ 2.100.

ACUSAÇÃO

Os vogais empregadores cariocas, quando estiveram com o sr. Nirceu Cruz, no SEPT, reclamaram contra a convocação tardia das comissões regionais e atribuiram, a essa irregularidade, os fatos lamentáveis que estão ocorrendo.

O sr. Nirceu defendeu-se, atirando a culpa no ex-ministro Alencastro Guimarães, que não tinha providenciado a reorganização das comissões regionais em tempo útil

OS FATOS

O ex-ministro Alencastro Guimarães chegou a reorganizar algumas comissões e encareceu, às outras, a necessidade da realização das eleições sindicais. O próprio Nirceu foi advertido nesse sentido. Recebeu, inclusive, ofícios e telegramas. Por negligência e desinterêsse, não cumpriu o que a lei determina. Nirceu estêve à testa da comissão carioca até março dêste ano. As eleições sindicais foram realizadas em maio e só em junho foi aquêle órgão reorganizado.

Tôdas as comissões regionais deveriam ser recompostas em novembro, época em que o sr. Alencastro Guimarães já não era mais ministro do Trabalho.

Nereu com fina ironia diz que não tem divã

O gabinete do ministro da Justiça só tem móveis velhos emprestados, afora uma passadeira nova

COM fina ironia e recato, o gabinete do ministro da Justiça noticia que não tem divãs nem tapetes coloridos, mas móveis velhos, requisitados a outras dependências, afora uma passadeira nova, adquirida absolutamente dentro da lei.

Saira num jornal a notícia do fausto do sr. Nereu Ramos, que, como ficou dito, não há. Um corredor foi pintado e consertado, mas não virou grande e suntuosa sala de espera, ficando o milhão de cruzeiros dos reparos — di-lo a nota — à conta da estimativa do noticiarista.

A REFRIGERAÇÃO E O CAFÉ

Acrescenta que o referido gabinete é o mais modesto entre os gabinetes ministeriais, mas adverte que a conveniência de sua melhoria fica a juízo exclusivo das autoridades competentes Há, realmente, dois aparelhos de refrigeração (provàvelmente deslugados, por hibernal a estação), mas antigos e para a sala do chefe do gabinete.

Demonstra ainda a nota que o tugúrio ministerial tem sòmente um (não dois) aparelho de café, constando de duas xicaras de chá, seis de café, uma leiteira, um bule e um açucareiro. Dêle se servem o gabinete e as autoridades visitantes. Dito gabinete não é decorado e, em 10 anos de uso, é agora pela primeira vez pintado e reparado.

A nota foi distribuida à imprensa pela Agência Nacional.

Irmão de Getúlio ficou sem dinheiro, revólver e perfume

QUANDO o coronel Anaureliano Santos d Vargas acordou esta manhã, estava sem Cr$ 31 mil em dinheiro, sem o seu revólver "Colt Cavalinho" e sem um vidro de perfume.

O coronel Vargas diz-se irmão de criação do ex-presidente Getúlio Vargas E' gaúcho também, ficou muito aborrecido com o assalto à sua casa, chamou a polícia do 17.º Distrito.

A perícia foi imediatamente à casa do coronel Anaureliano, mas não encontrou nenhuma pista: nem do dinheiro, nem do revólver e muito menos do perfume.

Anistia hoje no Senado, em urgência

O PROJETO que anistia trabalhadores envolvidos em greves, jornalistas condenados ou processados e insubmissos, figura, hoje, na Ordem do Dia do Senado, em regime de urgência. Receberá emendas e sairá da pauta para voltar segunda-feira.

ANISTIA AMPLA

O sr. Kerginaldo Cavalcanti apresentou 5 emendas:

1 — Estendendo a anistia aos que foram condenados a partir de 19 de abril de 1945 (Prestes e outros comunistas);

2 — Anistia para os que foram demitidos por motivo de greve;

3 — Anistia para os processados por delitos fixados pelo decreto 431;

4 — Suprime da anistia os reincidentes específicos;

5 — Determina a readmissão de empregados ou sua indenização.

INSUBMISSOS

O sr. Rui Palmeira apresentou duas emendas. A primeira recuando a anistia para os insubmissos a partir de 1950. A segunda anistiando jornalistas e funcionários públicos condenados por delitos de imprensa.

O sr. Lima Guimarães, no tocante aos insubmissos, apresentou emenda concedendo anistia ampla e ilimitada.

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

"Blitz" da DOPS contra as barracas de fogos

Quatro barracas fechadas numa "batida" esta madrugada em Cascadura, Rocha Miranda e Coelho Neto — Apreendida grande quantidade de "bananas" de dinamite

QUATRO barracas de fogos clandestinas foram fechadas durante a madrugada de hoje, na repressão à venda de fogos proibidos efetuada por policiais da Divisão de Ordem Política e Social.

DE CASCADURA A COELHO NETO

Cumprindo recente determinação do chefe de Polícia, naquele sentido, o inspetor Alcino, chefe do Serviço de Vigilância da DOPS, designou, ontem à noite, o detetive Miranda, os investigadores Roberto, Gaúcho, Hélio e Godinho para fazerem a fiscalização em vários subúrbios préviamente designados.

A "blitz" foi desencadeada nos subúrbios de Cascadura, Rocha Miranda e Coelho Neto, demorando-se até às três horas de hoje.

Foram apreendidas as barracas clandestinas encontradas nos seguintes endereços: rua Graça Melo 251 barraca de Alberto Francisco da Silva; rua Barbosa, 73 barraca de Reinaldo Lopes; rua Capitão Vieira 185, barraca de Joaquim Ferreira Santos e rua Vieira do Couto 118, barraca de Sebastião Nogueira Rabelo Nesta barraca os policiais encontraram além de fogos considerados proibidos, farta quantidade de bombas semelhantes às "bananas" de dinamite de grande poder explosivo

O material apreendido foi recolhido à DOPS.

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80 — 7.º and
De 14 às 18 horas

Avise a Polícia sempre que sair

Conselhos do Serviço de Relações contra os ladrões — Anote o número de seu TV e de sua geladeira para facilitar a recuperação em caso de assalto

"CUIDADO com os punguistas; não deixe de comunicar à Polícia sua ausência de casa; faça completa vistoria na sua loja; anote os números dos relógios, televisão, rádio, geladeira, etc.; retire de seu automóvel estacionado o rotor (cachimbo)".

Estes são alguns dos conselhos que o Serviço de Relações Públicas do DFSP está dando à população, como um dos modos de enfrentar a onda de atentados à propriedade alheia que vem se notando nos últimos meses. Isto é, desde o fim da administração do coronel Meneses Côrtes.

O item 3 das instruções diz o seguinte à dona-de-casa:

"Nunca demonstre que está ausente do lar, deixando aviso à porta. Ao sair da cidade, comunique à Delegacia de sua jurisdição e, assim, sua casa será alvo de atenção especial por parte da Polícia. Não avise o ladrão, escondendo a chave sob o tapete. No teatro e no cinema, não deixe a bôlsa sôbre o assento vago próximo. Tenha anotado número de fábrica, do relógio e demais objetos domésticos".

Ao pedestre o conselho é: "Cuidado com os punguistas, nas lojas, paradas de ônibus, abrigos de bonde, enfim, em tôdas as aglomerações na via pública, conserve-se atento a seus valores.

Ao ciclita: "Anote o número de fábrica de sua bicicleta. Quando estacionar, coloque corrente com cadeado, a fim de evitar que sua "máquina" ande sòzinha.

As instruções só não dizem qual o papel que caberá à Polícia...

Páscoa dos jornalistas e radialistas católicos

JORNALISTAS e radialistas vão realizar sua Páscoa no próximo dia 24, às 8 horas, na Igreja de Santana. A Páscoa coletiva é promovida pela Associação dos Jornalistas Católicos, presidida pelo juiz Cristovão Breiner.

Sentenciado (20 anos) queria ser trocador

PRESO DE NOVO QUANDO PROCURAVA EMPRÊGO

Um fugitivo da Penitenciária de Niterói, condenado a 20 anos de reclusão, foi prêso na noite de ontem, pela Polícia do 18.º Distrito quando procurava emprêgo em uma emprêsa de ônibus, na praça Malvino Reis

O presidiário que se chama Luis Pereira, há seis dias fugiu espetacularmente da cadeia depois de ter cumprido 4 anos e 8 meses da sentença que lhe foi imposta, por crime de homicídio em Barra do Piraí

Sua prisão na noite de ontem deve-se ao fato de ter Luis voltado à garagem onde trabalhara, na praça Malvino Reis para tentar reempregar-se Reconhecido por antigos companheiros, foi denunciado ao comissário do 18.º Distrito, sendo prêso em seguida, no ônibus ali estacionado.

O condenado será recambiado para a Penitenciária depois das providências de praxe.

aconteceu todo dia

FERIU NOVE, SEM FERIR-SE

O MOTORISTA nada sofreu e conseguiu escapar, como é da boa tradição carioca. Mas nove passageiros foram parar no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se depois dos curativos. Exceto Valdrid e tal, que sofreu traumatismo craniano, ficando internado, em estado grave.

A coisa ocorreu ontem de noite, na estrada das Bandeiras, em frente às oficinas do DNER, com a camioneta chapa 66525, da Cia. Volvo do Brasil Ltda. Ia ela a vários pontos dos subúrbios, deixar em casa funcionários da companhia. Espatifou-se contra um poste.

Ficaram feridos: Roque Antônio da Silva, da rua General Augusto Cícero, 785; Roberto Vale, da rua Edmundo, 284; Ozéas Batista, da rua Maranhão, lote 20; Messias Soares Ferreira, da rua Bhering, 235; Valdir de Souza Mendes, da rua Belmira, 75; Nelson Ferreira, da rua Paranapiacaba, 37; João Antônio da Silva, da rua S. Manoel, 204; Orlando Chaves, da rua Leopoldo Borges, 169, além do referido Valdir de tal.

Dois Élios que atrapalham

DOIS Élios (sem h), muito perigosos, estão nesse momento tirando o sossêgo da Polícia. O inspetor Alcino Pinto Nunes, da Seção de Vigilância Política, já prometeu apanhá-los em poucos dias.

Mas só quando apanhá-los é que o inspetor Alcino poderá saber, ao certo, se os dois Élios (sem h) são dois mesmos ou um só. Se o Élio de La Sierra y Mello não é também o Élio Rodrigues de La Sierra.

O fato é que um dos dois é "um agente comunista estrangeiro que, de acôrdo com as provas material de propaganda subversivo apreendidos em diferentes pontos da cidade, deve estar agindo no país".

Alcino já está desconfiado também que o Élio que êle quer está agindo junto aos trabalhadores brasileiros através de um terceiro homem. E um terceiro homem que é brasileiro — e comunista também.

Contrabando

FOI denúncia feita por um passageiro do "Alcântara": há moamba, e da grande, a bordo. Os seus donos tentarão desembarcá-la, burlando a fiscalização da Alfândega.

Uma lancha ultra-veloz, levando fiscais da Alfândega, partiu em direção ao "Alcântara", a 50 milhas do pôrto, fora da barra, para escoltar o navio.

Até agora, o contrabando não apareceu. A guardamoria, entretanto, não desanima; continua investigando, Je ôlho aberto, pronta para e flagrante.

"Sapo" vestiu as roupas de Gervásio

AS roupas de Gervásio, os sapatos de Gervásio, as gravatas de Gervásio estavam com "Sapo" e "Tião", em casa de Ataíde Vilas Boas (rua Castelo Novo, 337, c. 2), quando o guarda-municipal Jorge de Almeida Campos pôs as mãos sôbre os ditos enfarpelados.

Gervásio é Gervásio Mariano de Souza, cuja tendinha, no morro da Formiga, foi assaltada por três ladrões, dois dos quais atendem, indiferentemente, por "Sapo" e "Tião" ou por Jailton Dutra e Sebastião de tal. Não atenderam, porém, à voz de prisão, escapulindo. Foi guindado o terceiro homem, Nilton Alves da Costa.

Logo depois, entretanto, o mesmo guarda os reencontrou, na supradita casa, que não é de um coiteiro, porém de nova vítima. "Tião", ainda desta vez, deu o pira. "Sapo" foi fisgado, portando garrucha com uma bala deflagrada.

O 18.º Distrito Policial tomou boa nota da elegância dos seus dois convidados e procura ansiosamente contar com a presença do terceiro.

O síndico não deu a luz

O SR. Nederlam é um síndico distraído. Deixou de pagar à Light as contas de luz de maio e junho (Cr$ 18 mil), deixando às escuras o edifício "Prefeito Frontin", na av. Presidente Vargas, 2007, com 170 apartamentos e 500 moradores. Que tiveram ainda de subir os 22 andares do prédio a pé mesmo, que elevador não tinha.

O fornecimento foi cortado às 11 horas de ontem, com o sr. Nederlam em eclipse total. Os moradores o procuraram em todos os lugares possíveis, entre os três milhões de cariocas. Inútil.

Finalmente, fizeram uma vaquinha e pagaram metade da conta. Mas, até às 20 horas, a Light não dera um ar de sua graça. Agora, espera-se que o sr. Nederlam venha à luz do dia, para dar suas explicações e "explicar-se" junto à Light.

Paulista sem sorte

DONA Nilda Barbosa Carvalho dos Santos chegou de São Paulo com pouca sorte: foi à ponte de Realengo e limpou logo o ferroviário Severino José Martins, que em roubos e furtos do 27.º sabia que estava sem a sua carteira com Cr$ 420 Dona Nilda, porém, não foi muito longe. Foi logo capturada por uma turma especializada em roubos e furtos no 27.º Distrito Policial.

Interrogada, dona Nilda disse que, em São Paulo, já se dedicava a êsse negócio, que chegara recentemente e que estava morando no morro de São Carlos.

A Polícia vai comungar

SERÁ no dia 23 de junho. Três mil policiais cariocas estarão reunidos no pátio interno da Polícia Central para a missa e a comunhão.

Do general Magessi ao servente, todos deverão comungar na Páscoa da Polícia.

Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas

Convoco todos os associados da A.B.E.E. a participarem da Assembléia Central Ordinária que se realizará à Rua Buenos Aires, 85, 3.º andar, na próxima quarta-feira, dia 20, às 18 horas, em 1.ª convocação, ou às 18,30 horas, em 2.ª convocação.

Será a seguinte a Ordem do Dia:

a) eleição de cinco membros para renovação da metade do Conselho Diretor, e de cinco suplentes;

b) leitura do relatório e prestação de contas da Diretoria;

c) discussão e votação do relatório;

d) declaração de eleição dos novos Conselheiros.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1956.

J. D. COELHO JUNIOR
Presidente

Leopoldina: novos trens

A COMPRA de novos trens para a Leopoldina vai se tornar realidade, com a verba de Cr$ 850 milhões que o Banco de Desenvolvimento Econômico vai emprestar à emprêsa para seu reaparelhamento.

Dezessete locomotivas diesel, substituição de 450 quilômetros de trilhos, novos carros de passageiros, vagões de gado e de laticínios e perto de 1 milhão de dormentes vão ser comprados pela Leopoldina para reaparelhamento da estrada.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Nova palmeira real no Jardim Botânico

O parque histórico fêz 148 anos

PARA comemorar o 148.º aniversário do Jardim Botânico, o sr. Campos Pôrto, seu diretor, convidou o sr. Juscelino Kubitschek para plantar ontem uma palmeira real, descendente direta da que fôra plantada há 148 anos por Dom João VI, no ato de sua inauguração.

À solenidade estêve presente o ministro da Agricultura, além de inúmeros convidados e de funcionários que ali trabalham. Tomou parte nas solenidades uma banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

"Show" de punguista no ônibus superlotado

"Nunca roubei ninguém", dizia, momentos depois de ter "batido" uma carteira com Cr$ 400

"SOU honesto e nunca roubei ninguém" — dizia, ameaçador e de dedo em riste, o punguista Nilton Marques da Silva, momentos depois de ter "batido" a carteira, com Cr$ 400, do sr. Geraldo Pereira, hoje, pela madrugada, no ônibus chapa 8-12-19, da linha Engenho de Dentro-Praça da Bandeira.

O sr. Geraldo Pereira dera por falta de sua carteira quando cedeu seu lugar a uma anciã, na altura da rua Barão de Mesquita. Pediu então à pessoa que estivera a seu lado que se levantasse para procurar sua carteira.

Julgando-se suspeito, o passageiro indicado, que era precisamente o punguista, protestou e sugeriu que todos fôssem revistados Com sua manobra, tumultuou o coletivo superlotado e quase conseguiu fugir, não fôsse a habilidade do motorista, que parou o ônibus em frente ao 18.º Distrito.

Prêso e revistado foi encontrada a carteira com o dinheiro do sr. Geraldo, no bôlso do malandro.

Quando era recolhido ao xadrez punguista virou-se para o comissário Jorge dos Santos e disse: "Qualquer um roubava, doutor. A gaita dêle estava dando muita sôpa".

Maria Josephina Mendes Moreira

(Missa de 7.º dia)

JOSÉ CANDIDO MOREIRA DE SOUZA, senhora e filhas, INGO ELMAR NEUTIG, senhora e filhas, ATOMIR FERREIRA, senhora e filhos, ROBERT THEODOR NEUTIG e senhora, IGNACIO H. CORREIA DE MELO e senhora, JUVENAL BARBOSA e senhora e ANTONIO BRANDÃO MENDES e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó e irmã — MARIA JOSEPHINA MENDES MOREIRA (COCHICHO) — e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 15, às 8,30 horas, na Igreja do Colégio Santo Ignácio, à rua São Clemente.

JULIO BRANT

(Missa de 7.º dia)

ADELINA GARCIA BRANT, NICE LOURDES BRANT JÚLIO GARCIA BRANT, ESPOSA E FILHOS convidam as pessoas amigas para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar pela alma de seu marido, pai, sogro e avô, JÚLIO BRANT, no dia 16, sábado, às 8 horas, na Igreja de S. Sebastião (Convento dos Capuchinhos) — Rua Haddock Lobo, 266.

LEILÃO JUDICIAL — **CENTRO**

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e Dona Luiza Leite de Souza

LOJA Nº 4 (VAZIA)
LOJA Nº 5 (VAZIA)

AVENIDA RIO BRANCO, 185
(Esquina de Almirante Barroso)

(Edifício Marquês do Herval — Antigo Pálace Hotel)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 27 de junho de 1956, às 16 horas, em frente às mesmas Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de domingo, 17 do corrente. Mais informações, telefone: 22-3111.

O OUTRO LADO DA BAÍA

Explica o prefeito de Niterói o emprêgo do dinheiro do hospital

"A Prefeitura não pode inventar verbas" — 15 dias para o parecer sôbre o aumento dos funcionários municipais — Engenheiros visitarão os municípios do interior — "Aprenda a boxear" na Imprensa Oficial — Cr$ 1.300 mil para a Santa Casa de Valença — Quanto custa a vida em Alcântara

"A PREFEITURA não inventa verbas; por isso, o Hospital Antônio Pedro está nessas condições. O dinheiro que recebe do govêrno é integralmente empregado. De resto, não procede a afirmativa de que diminuiu a dotação proposta pela Câmara dos Vereadores", disse-nos, ontem, o prefeito de Niterói, sr. Alberto Fortes, ao ser cientificado de um parecer da Comissão de Finanças da Assembléia.

A Comissão, ao pronunciar-se sôbre projeto que pedia Cr$ 6 milhões para o Hospital Antônio Pedro disse que o sr. Fortes reduzia a dotação da Câmara e não tomava providências para abrir novas verbas.

Por tratar-se de um parecer que ainda não tinha sido publicado no "Diário da Assembléia", o Prefeito não quis, de início, pronunciar-se. Finalmente concordou em fazer as considerações, sublinhando a frase: "A Prefeitura não inventa verbas".

Sôbre o aumento do funcionalismo municipal afirmou o sr. Alberto Fortes para a TRIBUNA:

"Dou o aumento conforme prometi desde o início das manifestações dos funcionários. Nomeei uma Comissão para estudar os meios necessários. A Comissão entregou-me, segunda-feira, o trabalho. Mandei o chefe da Administração examinar êsse trabalho, concedendo-lhe o prazo de 15 dias que êle me pediu. Já tenho o pronunciamento do chefe da Divisão de Fazenda".

O prefeito escusou-se de fazer prognóstico quanto à data aproximada da concessão do aumento. Inquirido sôbre se isso dar-se-ia até o fim do mês, frisou: "Não sei".

Estudos do aumento

O GOVERNO fluminense vai esclarecer, na próxima semana, o que há, realmente, com os estudos do aumento dos "barnabés" estaduais Esta a informação que a TRIBUNA obteve, ontem, no Palácio do Ingá.

Adiantaram, também, que embora o titular do DSP esteja examinando as emendas apresentadas ao projeto de aumento do magistério, continua ultimando os seus trabalhos sôbre a melhoria dos demais servidores do Estado. O sr. Miguel Couto mandou o projeto das professôras ao DSP porque quer ter uma visão (em conjunto) das alterações oferecidas pelo Legislativo.

Engenheiros visitarão os municípios

PARA ter uma visão de conjunto dos problemas gerais do Estado, grupos de engenheiros e arquitetos vão visitar os municípios fluminenses, iniciando a excursão pela cidade de Macaé. As impressões colhidas poderão transformar-se em temas para debates, na Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos.

O presidente da Associação, sr. Mário de Abreu declarou à reportagem que existem no interior do Estado, em serviço, numerosos engenheiros que, dessa maneira, debaterão com os colegas visitantes os problemas que lhe são atribuídos. "A iniciativa visa à promoção de bons entendimentos e à confraternização com as populações do interior, o que representa prática saudável e de grande significação", disse.

Entusiasmo em Rio Claro

OS 81 mil habitantes de Itaverá receberam com entusiasmo a notícia de que a Assembléia Legislativa havia aprovado a resolução da Câmara dos Vereadores local que devolve à cidade o antigo nome de Rio Claro. Grupos de populares saíram à rua com latas de cal escrevendo nas calçadas e nos muros as palavras "Rio Claro". Houve, também, foguetes e abraços. O ambiente festivo vai prolongar-se por mais tempo.

Quem informou isto à TRIBUNA foi o sr. Manoel Gonçalves de Souza Portugal, antigo vereador e coletor aposentado de Rio Claro. Disse mais: "Pretendemos comemorar o acontecimento com festividades especiais e até de cartêr oficial. Entre elas mandaremos rezar uma missa em ação de graças que contará com a presença do governador Miguel Couto. Vencemos a luta. Itaverá nada significa. Nem ao menos é o nome de um rio ou de um outro acidente geográfico da região".

O sr. Manoel Portugal foi a Niterói, representando o prefeito de Rio Claro, sr. Mozart Vale, para encarecer de MC a sanção do projeto. O governador entretanto, antecipou a sua aprovação, quando enviou a pretensão dos vereadores de Itaverá à Assembléia.

"Aprenda a boxear"

"Aprenda a boxear", é o título do livro que o deputado Bezerra de Menezes (PR) pretende que a Imprensa Oficial imprima e mande distribuir gratuitamente às corporações civis e militares do Estado, bem como às agremiações esportivas. O livro é de autoria de Orlindino Fidelis e a tiragem pedida é de mil exemplares.

As Comissões de Saúde e de Finanças deram parecer favorável, sendo que esta última alterou o projeto na parte em que o deputado pede a abertura de crédito especial para ocorrer às despesas, sem limitá-lo entretanto, o que a Constituição proíbe.

Cr$ 1.300 mil para Valença

A Santa Casa de Misericórdia de Marquês de Valença receberá Cr$ 1.300 mil para modernizar-se, adotando as novas técnicas médicas, e manter 40 leitos para a maternidade. Ontem, na secretaria de Saúde, foi assinado convênio entre o município e o Estado para a concessão da verba. Ficou obrigada, anualmente, a apresentar relatório de suas atividades.

MC mais simpático

O GOVERNADOR Miguel Couto quer aparecer mais simpático nas fotografias distribuídas pelo Palácio do Ingá. Acha que até agora os jornais o têm apresentado sempre como um homem carrancudo, o que está em contradição com o seu temperamento.

Para impressionar melhor, MC vai tirar uma fotografia a capricho, no "atelier" que fica no Departamento de Divulgação. Porque, ontem, tivesse um dia bastante atarefado não pôde deixar o gabinete, conforme era do desejo dos seus auxiliares mais diretos. A foto, entretanto, será tirada tão logo o governador tenha uma folga.

A Copacabana do Estado do Rio

Alcântara, para muitos é a Copacabana do Estado do Rio. O custo de vida é igual ao do bairro carioca. Não existem feiras onde as mercadorias poderiam ser vendidas mais baratas E isto porque os "tubarões" não permitem. Dessa maneira, êles conseguem impor à população os preços que bem entendem. O tabelamento é coisa que só está no papel. O quilo do café, em Niterói, é Cr$ 40, enquanto lá, chega a Cr$ 46. Em Niterói, o pão custa Cr$ 3, em Alcântara, Cr$ 4,60. O tomate pulou de Cr$ 12, na capital, para Cr$ 17, em Alcântara.

Atualmente, está faltando açúcar. O tipo popular desapareceu como manobra para forçar a alta. Em Alcântara e adjacências só se encontra o cristal mascavo. Fiapos e outras sujeiras acham-se misturados com o produto. O preço é estipulado de acôrdo com a cara do freguês.

Meses atrás foi instalada no chamado Rodo do Alcântara, uma barraca da COAP. A população passou a abastecer-se ali, pois se tratava de um autêntico mercado, onde havia de tudo. Um dia, alguém, de revólver em punho, intimou os concessionários a deixarem o local dentro de 24 horas. Esse mesmo indivíduo é o dono de pequenas barracas instaladas ao lado da COAP. Quis, assim, evitar a concorrência. E evitou mesmo porque os revendedores da COAP não mais apareceram, faz dois meses.

O sistema de ágios está levando o Brasil à ruína

Membro do Conselho Diretor da Associação Comercial faz críticas à política de importação e exportação do país — Onde está o dinheiro dos ágios? — Aumento de dólares nos leilões de divisas

"O SISTEMA de ágios está levando o Brasil à ruína" — disse ontem na Associação Comercial o sr. Antônio Osmar Gomes, durante a reunião do Conselho Diretor da entidade, quando acrescentava seu ponto de vista ao defendido antes, em discurso, pelo sr. Fábio Bastos.

"O sistema vigente — continuou — é inteiramente condenável. Os leilões de divisas estão afundando cada vez mais o país".

E O DINHEIRO DOS AGIOS

O sr. Fábio Bastos, em seu discurso, sugeriu que a Associação Comercial tome iniciativas no sentido de que o Govêrno informe o que vem fazendo com o produto dos ágios, que alcança mais de Cr$ 88 biliões.

"Nos primeiros tempos, comentava-se o assunto. Agora, não. Nenhuma autoridade informa a Nação do emprêgo dêsse dinheiro".

PROTESTO CONTRA A "131"

O orador, membro da Comissão do Comércio Exterior da Associação Comercial, falou na reunião sôbre os resultados de estudos da comissão pedindo ao plenário aprovasse um voto de "veemente protesto contra a Instrução 131 da SUMOC".

"No protesto, disse, devemos responsabilizar a Superintendência da Moeda e do Crédito pelos encarecimentos de vida resultantes da alteração feita nas categorias de exportação".

AUMENTO DE DIVISAS

Terminando, o sr. Fábio Bastos comunicou à casa que a CACEX, atendendo às ponderações dos membros da Comissão do Comércio Exterior da Associação Comercial, resolvera aumentar as divisas que serão postas em leilão.

Esse aumento é da ordem de 3 milhões de dólares semanais, ou seja, 12 milhões por mês.

HOMENAGEM AO CAN

Em homenagem ao Correio Aéreo Nacional, pela comemoração do 25.º ano de funcionamento, falou o sr. Nilo Sevalho, o qual sugeriu fôsse enviado ao ministro da Aeronáutica um ofício transmitindo mensagem congratulatória.

"O Correio Aéreo Nacional — disse — tem uma história curta (25 anos) mas das mais gloriosas".

Nas mãos do Prefeito o plano de abastecimento

APROVAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA

O SR. José Fontes Romero, secretário de Agricultura, já entregou ao prefeito Negrão de Lima o plano do abastecimento que ficara encarregado de elaborar dentro de um prazo de oito dias.

O prefeito reunirá, agora, a comissão nomeada por JK para discutir as linhas gerais do

PREFEITO NEGRÃO Abastecimento é com êle

plano. Tomarão parte nessa reunião os srs. Helvécio Xavier Lopes, secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento; Joaquim Alfredo da Silva Tavares, presidente da Rêde de Armazéns e Silos; o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP e outros.

PLANO DE EMERGÊNCIA

O plano de emergência elaborado pelo sr. José Romero, preconiza, entre as providências para melhorar o abastecimento da cidade, a criação e instalação, em próprios municipais, de galpões de emergência, onde os produtores possam comerciar seus produtos, livres de quaisquer impostos.

O plano prevê, além da expansão da rêde de mercados de emergência, a abertura de concorrência pública para a locação de "boxes", nos Mercados Regionais da Prefeitura, espalhados pelos diversos bairros da cidade.

DIFÍCIL

Quanto à possibilidade de expansão da rêde de feiras-livres, chegou a Secretaria de Agricultura à conclusão de que só há possibilidade de aumentar o número das feiras na Zona Sul. O fato, recente, de apenas oito interessados terem procurado a Prefeitura para se matricularem em feiras a serem instaladas nos subúrbios, comprova a afirmativa.

O edital para a exploração de feiras nos subúrbios, publicado durante mais de 30 dias no "Diário Oficial", provocou muito pouco interêsse.

APROVAÇÃO DO PLANO

A aprovação do plano de emergência e a consequente criação de um Conselho Municipal de Abastecimento, deverá ocorrer logo que o prefeito submeta à Presidência da República o plano que foi elaborado pela Prefeitura.

Posse da nova diretoria do Clube Militar, dia 26

SERÁ dia 26 a posse da nova diretoria do Clube Militar. A tarde será realizada uma sessão, a fim de ser lido o relatório da diretoria cujo mandato termina. À noite, com uma sessão solene, será empossado o general Segadas Viana, eleito presidente para o biênio 56-57. No mesmo dia haverá um baile de gala.

O relatório da diretoria que agora termina o mandato está sendo ultimado pelo major Plínio Pitaluga, que atualmente serve na 7.ª C.R., em Goiânia, e que veio ao Rio, aproveitando o seu período de férias. Juntamente com o general Pedro Leonardo, que exerce a presidência do Clube, deixará o cargo de secretário com a posse da nova diretoria.

Sob a proteção do guarda-chuva, milhares de pessoas foram pedir a proteção de Santo Antônio no convento do largo da Carioca

Agora só resta esperar o milagre de Santo Antônio

Milhares de pessoas entregaram ontem seus pedidos ao santo casamenteiro, no convento do Largo da Carioca — Moças escrevem na parede frases de esperança — Leilão de prendas no adro colorido

"MEU generoso Santo Antônio, com fé e esperança espero o meu casamento". Esta é uma das frases escritas na parede, do Convento do largo da Carioca, ao lado da imagem de Santo Antônio, por uma das moças que, aproveitando o dia do santo casamenteiro foi, ontem, fazer o seu pedido.

Milhares de pessoas foram visitar o santo, desde cedo. Apesar da chuva que caiu às 6 horas, o movimento não diminuiu à noite. Velhos e moços, (moças em grande maioria), crianças, pobres e ricos, bem vestidos e esfarrapados Todos estavam reunidos, numa demonstração de fé, comemorando o dia consagrado ao santo.

PEDIR NOIVO

Muitos foram apenas com o objetivo de pedir um noivo (ou noiva). Mas muitos também para pedir proteção para a família, e fazer as pazes com o namorado ou ter a bênção do santo no casamento. Santo Antônio é invocado, até mesmo como protetor nas provas escolares.

AS BARRACAS

Por todo o pátio do convento, achavam-se as barracas de sorte, leilão e prendas. Além dessas, havia, ainda, as que vendiam doces, cafèzinho e cachorro quente.

As bandeirantes, como sempre, prestaram a sua eficiente colaboração, ajudando a vender prendas e sortes. Na sua barraca, faziam-se rifas, também, que depois eram sorteadas com pedrus de vispora. Os objetos rifados variavam muito. Discos, com as músicas tradicionais de festas juninas, como quadrilhas, e outros em louvor aos santos, jarros, pratos de louça e bibelôs.

A barraca do centro era destinada às sortes, especialmente. Entre elas, uma pescaria. A pessoa, com um anzol, pescava um número, que correspondia a uma determinada prenda.

"Sem limites a caridade de Santo Antônio para a humanidade sofredora. Chega-te ao santo dos milagres com mais fé e fervor e vencerás na emprêsa. Uma bênção do milagroso santo" Este, um dos dizeres das sortes vendidas a Cr$ 1.

AMBIENTE DE FESTA

Os balões, bandeirinhas e lanternas davam um aspecto colorido ao pátio do convento.

Ainda do lado de fora, velas eram acesas para as promessas e as orações. No interior, o lugar mais procurado era a imagem de Santo Antônio, onde milhares de papéis, com os desejos escritos de todos eram encaminhados ao santo, para que êle os conhecesse e pudesse realizá-los. Flôres brancas, principalmente cravos, mãos de cêra e velas eram ofertadas, como prova de devoção.

O TOSTÃO DE S. ANTONIO

A imagem do Santo com o Menino Jesus ao colo é guardada todos os anos por um frade.

A êle, as pessoas entregam esmolas para o santo, recebendo, em troca, um tostão. Diz a crença popular que, uma vez guardado êsse tostão, se estará garantindo também, a proteção do santo.

Habitualmente, a imagem fica num nicho do lado de fora da igreja. Contam os frades que foi feita por um franciscano, que não conseguia dar-lhe uma bonita cabeça. Uma noite, depois de fazer várias tentativas sem resultado, foi dormir e, quando acordou no dia seguinte, a cabeça estava feita por milagre.

Hoje, a imagem fica sempre guarda por um frade, nos dias de festa, para evitar que seja roubado, o Menino Jesus de Santo Antônio, como o foi uma vez. Deixaram um bilhete, que prometia a devolução, tão logo "ela" conseguisse casar com o Fernando. O Menino Jesus voltou, o que prova a bondade do santo.

Agora que o dia 13 já passou, só resta esperar do santo os milagres desejados. E se forem realizados êste ano, no próximo o serão. Basta ter fé e esperar.

Uma esmola para o santo, em troca do tostão dos milagres

Dr. A. GUSTAVO — Correção de fisionomia, Bôca e Dentes (ortodontia) — Esmalte artificial (revestimento do dente em porcelana fundida, para brancura ou corrigir defeitos) — Dentaduras implantadas. Av. Rio Branco 185 – gr. 1.225 — Ex-Palace Hotel Marcar hora: 28-1377.

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Voltarão à Tupi depois do dissídio

Dentro de uma semana o julgamento — A "Orquestra de Câmara Ardente"

OS músicos das rádios Tupi e Tamoio e da TV-Tupi esperam que, dentro de uma semana no máximo, seja julgado o dissídio coletivo em que estão empenhados e, em seguida, suspender a greve, voltando ao trabalho. Esta a informação do presidente do Sindicato dos Músicos, sr. Geraldo Miranda.

"Estamos tranquilos, certos da vitória, mas qualquer que seja o resultado, voltaremos a trabalhar imediata e tranquilamente".

Os músicos das "emissoras associadas" estão em greve há quase um mês, porque querem aumento de salários, novos contratos e obediência aos horários de trabalho.

O movimento vem correndo pacificamente, não tendo havido nenhuma violência contra uns poucos músicos que não aderiram à "parede".

DORMEM NA ESTAÇÃO

O presidente do Sindicato informa que desconhece as versões de que músicos do "Regional" de Arlindo, que "furaram" a greve, estejam dormindo na Rádio Tupi, com mêdo de uma possível agressão por parte dos grevistas.

'Não há projeto nenhum de agredir músicos — diz o sr. Geral. do Miranda. Se existe algum músico dormindo na estação é por mêdo de si mesmo. E' o pêso da consciência".

Os grevistas chamam o regional de "Orquestra de Câmara Ardente".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Nilópolis

EDITAL

Avelino José Tavares, Oficial do Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição.

Faço presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Hernani Pires Bastos, intima ao Sr. Manoel Queiro Leiras, residente em lugar ignorado, para comparecer em seu Cartório, à Travessa São Mateus, n.º 52, nesta Cidade, e pagar a importância de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), referente às prestações atrasadas, do lote de terreno n.º 10 da Rua Maria Bilard Chambareli, em Olinda, 2.º distrito dêste Município, por êle prometido comprar, e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas, sob pena de, decorrido o prazo legal de 30 dias, ser cancelada a respectiva averbação, nos têrmos do art. 14, parágrafo 5.º, do Decreto n.º 3.079, de 15 de Setembro de 1938. Nilópolis, ... de Junho de 1956

AVELINO JOSE TAVARES

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e Dona Luiza Leite de Souza

QUATRO PAVIMENTOS

(10.º, 11.º, 12.º e 13.º)

12 — AVENIDA NILO PEÇANHA — 12

Esquina da Avenida Presidente Antônio Carlos

10.º PAVIMENTO: 26 salas, 8 sanitários privativos e 2 sanitários coletivos.
11.º PAVIMENTO: 25 salas, 6 sanitários privativos e 2 sanitários coletivos.
12.º PAVIMENTO: 20 salas e instalações sanitárias.
13.º PAVIMENTO: DIVIDIDO EM TRÊS GRUPOS DE SALAS.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 26 de junho de 1956, às 16h 30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado, no "Jornal do Comércio" de domingo, 17 do corrente mês. Mais informações, telefone 22-3111.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO ESP. OFICIALIZADO NICIE MOUE MESMO E COMECE A PODAR SO DI A. DU POUC. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

para seu escritório... móveis de aço

MESAS - Um modêlo certo para cada finalidade: Presidente, Gerente, Funcionários, Datilógrafos etc. Dimensões funcionais para maior conforto e produção.

...E mais: Cofres - Arquivos - Poltronas - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.

Fabricação de PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35
Rio de Janeiro

ALTERADO O ATAQUE DO PARAGUAI PARA ENFRENTAR O BRASIL DOMINGO

Para a comissão de técnicos, a derrota se resumiu na falta de poder ofensivo

ASSUNÇAO, Paraguai — (Noticiário Especial) — Três novos jogadores serão incluídos no ataque da Seleção do Paraguai, domingo, objetivando uma vitória sôbre o Brasil que reabilite o insucesso de terça-feira

A Comissão Técnica da Liga Paraguaia (formada por quatro técnicos) estêve reunida para estudar as causas da derrota e chegou à conclusão de que faltou poder ofensivo ao selecionado guarani.

TRÊS EM FOCO

Sabe-se que os três nomes com possibilidades de ser afastados, são os do centro-avante Romero e dos extremas Cañete e Joel Cabrera.

Os novos titulares ainda não estão designados, embora se saiba que o mais cotado para comandar o ataque de domingo é Dario Seguier. ("Sport Press").

ESTÁDIO DO PARAGUAI

FOI nêsse local que paraguaios e brasileiros jogaram anteontem e voltarão a jogar domingo. Ainda falta muito para o Estádio ser concluído mas os guaranis esperam vê-lo pronto com capacidade para mais de 50 mil pessoas. (Foto da "Sport Press").

Coletivo esta tarde para os brasileiros

Flávio não deverá mexer na equipe — Sílvio Parodi e Gavilan entre os suplentes — Ontem houve individual para os que não jogaram têrça-feira

ASSUNÇAO, Paraguai (Noticiário Especial) — Será realizado hoje, à tarde, o apronto dos brasileiros para a segunda partida da "Taça Oswaldo Cruz", domingo, nesta capital.

Flávio Costa não espera fazer alterações na equipe, considerando que a produção de anteontem foi satisfatória, mas mesmo assim o exercício será efetuado para melhor ajuste das diversas linhas.

PARODI E GAVILAN

No treino desta tarde, o extrema - esquerda Sílvio Parodi (Vasco da Gama) e o médio Gavilan (Bangu) deverão alinhar entre os reservas, uma vez que ambos se colocaram à disposição do técnico para completar o onze suplente.

Ontem, Flávio Costa fêz realizar um treino individual para os jogadores que não participaram do encontro inicial, cabendo a Newton Anet dirigir os trabalhos (*Sport Press*).

NOTICIÁRIO DA SELEÇÃO

ASSUNÇAO — Flávio Costa revelou que deverá mandar, desta capital, para o Conselho Técnico da CBD, a lista dos elementos de que necessitará para formar o selecionado que disputará os jogos da "Taça do Atlântico" e demais compromissos internacionais.

Mesmo quadro

Atendendo a uma pergunta do repórter, Flávio Costa disse que não pensa alterar a formação da equipe que jogou contra os paraguaios. Hoje, haverá um treino coletivo, quando pretende conseguir melhor entendimento dos elementos da defesa, que agora não mais têm razão para nervosismos e poderão render melhor no jôgo de domingo, firmando-se desde o início.

Canário recuperado

Canário, que sofreu pequena contusão na primeira peleja, já está inteiramente recuperado, e assim tem sua presença assegurada no segundo jôgo, devendo, inclusive, participar do exercício de conjunto que está programado para hoje, à tarde.

Almôço

Dentre as manifestações programadas, podemos destacar o grande almôço campestre, promovido pela Liga Paraguaia, uma "parrillada" de que participarão dirigentes e jogadores dos dois países, numa grande e expressiva festa de confraternização.

Flávio e os técnicos

Atendendo à solicitação que lhe foi feita, Flávio Costa, amanhã, à noite, terá um encontro com os técnicos paraguaios. Haverá uma troca de idéias, sempre benéfica para homens de um mesmo ofício e será também a oportunidade para que os orientadores técnicos guaranis conheçam algo do que Flávio Costa pôde observar nesta sua última viagem ao Velho Mundo. Salienta Flávio que não será uma conferência, mas apenas uma troca de idéias, uma palestra amistosa e de caráter instrutivo para todos.

3.000 cruzeiros

O prêmio aos jogadores brasileiros pela vitória alcançada, foi de 3 mil cruzeiros. Todos mostram-se satisfeitos e compenetrados, esperando novo triunfo, ainda que sabendo que a tarefa será árdua.

Prorrogação

De acôrdo com o regulamento, no caso de vitória dos paraguaios no jôgo de domingo, haverá prorrogação de 30 minutos com mudança de campo aos 15, a fim de decidir a série correspondente à disputa. Se houver empate no tempo regulamentar ou vitória do Brasil, a Taça "Oswaldo Cruz" passará a posse definitiva da CBD, que completará a terceira vitória consecutiva nas três séries de jogos pelo rico troféu.

chegou atrasado

Giulite Coutinho, representante do presidente Sílvio Pacheco para as solenidades do cinqüentenário da Liga Paraguaia, chegou a esta capital, mas não a tempo de assistir o primeiro jôgo. O desportista americano foi portador de um bronze, que entregou ao presidente Capurro, da Liga Paraguaia, com a mensagem do sr. Sílvio Pacheco. O dirigente paraguaio ficou vivamente emocionado com a distinção do presidente da CBD e com o bronze que foi oferecido à Liga Paraguaia, na data de seu cinqüentenário.

A renda

Sòmente ontem foi conhecida a renda alcançada no estádio da Liga Paraguaia. As cifras decepcionaram àqueles que esperavam uma arrecadação nunca inferior a um milhão e meio de cruzeiros. As cifras não chegaram a um milhão de cruzeiros. A renda foi de Cr$ 970.000,00.

("Sport Press")

O F. C. do Pôrto chega hoje junto com o Vasco

DEVERÃO chegar hoje ao Rio em avião da K.L.M., as delegações de futebol do Vasco da Gama (que volta de sua excursão à Europa) e do F.C. do Pôrto (que vem cumprir uma temporada na América do Sul), com desembarque previsto para o Aeroporto do Galeão.

PROGRAMA DE RECEPÇAO

O Vasco da Gama organizou uma Comissão Especial de Recepção ao F.C. do Pôrto, assim constituída:

Presidente de Honra — Raul da Silva Campos; Presidente — Comendador Cyro Aranha; Assistente da Presidência — Alvaro Ferreira Ramos; Ligação com a Direção do F.C. Pôrto, A. A. Marques da Silva, Manuel Fernandes da Costa e Manuel José da Cunha Jor.; Ligação com a Direção Técnica: Manuel Lopes Valente e Milton Dias Pinno.

O sr. Gaspar Nunes, delegado da Presidência do clube, será o elemento de ligação entre as direções do Futebol Clube do Pôrto e Club de Regatas Vasco da Gama no que respeita à parte técnica. O vice-presidente do Departamento Social, sr Edgard Pinto de Campos, terá igual função quanto à parte social

PROGRAMA

HOJE — Recepção no Aeroporto do Galeão. Pela Comissão do Club de Regatas Vasco da Gama: por delegações desportivas do clube; por delegações das Associações Portuguêsas. Partida em autoônibus de luxo até o Guanabara Palace Hotel. Os diretores do F.C. do Pôrto virão em automóveis.

AMANHA — Almôço no Club Ginástico Português, oferecido pela Comissão de Recepção ao F.C. do Pôrto, às 12,00 horas. Recepção pelo Ginástico, ao F.C. do Pôrto. Cumprimentos ao sr. Embaixador de Portugal. Cumprimentos ao sr. Prefeito do Distrito Federal. "Cocktail" na Sede Central, Av. Rio Branco, oferecido pelo clube, às 18,00 horas. Teatro João Caetano — Homenagem da Companhia Silva Filho; representação da Revista "Agora a Coisa Vai", às 20.00 horas.

SABADO — Recepção pela Federação das Associações Portuguêsas.

DOMINGO — Jôgo Pôrto x Fluminense, de tarde. Banquete oferecido pelo Club de Regatas Vasco da Gama ao Futebol Clube do Pôrto, na Sede Náutica, às 21,00 horas.

2.ª FEIRA — Passeio a Petrópolis. Almôço no Hotel Quitandinha. Recepção na Embaixada de Portugal. Reunião do F.C. do Pôrto na Casa do Pôrto, às 20,00 horas.

3.ª FEIRA — Visitas à Casa do Pôrto; à Casa da Vila da Feira; à Casa dos Poveiros.

4.ª FEIRA — Jôgo Pôrto x Vasco da Gama, à noite.

5.ª FEIRA — Embarque para São Paulo.

SAUDAÇAO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte radiograma: "A Embaixada do Futebol Clube do Pôrto, ao voar para terras de Santa Cruz, sauda afetuosamente seus queridos irmãos brasileiros e portuguêses, sinceramente ansiosos por, dentro de breves horas, a todos abraçar fraternalmente com a máxima consideração e muita estima".

No Paraguai: Canário e Romeiro renovaram

Giulite Coutinho propôs 10 mil cruzeiros e evitou os convites — Negocia uma excursão do América

ASSUNÇAO, Paraguai (Noticiário Especial) — Canário e Romeiro acabam de firmar novo compromisso com o América por mais duas temporadas.

A iniciativa foi do sr. Giulite Coutinho, presidente dos rubros e que se encontra nesta capital. Sentindo que a ala direita do "scratch" está jogando bem, e prevenindo-se contra possíveis propostas de interessados o dirigente do América entrou em contato com ditos jogadores para a renovação, que logo foi aceita.

MELHORARAM

Tanto Canário como Romeiro ganhavam sete mil cruzeiros mensais, mas agora, pelo novo contrato, passarão a perceber o salário fixo de dez mil cruzeiros.

Está, também, o sr. Giulite Coutinho em entendimentos com os clubes locais para uma excursão do América ao Paraguai, a fim de realizar três encontros amistosos (Noticiário da Sport Press).

Obstáculo fatídico

ESTOCOLMO, Suécia (Noticiário Especial) — O obstáculo número 22 foi fatal para muitos cavaleiros que participavam da prova de fundo pelos Jogos Eqüestres. Quatro dêles foram para o hospital em conseqüência de quedas, enquanto doze cavalos serão abatidos por terem sofrido ferimentos graves.

SAÍDA SIMBÓLICA

ANTEONTEM em Assunção, quando tudo estava pronto para o 1º jôgo da Taça "Oswaldo Cruz", houve uma saída simbólica, cabendo ao sr. Abrahin Tebet, chefe da delegação brasileira, dar o pontapé, sob as vistas do árbitro Gama Malcher e do presidente da Liga Paraguaia de Futebol. (Foto da "Sport Press").

NÃO OFENDEU A TORCIDA

Declarações de Abenante de Melo e Sousa, sôbre o FlaxFlu de volei feminino

"FAÇO essas declarações para que a torcida do Flamengo não pense que eu tenho qualquer animosidade contra as côres rubro-negras". Foram as palavras iniciais do conhecido árbitro de voleibol Abenante de Mello e Souza (foto) que compareceu à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA com o objetivo de esclarecer sua posição no incidente em que se viu envolvido ao final do Fla x Flu feminino, realizado sábado último, na quadra da Gávea. Abenante relata o sucedido da seguinte maneira: "Terminada a partida, conversava eu com o juiz Pedro Moraes Sobrinho e o apontador José Alves de Souza, na mesa de contrôle. Dizia então (à meia voz) para êles: Vocês vejam como a torcida é canalha. Quer sempre coagir o árbitro a apitar em favor de seu clube. Nisto, senti que alguém — por trás de mim — segurou-me o braço. Era o sr. José Alves de Moraes que, visivelmente descontrolado, falou: "O sr. não pode chamar a torcida de canalha". Retruquei: eu não estou especificando qual a torcida. Estou falando genèricamente e — assim mesmo — estou apenas conversando com meus colegas de arbitragem. Nesta altura, o sr. José Alves de Moraes largou meu braço e, ato continuo, tirou os óculos, numa atitude agressiva. Foi então cercado por pessoas mais serenas que procuraram afastá-lo do local. Enquanto se afastava ainda gritou:

"Você é que é um canalha e um patife". Devolvi-lhe, imediatamente, o insulto. Logo depois, o sr. Oswaldo Seara, diretor do Flamengo, ponderou cavalheirescamente que seria melhor eu me retirar para não acirrar os ânimos. Acatei sua solicitação e deixei as dependências da Gávea". Mostrando-se bastante contrariado com o que aconteceu, Abenante de Mello e Souza afirmou que jamais ofenderia diretamente a torcida do Flamengo ou a de qualquer outro clube. Disse o que disse, referindo-se apenas aos maus torcedores. Aquêles que vão para as quadras não com o objetivo de incentivar os representantes das suas côres preferidas, mas sim, com o intuito único de causar a intranquilidade e a desorientação aos árbitros, promovendo a conturbação dos espetáculos esportivos. E, infelizmente, elementos dessa espécie existem em tôdas as torcidas. "Respeito o direito de cada um torcer pelo clube de sua predileção, embora fique por vêzes chocado com as expressões ofensivas que ouço de certos torcedores", concluí Abenante.

Despediram-se os Globetrotters

POÇAS DÁGUA

COM o Texas Cow Boys jogando para vencer e não para facilitar as exibições despediram-se ontem os Harlem Globetrotters, sem poder apresentar um grande "show" sem fazer tôda a série de malabarismos

Foi prejudicado em parte, o público pois embora fôsse excelente o "show" artístico nos intervalos dos jogos, não puderam os negros fazer tudo quanto podem.

Os Globetrotters ganharam por 63x57 dos Texas Cow Boys enquanto na preliminar (válida para o Campeonato da Segunda Categoria da FMB) o Piedade T. C. derrotou o Madureira T. C. por 57 x 49.

AS POÇAS

No segundo tempo, Lee Garner, dos Globetrotters, levou um tombo feio, na mesma poça dágua onde 24 horas antes Cesar, do Sírio e Libanês, quase fraturou o braço. Felizmente também não houve consequência grave.

COMEÇOU O CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO — Com uma vitória difícil do São Paulo sôbre o São Bento, por 3x2, começou na noite de ontem o Campeonato Paulista de Futebol de 1956. Vitor fêz o tento da vitória quando faltavam 30 segundos para o jôgo terminar. Os dois outros "goals" dos são-paulinos foram de Maurinho e de Elpídio, contra, marcando para o São Bento, Maurinho (médio) e Zé Carlos (*Sport Press*).

América x Rio Prêto sábado em C. Sales

HAVERÁ futebol em Campos Sales, na tarde de sábado: jogarão o América (quadro misto) e o E. C. Rio Prêto, atual campeão petropolitano.

Querendo manter em forma os jogadores que não estão à disposição do "scratch" brasileiro, resolveu o clube rubro contratar êsse jôgo, escolhendo o Rio Prêto por ser o quadro revelação da atual temporada.

Dentre os jogadores que o América deverá utilizar, destacam-se Ivan Maneco, Olício, Souza Filho e outros nomes já populares.

O encontro deverá começar às 15 horas, sendo cobrado o ingresso único de 10 cruzeiros. Está sendo estudada a realização de uma preliminar entre Flamengo x Botafogo, válida para o Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis, organizado pelo Departamento Autônomo da FMF.

Brasileiros no Exterior

Flamengo x A. I. K. sensação desta tarde em Estocolmo

Derrotado o Botafogo na Holanda — Empatou o São Cristóvão em Israel

ESTOCOLMO, Suécia — (Noticiário especial) — Todos os ingressos para o jôgo de hoje, entre o Flamengo, tricampeão carioca e o A.I.K., desta capital, estão esgotados, sendo esperada uma grande arrecadação.

Êste será o último compromisso dos rubro-negros antes de seguir para a França, onde atuarão, dia 20, contra o Racing Club, de Paris.

Para o encontro de hoje, o Flamengo atuará com: Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Duca, Indio, Evaristo e Babá. ("Sport Press").

ROTTERDAM, Holanda (Noticiário especial) — Com um ataque que finalizava com muito má pontaria, o Botafogo foi derrotado na noite de ontem, nesta cidade, pelo St. Etiènne, da França, por 3x2.

Êste encontro teve sua arrecadação integral destinada ao Fundo Olímpico Holandês.

Todos os tentos foram marcados na 1.ª etapa, tendo o ponta-esquerda francês inaugurado o marcados aos 20', para que Alarcon, empatasse, um minuto depois. Coube ao St. Etiènne aumentar o placar para 2, aos 25', tendo João Carlos, igualado, aos 35'. O tento da vitória, foi consignado por Wilkes, pouco depois do empate. O centro avante holandês Faau, reforçou a equipe francesa.

EQUIPES

Botafogo — Natero, Orlando Maia e Domicio; Bob, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Alarcon, João Carlos e Rodrigues.

St. Etiènne — Abbes, Wicart e Fellan; Ferry, Dececcoy e Domingo; Fouillen, Neflouki, Wilkes, Fijvers e Foin — ("United Press").

SAO CRISTÓVAO

JAFA, Israel (Noticiário especial) — No encontro realizado ontem à tarde, nesta cidade, entre o São Cristóvão e a seleção de Israel, registou-se o empate de 0x0. ("Sport Press").

A garotada largou a bicicleta e ficou apreciando o Babá dar a sua voltinha

Kubens, antes do treino, fazendo "embaixada"

Jogadores embarcando na Suécia com destino à Noruega

Fotos de ANTÔNIO THOMAZ REZENDE, da "Sport Press", enviadas por gentileza da SAS

A vitória em Assunção marcou um recorde:

4 seleções, 18 jogos, e apenas 3 derrotas

AS MOÇAS DO BRASIL JOGARÃO ESTA NÓITE CONTRA O PARAGUAI

Segunda e última partida de basquetebol em Assunção — As brasileiras tentarão reabilitar-se — Os jogadores da Seleção de Futebol deverão formar na torcida

ASSUNÇÃO, Paraguai — (Noticiário Especial) — Buscando a reabilitação do revés de 49x35 que lhes foi imposto na última segunda-feira, as moças do Brasil jogarão hoje com as do Paraguai a segunda e última partida de basquetebol feminino de caráter amistoso.

As comandadas de Charles Borer, quando da estréia, surpreenderam a torcida, demonstrando nervosismo, falta de confiança, como se a equipe fôsse constituida exclusivamente de jogadoras novatas e sem qualquer traquejo internacional.

Desta feita, no entanto, mais serenas, as brasileiras terão oportunidade de apagar a má impressão anterior, proporcionando ao público desportivo guarani (atualmente num período de festas) uma exibição à altura do valor real da Seleção.

Terão torcida

Sabe-se que os jogadores brasileiros de futebol, que aqui se encontram disputando a Taça "Oswaldo Cruz", deverão comparecer ao Estádio dos Comuneros, para prestigiar a Seleção Feminina e retribuir o incentivo que as moças lhes deram quando do jôgo de anteontem.

Também os numerosos brasileiros que estão nesta cidade, vindos com a finalidade de presenciar aos dois jogos de futebol, formarão uma torcida organizada para estimular as moças da Seleção do Brasil.

Equipes prováveis

Tendo por base o encontro anterior, as duas seleções deverão iniciar a partida desta noite (22 horas, hora do Rio de Janeiro), com estas formações.

Paraguai: África e Anselma; Arminda, Edith e Pupo; poderão entrar, ainda, as seguintes: Júlia, Gladys, Miriam, Edna e Consuelo.

Brasil: Agiaé e Eugênia; Marta, Marli e Wilma; poderão entrar, ainda, as seguintes: Marlene, Laura, Maria Lúcia, Átila e Daisy.

MOÇAS PARAGUAIAS
Tentarão outra vitória sôbre as brasileiras

Sílvio Pacheco exulta com o sucesso das diversas equipes brasileiras — Lembrando o Pan-Americano — Eliminatórias para a "Copa do Mundo" no Sul-Americano de 1957 — Total contrôle da CBD na "Taça do Atlântico" – Concordou o Uruguai: não jogarão as seleções "B" –

"A VITÓRIA contra os paraguaios marcou um verdadeiro "record" para o futebol brasileiro", afirmou satisfeitíssimo o sr. Silvio Pacheco — presidente da C.B.D.. E explicou:

"Em apenas seis meses formamos quatro seleções e disputamos 18 jogos internacionais em campos estrangeiros. Ganhamos um Campeonato Pan-Americano e sòmente em três oportunidades a seleção brasileira perdeu".

Copa do mundo

Com referência ao noticiário publicado ontem sôbre o ofício enviado pelo sr. Lorenzo Vilizio — representante na FIFA do bloco sul-americano — no qual comunicava que deverão ser estipuladas, até 31 de dezembro vindouro as datas e os locais para as eliminatórias entre o Brasil, Venezuela e Peru, para a Copa do Mundo de 58, disse o sr. Silvio Pacheco:

"Vou entender-me com os representantes da "chave" onde se encontra o Brasil, a fim de conseguir um acôrdo, no sentido de que possamos jogar as partidas eliminatórias na época do Campeonato Sul-Americano de Futebol, que será efetivado no Peru, ao início do ano de 1957".

Taça Atlântico

Ainda esta semana a C.B.D. começará a tratar dos assuntos referentes à "Taça do Atlântico". Explicou o sr. Silvio Pacheco que — apesar de uma seleção e cinco clubes representarem o Brasil neste certame, o contrôle total caberá à C.B.D.

Os clubes serão os maiores beneficiados, pois não gastarão dinheiro algum e ainda receberão uma cota fixa pelos jogos disputados.

Nos jogos fora do Brasil, embora a C.B.D. tenha um contrôle geral, cada clube levará o seu chefe de delegação respectivo, enviando também a entidade máxima um representante credenciado.

Concordou o Uruguai

Finalmente, declarou o sr. Silvio Pacheco já ter recebido comunicação telegráfica do Uruguai, na qual êste país informa que aceita também o cancelamento dos jogos entre as seleções "B".

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 2
ANO VIII — N. 1.962 — QUINTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1956

SÍRIO x FLAMENGO NA PRINCIPAL PARTIDA DE VÔLEI MASCULINO

SÍRIO e Libanês x Flamengo será a principal partida, no complemento da 6.ª rodada (turno) do certame carioca de voleibol masculino a ser disputada, hoje, à noite.

Em virtude do mau tempo reinante na cidade, apenas o jôgo Fluminense x Tijuca pôde ser efetivado, na última têrça-feira. As demais partidas, tôdas programadas para quadras descobertas, tiveram que ser adiadas sofrendo a tabela mais um recúo

Além de Sírio e Libanês x Flamengo, Botafogo x Vila Isabel constitui outro encontro de importância para o andamento do campeonato. Flamengo e Vila Isabel ocupam a liderança da tabela, ao lado do Fluminense, e terão que se precaver para evitar uma surprêsa, mormente porque, ambos jogarão nos domínios adversários

Monte Líbano x América e Vasco da Gama x Bangu, são outros dois jogos programados para hoje, quando as quatro equipes vão-se empenhar por uma posição melhor, na tábua de colocações.

Pormenores

Jôgo: Sírio e Libanês x Flamengo. Local: quadra da rua Marquês de Olinda. Horário: 2.ª Divisão, às 20,15 hs.; 1.ª Divisão, às 21,15 hs. Juiz: Abenante de Mello e Souza. Fiscal: Antônio Sampaio. Apontador: Josephina Martha Stolle

Jôgo: Botafogo x Vila Isabel. Local: Quadra da ENEFD. Horário: 2.ª Divisão, às 20,15 hs.; 1.ª Divisão, às 21,15 hs. Juiz: Newton Leilnita. Fiscal: Edson Fonseca. Apontador: José Tavares.

Jôgo: Monte Líbano x América Local Quadra da Av. Pasteur. Horário: 2.ª Divisão, às 20,15 hs.; 1.ª Divisão, às 21,15 hs Juiz: Wilson de Lima. Fiscal José Chaves Apontador: Hélio Veiga Martins.

Jôgo: Vasco da Gama x Bangu. Local: Quadra de São Januário Horário 2.ª Divisão, às 20,30 hs.; 1.ª Divisão, às 21,30 hs Juiz: Luciano Segismondi Fiscal: Waldyr F. Mello Apontador: José Pinho.

TÉCNICO NÃO FAZ BARBA PARA TRATAR DO LÍDER

— "NÃO na segrêdo, nem chave especial, para manter uma equipe na liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA", disse Manuel, diretor de Esportes e técnico do Filhos de São Jorge, quando descoberto, em momento de folga, em dia de reunião, batendo a máquina os detalhes do amistoso realizado domingo pelo Filhos de São Jorge, que já garantira com antecedência os quatro pontos de domingo.

— "Um dos segredos de minha equipe — continuou — é que dou a máxima autonomia ao capitão, durante o jôgo. Êle é quem decide tudo durante os 90 minutos. Eu só falo, só transmito o pouquinho que sei do futebol, antes e nos intervalos dos jogos. A execução dentro do campo é dêle, êle quem manda e ninguém grita nem desobedece. Um sistema pode não ser imitado, como não imitei ninguém. Meu capitão sabe o que deve fazer de certo, dentro do campo. Tudo que êle fizer ou ordenar, em qualquer emergência tem o apoio de seu diretor. Talvez essa seja, até o momento, a fórmula que encontrei, para manter o meu time líder no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA".

Após as respostas, na ponta da lingua e na frente de muita gente, o repórter tranquilizou o técnico e diretor do Filhos de São Jorge. Seu retrato feito de surprêsa não sairia no jornal. Em outra ocasião, quando êle estivesse barbeado faria outra, para publicar. Rápido, sem titubear, respondeu: — "Pode publicar assim mesmo. Eu estou barbado porque no sábado não tive tempo de ir ao barbeiro, por causa do clube. Hoje (segunda-feira) o tempo foi escasso para o meu trabalho e ainda para vir a TRIBUNA, só logo mais, é que poderei fazer a barba. Sou um trabalhador, para o meu ganhapão e para o meu clube, por isso, às vêzes, o tempo não dá, para essas coisas (barbo grande). Essa é também, a marca dos trabalhos para chegar a ser líder e manter a liderança, nesse campeonato, que têm tanta gente querendo o lugar. Os pormenores sôbre o jôgo do Filhos de São Jorge e demais do campeonato, na rodada de domingo, podem ser encontrados na página três dêste caderno.

Pancho Gonzalez (o maior tenista de tôdas as épocas) no ginásio do Tijuca

OS CARIOCAS CONHECERÃO ÊSTE MÊS FRANK SEDGMAN

FRANK SEDGMAN — Em ação numa partida internacional

NOS dias 24, 25 e 26 dêste mês, o público do Rio conhecerá quatro dos mais famosos tenistas da atualidade, no grande Torneio Internacional que a C.B.T. vai promover no Ginásio do Tijuca.

Aqui estarão os norte-americanos Pancho Gonzales (considerado o maior tenista de tôdas as épocas) e Tony Traberi e os australianos Rex Hartwig e Frank Sedgman. Para que os amantes do tênis e os leigos no assunto possam ter uma idéia dêsse torneio, damos hoje uma síntese da vida esportiva de Frank Sedgman.

Frank Sedgman, nasceu em Monte Albert, Victoria, Austrália, em 29 de outubro de 1927.

Principais feitos: campeão de Juniors da Austrália em 1946; vice-campeão de duplas em 1947 (com Worthington) e em 1948 com Long) do Campeonato Nacional Australiano; vice-campeão de duplas (com Hopman) do Campeonato da França de 1948; venceu em simples e duplas (com Bromwich) o Campeonato de Beckenham de 1948; campeão de duplas (com Bromwich) e vice-campeão de duplas mistas (com Doris Hart) do Campeonato de Wimbledon de 1948; campeão de simples e duplas mistas (com Doris Hart) do Campeonato Australiano de 1949.

Ficou entre os famosos "últimos oito de Wimbledon" de 1948; vice-campeão de duplas (com Worthington) do Campeonato Nacional Americano de 1949; em 1950 venceu novamente com Doris Hart o Campeonato Nacional Australiano de duplas mistas; campeão de simples de seu país; venceu os seguintes campeonatos: do Oeste e do Sul da Austrália; vice-campeão mundial (Campeonato de Wimbledon) sendo batido por Budge Patty na final; venceu em duplas (com Bromwich) o Campeonato Nacional Americano.

Em 1951, venceu o Campeonato Nacional Americano em simples, duplas (com McGregor) e mistas (com Doris Hart); venceu os seguintes campeonatos Nacional Australiano, Sul Australiano, Victoriano, Newport e Sudoeste do Pacífico; campeão de duplas (com Candy) do Campeonato Australiano de Quadras de Saibro e do Nacional Australiano; venceu em duplas o Campeonato da França e o de Wimbledon (com McGregor); venceu também em duplas mistas (com Doris Hart) o Campeonato da França.

Em 1952, conseguiu o extraordinário feito de laurear-se em Wimbledon (campeonato mundial) nas três provas: simples, duplas (com McGregor) e mistas (com Doris Hart); ainda com Doris Hart venceu o Campeonato Nacional Americano; venceu o Campeonato Internacional da Itália em simples e duplas (com Drobny); levantou as três provas do Campeonato Asiático: simples, duplas (com Straight Clark) e mistas (com Doris Hart); venceu em duplas (com McGregor) o Campeonato da Austrália e da França; jogou a "Taça Davis" pela Austrália, de 1949 a 1952. Classificado como n.º 1 da Austrália em 1952.

Passou para o profissionalismo em janeiro de 1953, continuando a sua brilhante carreira de tenistas dotado de raras qualidades para o difícil esporte.

Carnaval carioca estêve na Cracóvia

— Os poloneses viram a Portuguêsa jogar futebol e cair no samba – Enorme o cartaz do time carioca em terras da Polônia – Houve chôro nas despedidas – Herrera triste por falta de vitória – Haroldo e Perinho completaram 20 jogos

STALINGRADO, Polônia — (De DOM ROSSÉ CAVACA, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sòmente agora encontramos tempo para mandar dizer que o carnaval carioca estêve na Cracóvia, entusiasmando esta gente de origem, gôsto e costumes fundamentalmente diferentes dos nossos.

Tudo aconteceu numa noite em que a turma da Portuguêsa foi convidada para assistir a um espetáculo de "ballet".

Quando o espetáculo terminou insistiram para que alguém cantasse ou dançasse à moda dos brasileiros. A princípio ninguém desejou atender ao pedido, mas como houvesse insistência, a turma desencabulou.

Os jogadores foram para o palco, escolheram fantasias, trajaram-nas e deram início a um baile carnavalesco. Tudo era ritmo e cantoria, numa demonstração autêntica da folia carioca.

O sucesso foi enorme. Tivemos a impressão de que os poloneses teriam caído no samba se a exibição fôsse num salão e não num palco.

Grande cartaz

Desde Varsóvia que a Portuguêsa adquiriu as simpatias do povo polonês. Perdendo ou ganhando, a moçada lusa vem atuando muito bem, apesar de ser conhecido que faltam condições físicas à alguns de seus titulares para exibirem-se melhor.

Em qualquer canto de qualquer cidade onde apareçam, jogadores e dirigentes são envolvidos pelo povo, chovendo os pedidos de autógrafos e os convites para visitas, almoços, jantares e festas Um cartaz extraordinário.

Até chôro

Há um ponto em que notamos muita semelhança entre os poloneses e os brasileiros: a saudade, a nostalgia. Como nós, ainda não acabaram de deixar o país ou de se despedir de um parente ou amigo e já estão sentindo saudades.

Talvez, porisso, quando das nossas despedidas, na Cracóvia, o Prefeito da Cidade, ao saudar a delegação, acabou chorando.

Herrera triste

Embora a campanha da Portuguêsa Carioca possa ser dada como boa, principalmente diante dos bons adversários que tem enfrentado, há um jogador sempre triste: Herrera.

O substituto de Antoninho, em tôdas as vêzes que foi chamado a atuar, deixou o campo derrotado, e essa invencibilidade negativa o mantém bastante aborrecido.

Vinte jogos

Enquanto isso, Haroldo e Perinho, que vêm jogando sempre, acabam de completar 20 jogos consecutivos, incluindo a derrota que sofremos nesta cidade, para o Ruch, por 3 x 1.

30 mil pessoas

Ressalte-se que nesta cidade, o jôgo entre o Ruch e a Portuguêsa foi assistido por mais de 30 mil pessoas.

CONTINUARÃO HOJE OS INTERROGATÓRIOS: — A Comissão de Corridas pretende ouvir, hoje, outros profissionais, dando prosseguimento, assim, ao inquérito iniciado sábado último para apuração dos responsáveis pela tentativa de subôrno do jóquei Roberto Martins, pilôto do cavalo Ike. Os comissários de corridas guardam sigilo em tôrno dos elementos a serem ouvidos, sabendo-se, contudo, que estão dispostos a ir até as últimas conseqüências para chegar à origem dos fatos e punir severamente todos os responsáveis.

URGÊNCIA NA MODIFICAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DA GÁVEA

Sistema idêntico ao de São Vicente — Todos os esforços para uma corrida noturna na semana do Grande Prêmio "Brasil"

CONFORME já tivemos ocasião de revelar, a iluminação das pistas do Hipódromo Brasileiro será totalmente modificada, já que a existente é bastante precária, muito longe de satisfazer ao adiantamente do turfe carioca.

O SISTEMA

Nesse sentido estão sendo feitos estudos, podendo-se revelar que será usado um sistema semelhante ao do prado de São Vicente, que tem agradado até aos mais exigentes turfistas gaveanos que têm visitado o simpático pradinho de Santos.

Aqui no Rio, pode-se também adiantar, não haverá postes ao longo da pista. Serão os mesmos escamoteáveis, a fim de evitar qualquer prejuízo na visibilidade dos espectadores e não diminuir a beleza do hipódromo.

URGÊNCIA

E' pensamento da diretoria do Jockey Club terminar o mais ràpidamente a modificação ora em estudos, sendo vontade geral a programação de uma corrida experimental à noite antes da semana do Grande Prêmio "Brasil", a fim de que seja possível a realização de uma "Noite de Longchamps" por ocasião da festa máxima do turfe brasileiro.

Diaz com uma montaria apenas

Programa de sábado, com jóqueis prováveis, cotações e "forfaits"

LUIZ DIAZ, apesar de suas reconhecidas qualidades, só tem, até o momento, uma montaria para sábado: Kisber, que, por sinal, é um ponto quase certo.

Naturalmente, até amanhã, à hora regulamentar, El Negro conseguirá mais algumas.

Eis o programa da sabatina, com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.600 metros — As 13,40 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Royal Crown, W. Mazaia	56	20
2—2	Morena Flôr, N. Monteiro	54	30
	3 Candongas, A. Marçal ..	56	40
3—4	Coronha, A. Castro	56	40
	5 Maritaca, G. Almeida ...	58	50
4—6	Bombéa, J. Carlindo	54	30
	" Giorlaiba, A. G. Silva ...	54	30

2.º PAREO — 2.200 metros — As 14,05 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bálsamo, J. Baffica	54	20
	2 Ianti, C. Calleri	56	40
3—3	Spitfireson, A. Cardoso .	60	35
	4 Pandeiro, A. G. Silva ...	58	30
5—5	Hyl Hirundo, A. Marçal .	54	35
	6 Romântico, A. Ribas ...	56	40
4—7	Impulsivo, H. Lima	58	30
	8 Tio Pepito, P. Labre	58	35

3.º PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 65.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Commodore, N. Pereira .	54	30
	2 Jucíry, L. E. Castro	54	50
2—3	Canotier, D. Moreira ...	54	30
	4 Japacary, A. G. Silva ..	54	40
3—5	Caliguia, O. Macedo	54	40
	6 B. Emperor, J. Portilho	54	30
4—7	Cascador, C. Calleri	54	30
	8 Relicário, A. Marçal	54	50
	9 Free Kick, P. Labre	54	60

4.º PAREO — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.500 metros — As 15 horas — Cr$ 150.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Cinderella, M. Silva	54	20
	" Cloche d'Or, A. Portilho	54	20
2—2	Ultriz, J. Marchant	54	30
	3 Colette, A. G. Silva	54	40
3—4	Siciliana, X X	54	30
	5 Citara, X X	54	50
4—6	Bergere, O. Ulôa	54	30
	7 Jacosará, F. Irigoyen	54	30
	8 Kuty, U. Cunha	54	40

5.º PAREO — 1.400 metros — As 15,30 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Kisber, L. Diaz	58	20
	2 Samurai, M. Alves	50	40
2—3	Hilo Deoro, M. Silva ...	54	30
	4 Quatiaçu, O. Ulôa	56	30
3—5	Quiz, A. Portilho	58	40
	6 Barbe Bleu, G. Silva ...	54	40
4—7	Hayo, Não corre	58	—
	8 El Vallente, F. Irigoyen	54	35
	9 Cardeal, U. Cunha	50	40

6.º PAREO — 1.600 metros — As 16 horas — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Billy, H. Vasconcellos ...	56	20
	2 Baicuri, H. Lima	56	30
2—3	Golden Gate, A. G. Silva	60	30
	4 Marquez, A. Ribas	58	40
	5 Escaravelho, G. Silva ...	58	40
3—6	Tucano, L. Mezaros	60	35
	7 Firebolt, W. Andrade ...	58	40
	8 Mon Ami, J. Portilho ..	54	40
4—9	Chivi, D. Moreira	58	35
	10 Cleofas, L. Lins	56	40
	" Quartzo, M. Silva	58	40

7.º PAREO — 1.200 metros — As 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Mimosa, H. Vasconcellos	58	20
	2 Jamegão, A. Ribas	60	40
	3 Sarawence, A. Nahid	52	30
2—4	El Mayor, X X	58	25
	5 B-29, U. Cunha	54	40
	6 Segrel, Não corre	52	—
3—7	Bebeto, A. Cardoso	54	25
	8 Corsária, Não corre	54	—
	9 Ogiva, A. Marçal	56	30
4-10	Notélia, G. Almeida	54	35
	11 Bôca Calada, M. Silva ..	56	30
	12 Viento Norte, X X	54	50

8.º PAREO — 1.500 metros — As 17 horas — Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Refém, J. Portilho	58	20
	2 Bedah, H. Lima	60	40
	3 Camabis, A. Portilho ...	54	25
2—4	Cunhambebe, H. Vasc. .	60	30
	5 Joliz, M. Alves	56	50
	" Tripoli, X X	60	40
3—6	Nassau, U. Cunha	56	30
	7 Rapineiro, P. Labre	54	40
	8 Penta, I. Amaral	54	50
4—9	Jersei, A. Cardoso	60	40
	10 Glorin, M. Silva	60	30
	11 Don Fulano, R. Martins	54	40
	12 Riso, A. G. Silva	52	50

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS

Indócil na Fita

A "FAMILIA" dos Silva será aumentada hoje, com a estréia de Délcio, montando o cavalo Rayon D'Or, no sexto páreo do programa.

Délcio será apresentado pelo treinado Ernani de Freitas, que já tem feito isso várias vêses, tendo sido o responsável por alguns bons garotos que se iniciaram no turfe carioca, como Adolpho Cardoso e Josemary Baffica.

Pelo que nos disse "seu" Freitas, Délcio tem capacidade para brilhar na profissão, sendo jeitoso e com boa mão de rêdea. Espera que êle cumpra em corrida as mesmas performances dos dias de trabalho.

Délcio, como se vê, vai entrar com o pé direito, com um bom "encosto", como é o Nhô-Nhô. Basta ter juizo e não dar ouvidos aos "cantores" que sempre procuram os menos experimentados para seus golpes.

Nhô-Nhô é rigido nesse ponto. Délcio que tenha sempre na lembrança o exemplo de Josemary Baffica, que estreou pela mesma mão e está hoje entregue às baratas, sem montarias, vitima do seu mau caráter.

◆ ◆ ◆

Manoel Silva foi a São Vicente montar quatro animais, que na sua opinião eram quatro autênticas barbadas. Corrida de cavalo, todavia, é muito mais difícil do que se pensa e o resultado foi que não ganhou nenhuma, colocando-se, apenas, com a égua Giarola.

◆ ◆ ◆

A ação da CC no caso Ike mostra claramente uma completa reviravolta dos métodos usados pelas comissões anteriores. O dinamismo e a energia já demonstradas pela CC bastam para mostrar a decisão dos novos comissários em não deixar pedra sôbre pedra para desbaratar a quadrilha que age na Gávea, corrompendo o turfe carioca e desmoralizando os profissionais gaveanos.

Todo o apoio deve merecer a CC nesse seu importante trabalho.

CECASTRO

C.C. chega à conclusão de que o "caso" Martinelli "Edifício"...

O punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

PREZADO LEITOR:

OS TÉCNICOS DA COMISSÃO

TUDO fazia crer que a Comissão Técnica fôsse ao menos constituída de técnicos, de gente que se não fôsse técnica na acepção da palavra, entendesse o mínimo suficiente do riscado.

Isto, todavia, não ocorre com as comissões técnicas do Jockey Club Brasileiro. Os técnicos de acôrdo com as disposições estatutárias são extraídos do quadro social, como o entender de corridas de cavalo ou de matéria pertinente ao turfe, fôsse exclusividade dos sócios do Jockey.

Não conhecemos maior insensatez. Apegados ao pé da letra dos estatutos, as comissões técnicas quase não se renovam pelas dificuldades que têm as diretorias em descobrir novos técnicos no quadro social, já que a safra é muito reduzida.

Quando duas chapas disputam uma mesma eleição, como ocorreu recentemente, vêmos as comissões técnicas enxertadas de leigos, verdadeiros cêguinhos da matéria. Tal fenômeno se opera em face do esfloramento de valores, e quando êstes surgem em número geralmente insuficiente, ficam esgarçados nas duas chapas.

O que se impõe para o futuro é a formação de uma comissão técnica única, com feitio de "scratch", pairando acima das paixões políticas, sem nenhum ranço partidário. Isto enquanto o Jockey não se dispuser a contratar técnicos de fato, nem que tenha de importá-los, o que se possível tornaria o mais aconselhável.

O curioso que passar os olhos sôbre a Comissão Técnica vigente, verá que os leigos também são improvisados em técnicos, que discutem assuntos estritamente especializados e votam resoluções que traçam diretrizes para a vida do turfe brasileiro.

Muita gente desavisada criticou o candidato da oposição sob a alegação pouco convincente de que se tratava de pessoa estranha ao turfe; isto é, não era dono de "runners", não tinha ligações com treinadores, não recebia barbadas de jóqueis, não era carreirista, nem sequer "viciado".

Como não reunisse estas qualidades, não estaria em condições de presidir a sociedade.

Excusado dizer que discordamos, radicalmente, de tais conceitos que só serviram para definir o estrabismo em que foi colocado o pleito de 29 de maio.

Para os amantes do "tecnissismo" (os que achavam que o professor San Thiago Dantas devesse ser um técnico mais técnico que o sr. Nelson Monte) chamamos a atenção para o encaixe de leigos na comissão dita técnica da chapa vitoriosa, a que levou a chancela do honrado presidente Mário de Azevedo Ribeiro.

Diga-se de passagem que o professor San Thiago Dantas não era candidato a nenhum cargo de especialização, e por isso mesmo poderia ser presidente sem nunca ter ido ao prado — como diziam os seus adversários.

Esta singularidade na vida do Clube é constatada na presença do sr. Ibsen de Rossi — homem rico noutras especializações — na comissão técnica que Chico Eduardo levou na garupa.

O reparo que ora fazemos não tem outro sentido senão o de evitar que para o futuro as comissões técnicas deixem de ser órgãos privativos de técnicos para agasalhar conveniências de ordem *eleitoreira*.

LEO DE PLANTAO

— *Finalmente porque você afirma que a "barbada" Bangu é a melhor?*

— *Então você não ouviu dizer que tendo a marca BANGU não encolhe nem esgarça?*

A.C.C. de Sherlock

CONTINUA a Cêcê em marcha batida para desvendar o caso "Ike", na convicção agora, de que pegando o boi na cabeça da esteira, pegará logo a seguir uma boiada.

Estamos acompanhando de perto todo o trabalho de investigação, onde há qualquer coisa de extremamente sedutor, quando se penetra no mundo enigmático de Sherlock.

Um certo "ceceano" mais atilado, já prevê para o João Marinho (um dos jotas do turfe carioca), a cassação imediata de matrícula. O rapaz está mesmo bastante comprometido e caracterizada sua ação como intermediário no "arreglo".

Quanto ao Robertinho Martins, tivemos a grata satisfação de saber que êle foi sincero na denúncia, e que de fato teme uma vingança por parte dos arrumadores da "moleza", que graças ao seu desassombro não se consumou.

A Comissão de Corridas está-se saindo admiràvelmente bem no papel de Sherlock e já sabe de muita coisa feia que pode vir a estarrecer o meio turfístico. Robertinho Martins, recentemente, fôra "peitado" para "puxar" ORMANDIE, a fim de garantir uma dupleta em que os "experts" estavam debruçados.

No caso de "Ike" a coisa se passou do seguinte modo: Jota Marinho fôra procurar Robertinho, em nome de um tal Germano, marcando uma entrevista com Martinelli. Êste, ao primeiro encontro com Robertinho, deu-lhe vinte mil cruzeiros para assegurar a dupla favorita e a vitória de TUCANO, animal também favorito. Ike era azar, mas por qualquer circunstância poderia estragar o festival dos sabidos. Era preciso afastá-lo de uma desagradável surprêsa. A dupla com Bily estava na cara de qualquer otário, quanto mais na do Martinelli.

Robertinho botou a bôca no mundo. Não seria bêsta de silenciar, perder o páreo como perdeu, e quem não diria depois, que êle tinha papado o jabaculê?

Compareceu

TINHAMOS reclamado o "forfait" de Roberto Souza Coelho, na sede do Jockey, depois de eleito e empossado diretor social.

Atendendo ao nosso apêlo, angustiante apêlo — diga-se de passagem — o diretor Roberto Souza Coelho compareceu, ontem, no Clube, oportunidade em que foi vivamente festejado pelos consócios eleitores.

Agradecendo à homenagem, ordenou que fôsse servida uma rodada de café, com mais açúcar do que no tempo do Camargo.

A margem do inquérito

A COMISSAO de Corridas, segundo o que acabamos de lêr nos jornais, "agiu com invulgar energia no caso Ike".

Logo de cara proibiu que o senhor Martinelli continuasse comparecendo ao prado, êle, pelo que confessara, afastado das rodas turfísticas. Sinceramente não atinamos qual o sentido da punição, e se êle tem efeito legal, antes do pronunciamento da justiça competente.

Se o sr. Martinelli quiser mesmo ir ao prado, basta que êle compre o ingresso e zás, já está lá dentro outra vez. Como poderá impedir a C.C. que o sr. Martinelli ou outro carreirista qualquer, frequente o prado, nas tribunas especiais ou nas gerais?

O ato que foi publicado em tom de estardalhaço na imprensa, peca no conteúdo jurídico, salvo o desejo da nobre C.C. de banir do meio turfístico o homem indesejável.

E' preciso que o inquérito tenha o seu curso normal, e que atinja no cerne os elementos que ainda "trabalham" no "underground", valendo-se de uns "pivetes" como Jota Marinho e outros sabichinhos que se diplomaram na Escola de Aprendizes do Jockey Club Brasileiro.

E' ali que precisamos penetrar com maior energia, salvando a classe do convívio de aprendizes com formação de "ratoeiras" e não de jóqueis.

Não sabemos se há a cadeira de "instrução moral", e em caso positivo, qual o seu professor. Seria o caso de adotá-la com maior carinho, tornando-se obrigatória a frequência dos alunos.

Mário responderá

PEIXOTO DE CASTRO, em conversa com a nossa reportagem super-especializada, declarou que as perspectivas por êle traçadas para Timão na presente temporada, vão apenas à tríplice-coroação. Depois, o craque deverá descansar, refazer-se um pouco, aquietar o joelho que tanto preocupa a Mário de Almeida e tratar de reaparecer em 57 para os embates clássicos da órbita internacional.

Todavia — salientou ainda o sr. Peixoto de Castro — se o seu treinador (Mário de Almeida) achar conveniente correr-lo no Grande Prêmio "Brasil", isto é lá com êle.

Com o correr da prosa, ficamos convencidos de que Timão será testado nos três quilômetros do "Distrito Federal", com vistas ao "Sweepstake". Mário de Almeida, preliminarmente, está de acôrdo com a orientação traçada pelo sr. Peixoto de Castro, achando entretanto, que a última palavra deva ser ditada pelo próprio cavalo.

A coisa ficou neste pé: até antes do "Distrito Federal" ninguém responderá nada. Depois, sim, Mário falará em nome de Timão.

Se a resposta fôr sim, o Grande Prêmio "Brasil" ganhará a sua maior sensação, o duelo entre Timão e Adil, numa autêntica disputa de campeonato brasileiro.

RELINCHOS DO DIA

— *A NOTICIA (oficial) de que o jóquei João Marinho está seriamente implicado no caso do "arreglo" Ike, e que provàvelmente terá sua matrícula cassada, é vergonhosa e triste. A C. C. mostra-se disposta a coibir os abusos das "molezas" e promete mandar para "cucuia" todos aquêles que insistirem em pautar as ações na senda do crime.*

— *"SÃO ótimas e cada vez mais estreitas as relações de amizade entre o treinador Mário de Almeida e o sr. Peixoto de Castro. Timão foi o elo de ligação, e demonstrando o seu reconhecimento, Peixoto de Castro, deixou para o treinador resolver sôbre a conveniência da participação do grande "runner" no Grande Prêmio "BRASIL" de 1956.*

Inspecionando

FRANCISCO Eduardo embarcou para São Paulo, onde fará uma visita de inspeção em seus Haras.

Segunda-feira, estará de volta ao Rio.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

ÚLTIMAS PARA HOJE

Kzerade, Suely e Rayon D'Or, favoritos dos "entendidos"

Aprontou bem a conduzida de Baffica — Vem de vitória a defensora do 'stud' Peixoto de Castro — O estreante: indócil, mas tem trabalho para vencer

MAIS uma reunião turfística terá lugar na tarde de hoje, na Gávea, em prosseguimento à temporada oficial do corrente ano.

Todos os sete páreos estão bem equilibrados, dificultando a indicação dos prováveis vencedores. Todavia, pelo que conseguiu apurar a nossa reportagem, são êstes os favoritos dos "entendidos": Kzerade, Suely e Rayon D'or.

A pilotada de J. Baffica está muito bem situada na turma e tem um apronto muito bom, para o compromisso desta tarde. Fêz uma partida de 360 metros, em 23" em pista de areia pesada, arrematando com muito boa disposição.

Suely, que venceu fàcilmente em sua última apresentação, está apta a repetir, pois só melhores resultados obteve depois daquela corrida. Além disto, leva ainda a ajuda de Sarça, que irá bastante aliviada no pêso, podendo fazer o "train" para a sua companheira, que gosta de correr de atropelada.

Finalmente, temos o estreante Rayon D'or, que tem tôda a "pinta" de "barbada". O defensor do "Stud" Paula Machado, embora seja um animal muito indócil nas cintas, deverá vencer logo em sua primeira apresentação, pois tem exercícios para tanto.

O PROGRAMA

Damos, abaixo, o programa com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" já conhecidos até o momento:

1º PAREO — As 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Geada, M. Silva	56	20
	2 Guarucy, Não corre	58	—
2—3	Goal, A. Reis	58	40
	4 Kracknel, I. Amaral	58	40
3—5	Taxi-Girl, G. Almeida ..	56	35
	6 Mosquerna, X X	52	50
4—7	Cabo Verde, M. Henrique	58	30
	8 Garra, H. Vasconcellos	52	40

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Taiuda, J. Marchant	55	20
2—2	Kzerade, J. Baffica	55	20
3—3	Canzonetta, B. Marinho	55	40
	4 Evidência, N. Pereira ...	55	50
4—5	P. de Neuilly, J. Portilho	55	35
	6 Tez, A. G. Silva	55	30

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Piracema, O. Ulôa	52	20
2—2	Graná, J. Portilho	54	20
3—3	Alhandra, H. Lima	58	30
	4 Gerbera, I. Amaral	50	30
4—5	Miss Cotia, A. G. Silva .	54	40
	" Hollanda, J. Baffica	50	40

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Suely, J. Marchant	56	20
	" Sarça, F. G. Silva	56	20
2—2	Icy Rock, L. Diaz	56	60
	3 Nuria, J. Portilho	56	35
3—4	Sanha, O. Ulôa	56	80
	5 Difusora, M. Silva	56	30
4—6	La Reine, A. G. Silva .	56	40
	" Hamptonia, G. Silva ...	56	40

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Labelle, M. Silva	56	20
	2 Diária, I. Amaral	56	50
2—3	Dalila Kid, G. Silva	56	30
	4 Labiosa, A. G. Silva ...	56	40
3—5	G. Borralheira, M. Henr.	56	40
	6 D. Campo, C. Carvalho	56	50
4—7	Desfolha, H. Lima	56	30
	8 Sigla, P. G. Silva	56	40

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Tittio, L. E. Castro	55	20
	2 Don Luiz, F. Madalena .	55	40
	3 Arrelique, A. G. Silva ..	55	30
2—4	Bill, G. Silva	55	20
	5 Bonari, N. Pereira	55	30
	6 Ojavilo, P. Fernandes ..	55	50
3—7	Hospodar, J. Baffica	55	30
	8 El Bandolero, J. Portilho	55	40
	" Breville, P. Irigoyen	55	40
4—9	Rayon d'Or, D. A. Silva	55	35
	10 Illi, L. Mezaros	55	50
	11 Rei Nordesta, M. Silva	55	30
	12 Rembrandt, P. Labre ...	55	60

7.º PAREO — As 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Irônico, J. Carlindo	60	30
	2 Seu Pai, A. Reis	52	40
2—3	Stack, G. Silva	60	20
	4 Evoé, H. Lima	58	40
3—5	Holmio, A. Portilho	60	25
	6 Bangu, D. Azeredo	58	50
4—7	Pranja, I. Amaral	54	40
	8 Cynthia, P. Labre	52	30
	9 Patato, N. Pereira	58	50

Jim Fox vai correr mais sob a direção de Portilho

Montarias prováveis e cotações para a domingueira

JIM FOX, inscrito no clássico "Raul de Carvalho", sob a direção de José Portilho, vai correr muito mais agora.

Na estréia, apesar de ter vencido, não gostamos da direção de seu jóquei gaúcho, que prejudicou muito o animal na corrida, inclusive largando mal e forçando bastante para colocar-se entre os primeiros.

A nova apresentação de Jim Fox é uma das atrações da próxima domingueira, cujo programa damos abaixo, com montarias oficiais e cotações:

1.º PAREO — 1.300 metros — As 13,40 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Uga, J. Marchant	54	20
2—2	Citara, A. G. Silva	54	30
3—3	Malina, L. Diaz	54	30
	4 Videira, J. Portilho	54	40
4—5	Sertânia, D. P. Silva ...	54	35
	6 Cirenaica, E. Castillo ...	54	40

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14,05 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Fairy Tale, G. Silva ...	56	20
	2 Hípica, M. Silva	56	30
2—3	Ogivinha, A. Marçal	56	35
	4 Inaúna, Js. Baffica	56	50
3—5	Aurora, E. Castillo	56	30
	6 Mistinguette, J. Portilho	56	50
4—7	Queenie, D. Moreno	56	40
	8 Princesae, L. Dias	56	30

3.º PAREO — 1.400 metros — As 14,30 horas — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	L'Amiral, M. Silva	51	20
2—2	Pretencioso, G. Silva ...	51	30
	3 Litré, J. Marinho	51	50
3—4	Forum, M. Henrique ...	55	20
	5 Iapana, Não corre	49	—
4—6	Scipião, D. Moreno	51	35
	7 El Bacan, J. Portilho ..	51	40

4.º PAREO — 1.800 metros — As 15 horas — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Tolete, J. Marchant	55	20
	2 Aliança, R. Garcia	53	40
2—3	Rigoletto, O. Ulôa	55	20
	4 Bacchante, X X	53	40
3—5	Arrecife, D. Moreira	55	30
	6 Marta Rocha, D. P. Silva	53	30
4—7	Retinto, A. G. Silva ...	55	40
	8 Tio Luiz, X X	51	40
	" Chuzada, G. Silva	53	40

5.º PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.500 metros — As 15,30 horas — Cr$ 150.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Mangaz, L. Dias	54	20
	2 Uarú, L. Mezaros	54	40
2—3	Jim Fox, J. Portilho	54	30
	4 Zé *, A. Reis	54	40
3—5	Mohar, G. Silva	54	30
	6 Portaló, E. Castillo	54	35
4—7	Cinamomo, A. Portilho .	54	30
	8 Pedro Bala, J. Marinho .	54	50

6.º PAREO — 2.400 metros — As 16 horas — Cr$ 100.000,00 — (BETTING) HANDICAP ESPECIAL

		Ks.	Ct.
1—1	L'Inconnú, A. G. Silva .	56	30
	2 Hayo, L. Lins	52	40
2—3	Major, J. Portilho	57	30
	4 Luarzinho, M. Silva	50	30
3—5	Canaletto, L. Diaz	59	25
	6 Inhanduhy, E. Castillo .	53	35
4—7	Mister Rio, G. Silva	57	30
	8 Cadi, A. Portilho	54	30

7.º PAREO — 1.300 metros — As 16,30 horas — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Brachetto, R. Garcia	54	30
	" Boulevard d'Or, U. Cunha	54	30
	2 Rochedo, M. Silva	54	40
2—3	Bar El Jebel, X X	54	40
	4 Jasmiro, E. Castillo	54	40
	5 Capinzal, S. França	54	50
3—6	Beau Geste, J. Portilho .	54	40
	7 Sarau, O. Ulôa	54	35
	8 Bomarneiro, J. Carlindo	54	30
4—9	Tirafogo, G. Silva	54	30
	10 Tristão, A. Portilho	54	40
	" Uarú, L. Mezaros	54	40

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17 horas — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Silia, J. Marchant	56	20
	2 Sepia, D. Moreno	56	40
	3 Giaroia, M. Silva	56	50
2—4	Quezilia, O. Ulôa	56	30
	5 Gar El Bazar, A. Ribas .	56	50
	6 Asia, H. Vasconcellos ...	56	40
3—7	Descalda, A. Marçal	56	40
	8 Lêa, G. Almeida	56	50
	9 Commedienne, J. Baffica	56	50
	" Sigla, X X	52	50
4-10	La Meli, D. Moreira	56	40
	11 Habilla, R. Filho	56	50
	12 Rubi-Cachá, A. Portilho	56	50
	" Menina, A. G. Silva ...	56	50

Selecionando montarias

LUIZ Diaz, segundo nos declarou, só montará animais com grande chance de vitória. Esta é a razão do "Negro" só ter assinado compromisso com o "Stud" Seabra, para montar Canaletto, no "Handicap" Especial de domingo, onde, sem dúvida nenhuma, o pensionista de Juan de La Cruz, é uma das fôrças.

Cabêlo branco?

Orf-Léne
TINGE MELHOR

VOZES DO TURFE

Experiência

DENTRO de poucos dias, possìvelmente no próximo sábado, será feita uma experiência com o sistema de filmagem na Gávea.

A revelação passará a ser feita imediatamente após a realização de cada páreo.

Récorde

FRANCISCO Navarro, renomado treinador paulista, acaba de estabelecer recorde de inscrição no mesmo páreo.

O "Chico" inscreveu nada menos de cinco pensionistas, no G. P. "Outono", a ser corrido domingo vindouro em Pinheiros.

Reaparecerá sábado

MONTANDO Canotier e Chivi, reaparecerá na próxima sabatina, o freio gaúcho Dario Moreira, que se encontrava suspenso.

Dario termina a sua pena, hoje.

Os nomes

JAGAN, Jarinu, Jazão, Jarussi e Johnny Reed, defenderão o mesmo número no G. P. "Outono", prova central do programa de domingo vindouro, em São Paulo.

São todos, pensionistas de Francisco Navarro.

Lá e cá

JUAN de La Cruz tem cavalos correndo sob sua responsabilidade, esta semana, aqui no Rio e em São Paulo.

Canaletto e Canavial, são os trunfos do "guloso" treinador chileno.

Líder de Honório Gurgel em prova de fogo defende liderança do Campeonato TRIBUNA

Filhos de São Jorge terá seu primeiro jôgo considerado difícil no Campeonato, enfrentando Expressinho, da Tijuca — A rodada de domingo —

JOGOS E LOCAIS

E. C. São Martinho x Milionários (Vila da Penha) — **Av. Brasil.**
Progresso F. C. x Ouro Verde F. C. — **Eng. de Dentro.**
E. C. Rio-São Paulo x E. C. Vitória — **Campinho.**
Estrêla Nova F. C. x E. C. Centenário — **Ipanema.**
Sete de Setembro F. C. x G. E. Joaquim Nabuco — **Joaquim Nabuco.**
Palestrino F. C. x Santo Agostinho F. C. — **Lucas.**
G. E. Osvaldo Cruz x E. C. Bom Jesus — **Osvaldo Cruz.**
Monte Carlo F. C. x E. C. Cidade Nova — **Aeroporto.**
Tamoio de Ramos F. C. x Comercial E. C. — **Ramos.**
S. C. Saican x Ipiranga F. C. — **Praça do Carmo.**
E. C. Conselheiro x Sporting Clube — **Portuguêsa.**
Grêmio E. Cordovilense x Ás de Ouro F. C. — **Cordovil.**
Vila F. C. x Milionários dos Pilares F. C. — **H. Gurgel.**
E. C. Engenheiro Leal x Juventus E. C. — **Eng. Leal.**
A. E. Rodoviária x E. C. Modêlo — **Alto da Boa Vista.**
União Desportiva Coelho Neto x E. C. Paraguassu — **Coelho Neto.**
Juventude A. C. x E. C. Cantagalo — **Ipanema.**
E. C. Boa Vista x Paula Freitas F. C. — **São Cristóvão.**
S. C. Alvinegro x Infantis da Piedade — **Q. Bocaiúva.**
S. C. Maravilha x G. C. Cruzada do Leme — **Quintino Bocaiúva.**
Juventude A. C. x Vila Jardim da Penha — **Vicente de Carvalho.**
S. C. Quitungo x S.P.R. — **Braz de Pina.**
Everest A. C. x E. C. Juventus (M. da Graça) — **Inhaúma.**
Carioca F. C. x Vila Luzitânia F. C. — **Alegria.**
Castro Alves E. C. x Independentes E. C. — **Pe. Miguel.**
E. C. Filhos de São Jorge x Expressinho F. C. — **Honório Gurgel.**
Costa Barros F. C. x Guariuba F. C. — **Costa Barros.**
A. A. Inhaúma x CESI do Méier — **Inhaúma.**
E. C. Real x Yankee F. C — **Avenida Brasil.**
E. C. Ipiranga x Democrata F. C. — **Vila da Penha.**
S. C. Brasileiro x Braz de Pina F. C. — **Braz de Pina.**
Braz Cubas F. C. x Grêmio Imperial — **Pilares.**
E. C. Barra da Tijuca x Monte Castelo F. C. — **Tijuca.**
E. C. Liberdade x E. C. "108" — **Manguinhos.**
Mocidade F. C. x Acadêmico F. C. — **Anchieta.**

JOGOS EM DÚVIDA

Encontram-se registrados os seguintes jogos:
Voluntários F. C. x A.E.R.E. Continental — **Olaria.**
Aliados F. C. x A.E.R.E. Continental — **Bento Ribeiro.**
Novo Oriente F. C. x Onze Unidos F. C. — **Ipanema.**
Novo Oriente F. C. x Navarrinho A. C. — **Ipanema.**

Os representantes do A.E.R.E. Continental, Novo Oriente F. C., Navarrinho A. C. e Onze Unidos F. C. deverão comparecer hoje em nossa redação, das 20,30 às 21 horas, ou telefonar para 32-8188 (Júlio Neves), a fim de esclarecer quais os jogos que deverão ser disputados.

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas mais as seguintes súmulas:
Juventude A. C. x Moinho da Luz F. C. — Local: **Vicente de Carvalho.**
Resultado: Juventude 2x1. Contando-se dois pontos para o Juventude A. C.
Milionários dos Pilares F. C. x E. C. Cidade Nova. Local: **Pilares.**
Resultado: empate 1x1. Contando-se dois pontos para o Milionários e dois para o Cidade Nova.

CLUBES DISPUTANTES

São os seguintes os clubes que disputam o Campeonato TRIBUNA:

GAVEA
Monte Carlo F.C · Unidos da Gávea F.C.; A.E. Tricolor da Gávea; Vera Cruz F.C.; G.C.R. da Gávea; Continental F.C. e Santos Dumont F C

LEBLON
Sete de Setembro F.C.; Expressinho F.C.; Liberdade F.C.; Bandeirante F.C. e Novo Oriente F.C.

IPANEMA
Estrêla Nova F.C.; Juventude A.C.; E.C. Cantagalo e Juventus E.C.

COPACABANA
Sporting Clube R. Janeiro; S.C. Lisboa e Paula Freitas F.C.

LEME
C.R. Cruzada do Leme.

BOTAFOGO
S.C. Estrêla; E.C Sereno e G.E. Joaquim Nabuco

CENTRO
Universal Filmes F.C.; Acre F.C.; E.C. Cinelândia; Instituto Martinho Guimarães F.C.; Europeu F.C.; E.C. Tamandaré; E.C. Vitória e E.C. Centenário.

SANTA TERESA
E.C. Real

CIDADE NOVA
E.C. Cidade Nova e E.C. São Martinho.

RIO COMPRIDO
E.C. "108"; Colombo F.C.; E.C. Mocidade; A.A Estrêla; Onze Unidos F.C. e Yankee F.C.

CATUMBI
Navarrinho A.C. e Society F.C.

SÃO CRISTÓVÃO
S.C. São Cristovinho; Grêmio Imperial; E.C. Boa Vista e Santos Dumont A.C.

ALEGRIA
Carioca F.C.

PEDREGULHO
Bermacia E.C. e E.C. Bandeirantes.

VILA ISABEL
E.C. Bom Jesus, S.C. Conselheiro e E.C.U.S.A.

ANDARAI
Santo Agostinho F.C.; Anajatuba A.C.; Comercial E.C. e Cruzeiro F.C.

TIJUCA
Expressinho F.C., União F.C.; A.E. Rodoviária e Maracanã E.C.

BARRA DA TIJUCA
E.C. Barra da Tijuca.

MARIA DA GRAÇA
E.C. Juventus.

INHAÚMA
Universitário F.C · Paulistano F.C., Laranjeiras F.C.; A.E.R.E. Continental; Braz Cubas F.C.; A.A. Inhaúma; Everest A.C.; Milionários dos Pilares F.C. e Ás de Ouro F.C.

ENGENHEIRO LEAL
E.C. Engenheiro Leal.

BONSUCESSO
Dinâmico F.C.

RAMOS
Tamoio de Ramos F.C.

OLARIA
Voluntários F.C.

PENHA
Oriente F.C.

CORDOVIL
S.P.R. e Grêmio E. Cordovilense.

LUCAS
E.C. Ideal e Palestrino F.C.

VILA DA PENHA
Milionários F.C e Ipiranga F.C.

PRAÇA DO CARMO
E.C Saican; S.C. Brasileiro e Ipiranga F.C.

VICENTE DE CARVALHO
Juventude A.C e Apia F.C.

ROCHA MIRANDA
Democrata F.C

HONÓRIO GURGEL
Vila F.C.; Ouro Verde F.C. e Filhos de São Jorge.

COSTA BARROS
E.C. Liberdade e Costa Barros F.C.

COELHO NETO
União Desportiva Coelho Neto.

MÉIER
C.E.S. Independente; Tôrres Sobrinho F.C. e Castro Alves E.C.

ENGENHO DE DENTRO
Progresso F.C. e Curupaiti F.C.

ENCANTADO
E.C. Unidos do Encantado e E.C. Alvorada.

PIEDADE
A.C. Infantos da Piedade.

QUINTINO BOCAIUVA
S.C. Maravilha e S.C. Alvi-Negro.

MADUREIRA
E.C. Cruzeiro.

OSVALDO CRUZ
C.E. Osvaldo Cruz.

CAMPINHO
E.C. Rio-São Paulo; Nacional F.C. e Nova América F.C.

DEODORO
Fundação A.C. e E.C. Guarani.

ANCHIETA
Mocidade F.C.

Time do E. C. Bandeirantes (Pedregulho) — disputante do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

No Vila Isabel a festa de encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA (domingo)

Haverá um torneio de futebol de salão e um jôgo entre o campeão da categoria (Minerva) contra o selecionado — Entrega de todos os prêmios

Esta é a formação titular do Vila Isabel, na categoria de infantil, que se sagrou campeã, no futebol de salão

COMO fecho de ouro da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, que reuniu mais de 200 atletas-mirins de seis agremiações do Rio, será realizada domingo, na Associação Atlética Vila Isabel a festa de entrega dos prêmios (troféus e medalhas) aos campeões das diversas modalidades e categorias.

OS PRÊMIOS

São os seguintes, os prêmios cuja entrega será procedida domingo:

TROFÉU — A. A. Banco do Brasil — campeão da Olimpíada.
TROFÉU — E. C. Minerva — campeão do futebol de salão infanto-juvenil. — 8 medalhas para os atletas campeões.
TROFÉU — E. C. Minerva — campeão de tênis de mesa infantil. — 4 medalhas para os atletas campeões.
TROFÉU — A. A. Vila Isabel — campeão de futebol de salão infantil. — 8 medalhas para os atletas campeões.
TROFÉU — A. A. Banco do Brasil — campeão de basquetebol infantil. — 8 medalhas para os atletas campeões.
TROFÉU — A. A. Banco do Brasil — campeão de tênis de mesa infanto-juvenil. — 8 medalhas para os atletas campeões.
TROFÉU — A. A. Banco do Brasil — campeão de basquetebol infanto-juvenil — 8 medalhas para os atletas campeões.
MEDALHA — Atleta-padrão — (Luís Mourão, do Madureira Ténis Clube).

INICIO DA FESTA

A festa de encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, será iniciada às 8 horas da manhã. Haverá inicialmente um torneio (eliminatório) de futebol de salão infanto-juvenil, ao qual não concorrerá o E. C. Minerva, por ser o campeão da categoria. O torneio comportará os seguintes jogos:
Às 8,30 horas — Vaz Lôbo x Vila Isabel.
Às 9,00 horas — Jacarepaguá x Madureira.
Às 9,30 horas — Banco do Brasil x Vencedor do 1.º jôgo.
Às 10,00 horas — Vencedor do 2.º jôgo x vencedor do 3.º.
Às 10,30 horas — O encontro entre a equipe do Minerva e da seleção, formada na base de dois jogadores de cada equipe, dos que disputarem os jogos do Torneio Consolação.

PRONTOS

Tôdas as equipes, devem apresentar-se à mesa, completamente uniformizadas, 10 minutos antes do início do jôgo, a fim de que não atrase o espetáculo. Também, solicitamos a todos os dirigentes de clubes, o cumprimento do horário estabelecido, que foi feito pelos próprios participantes.

CAMPEAO X SELEÇAO

Após o encerramento do Torneio e antes da entrega dos prêmios, haverá um jôgo entre o E. C. Minerva (campeão do futebol de salão infanto-juvenil) e a seleção formada pelos atletas dos outros clubes.

OBRIGATORIO AS FICHAS

O uso das fichas da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, será obrigatório, para a assinatura da súmula, o que, sem êsse documento, o jogador não poderá assiná-la. Essa deliberação foi tomada, pelo próprio Vila Isabel, de acôrdo com todos os clubes, na última reunião, antes do início da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

Em jôgo a liderança no Campeonato do D. A.

Todos os líderes terão dificuldades a vencer domingo

Quadro do Atilia F. C., líder do Campeonato do Departamento Autônomo

PROSSEGUINDO o Campeonato do Departamento Autônomo, serão disputados domingo doze jogos, dos quais alguns se destacam, podendo decidir mesmo as primeiras posições das três séries em que está dividido o certame.

IRMAOS GOULART
X
MANUFATURA

O Irmãos Goulart, líder invicto da série "Walfredo Lopes", defenderá sua posição, tentando a sétima vitória consecutiva. Seu adversário será, o Manufatura, vice-líder, que tem quatro pontos perdidos, mas vem se recuperando e surge mesmo como o único adversário capaz de quebrar o ritmo de atuações do time do Olaria.

PRIMEIRO DE MAIO
X
SAMPAIO

O Sampaio defenderá a liderança da série "Arlindo Monteiro", que divide com o Atilia, enfrentando o Primeiro de Maio, bicampeão do D A e que marcha no segundo pôsto Um jôgo equilibrado e sôbre o qual não se podem fazer prognósticos.

ATILIA x PALESTRINO

O Atilia também terá dificuldades para manter a liderança, cabendo-lhe enfrentar outro vice-líder — o Palestrino que vem se firmando a cada domingo, surgindo como forte candidato à classificação.

NACIONAL X
UNIDOS DE RICARDO

ONacional, que marcha absoluto na liderança da série "Júlio Neves" terá um compromisso difícil, enfrentando o Unidos de Ricardo, que vem realizando boa campanha. Se vencer êsse jôgo, terá o Nacional dado um passo muito grande para a classificação, sabendo-se que os jogos entre o Oiti e Oriente, Oriente e Campo Grande e Realengo e Oriente, poderão consolidar sua situação.

A RODADA

A rodada de domingo compõe-se dos seguintes jogos:
SÉRIE "JÚLIO NEVES" — Campo Grande x Rosita Sofia; Cruzeiro x São José; Oiti x Oriente e Nacional x Unidos de Ricardo.
SÉRIE "WALFREDO LOPES" — Roial x União; Diana x Anchieta; Manufatura x Irmãos Goulart e Oposição x Nacional.
SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO" — Del Castillo x Canadá; Primeiro de Maio x Sampaio; Cocotá x Rui Barbosa e Palestrino x Atilia.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 901 — 12º and — Tel.: 22-6670

Botafogo x Flamengo atração de domingo

Pelo campeonato Infanto-Juvenil do D.A.

BOTAFOGO x Flamengo, jôgo que no futebol infanto-juvenil constitui um "clássico", será a atração máxima da rodada de domingo pelo Campeonato do Departamento Autônomo O Botafogo defendendo a liderança e invencibilidade, e o Flamengo garantindo a classificação para o "super".

OUTROS BONS JOGOS

Na série "Nelson Cintra" o Nova América e Olaria disputarão a liderança e a classificação, que vem sendo àrduamente defendida pelos dois times desde o início do certame.

A RODADA

A rodada de domingo no Campeonato Infanto-Juvenil, promovido pelo Departamento Autônomo, compõe-se dos seguintes jogos SÉRIE "GILBERTO CARDOSO" — Botafogo x Flamengo e Janeiro x Confiança. SÉRIE "ANTONIO DA SILVA CAMPOS" — Manufatura x Vasco da Gama, Galitos x Portuguêsa e América x Astória. SÉRIE "GUILHERME PASTOR" — Distinta x Cruzeiro e Garcia Pires x Bangu. SÉRIE "NELSON CINTRA" — Irmãos Goulart x Progresso e Olaria x Nova América.

Com o Apia F. C.

O SAO Cristóvão comunica que já enviou o ofício (redação da TRIBUNA DA IMPRENSA), para o jôgo de domingo, dia 17, acertado na reunião de segunda feira, e solicita, também, a devida resposta.

Aceita jogos

O E. C. Brasil, de Osvaldo Cruz, comunica a todos os seus co-irmãos, que aceita jogos amistosos nos campos dos adversários para 1.º e 2.º quadros. Correspondência para a Rua Taubaté n. 35 — Osvaldo Cruz.

Querem formar calendário (Futebol)

DINAMO E.C — **Deseja formar seu calendário para o segundo simestre e por êsse motivo está recebendo ofícios, para encontros amistosos, 1.º e 2. quadros para os campos dos adversários. Os ofícios podem ser encaminhados para a rua Paula Brito 240 no Andaraí. Os primeiros entendimentos poderão ser mantidos, pelo telefone 58-3482, com o sr. Júlio, das 18 às 22 horas.**

Futebol de salão

DINAMO F C — **Está sem compromissos para futebol de salão e por isso, está aceitando ofícios, para a quadra dos adversários. Os ofícios podem ser enviados, para 1.º e 2.º quadros, para a rua Paula Brito 240 ou pelo telefone 58-3482, com o sr. Julio de 18 às 22 horas.**

Basquetebol

SAO CRISTOVINHO — **Possuindo boa equipe de basquetebol, está aceitando ofício para jogos amistosos (local a combinar), na quadra do Sao Cristovinho de F R ou na dos adversários Os entendimentos podem ser feitos pelo telefone 28-2815, com Benilto, das 8 às 17 horas diàriamente.**

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
9 DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - 9110

Derrotado o Platense na cidade de Maricá

Vitória alcançada com um "penalty" (inexistente), que foi batido 3 vêzes — Musitano, juiz falho

MERECENDO pelo menos um empate, mas derrotado por 2 x 1, graças à parcialidade do árbitro Musitano, o Plantense A.C., perdeu para o E.C Maricá, da cidade fluminense que lhe espresta o nome no campo dêste.

TRÊS VEZES

O árbitro Musitano, além de marcar um "penalty" inexistente, fêz cobrar a penalidade 3 vêzes, até que o jogador fluminense, conseguiu fazer o tento que foi o da vitória do Maricá.

OS QUADROS

As equipes do Platense, tiveram as seguintes formações:
ASPIRANTES — Junha: Leque e Chisostoforo· Edson, Alberto e Cleomor: Mangabeira (Alvinho), Vadinho, Amaury, Cambota e Ênio (Levy).
AMADORES — Tião; Dirceu e Jorge; Ely (Pelado) Esquerdinha e Roberto (Ely); Fernando, Cici, Toninho Junha e Nicola.

Correspondência

ENCONTRAM-SE em nossa redação, à disposição dos interessados, diversos ofícios dirigidos aos seguintes clubes:
Vila F. C. — S. C. Lisboa — E. C. Real — S. C. Vitória — Liberdade F. C. — Ouro Verde F. C. — S. C Racing — E. C. Independente — G. E. Joaquim Nabuco — G. C R. da Gávea — S. C. Conselheiro — A. A. Botafoguinho — F. P. A Clube — G. E. Fábrica da Estrêla (Petrópolis).

PRAIA — ZONA SUL

Na mais linda Praia do Distrito Federal

Apenas 25 minutos do Leblon pela Av Litorânia já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada, com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda antigos, muito inferiores ao valor atual.

— Informações e vendas: Av. Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

PRECISAM-SE PESSOAS

(Ambos os sexos)

Importante companhia mantém curso único no Brasil para preparar candidatos para sua mais importante atividade. Pode ser exercido nas horas vagas Oportunidade para quem tenha grande ambição. Exige-se sejam pessoas ativas e de boa aparência. Sucesso garantido.
Inscrição na AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14º and sala 1413 — Tel 22-1229

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervoso - Rua Senador Dantas 20 sala 707 a — Das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 120 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4937

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas 16 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 27-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons: Alvaro Alvim, 27 - 14º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculre — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 43-1155 — Res 58-1050 — Das 16 às 19 ho

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11 andar — Tel 32-4909 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas Hora marcada

Com o Liberdade de Costa Barros

O SANTO AGOSTINHO comunica, que não foi aceito o encontro, com o Liberdade de Costa Barros em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, devido à falta de datas.

Tribuna Religiosa

Renova o teu compromisso

ALGUÉM, um dia, junto à pia batismal, jurou, em nosso nome e por tôda a nossa vida, fidelidade a Deus e à sua Igreja.

Veste branca, sírio acêso, solene compromisso diante de tôda a côrte celeste. Era a grande porta que se nos abria — o rumo estava certo, e nossos pais, nossos padrinhos, com essa entrega, davam-nos, mais que a própria vida, a Graça de Deus, a presença, em nós, da Santíssima Trindade.

Fizeram êles o seu dever. E nós?

Chegados à idade da razão, renovamos, pelo sacramento da Crisma ou Confirmação, aquelas grandes promessas, reafirmando a nossa fidelidade.

E depois?

A vida não é um só dia, mas um recomêço cada dia, e cada momento é um desafio. Tôda criatura tem, a rondar-lhe sempre ao redor, um leão feroz prestes a devora-la. Não há barreiras que o detenham, nem mesmo as paredes do lar ou do santuário. A luta se trava em três frentes dentro e fora do próprio homem: o mundo, o diabo, a carne. E a balisa dos Mandamentos demarca uma via estreita e áspera.

"A cada minuto de minha vida posso ser pró ou contra Cristo", e êsse combate diuturno não admite pausas, nem parêntesis, nem tréguas. Nossas armas o mesmo Cristo nô-las deu: "vigiai e orai para não cairdes em tentação".

Feliz do que, à hora de se apresentar diante de Deus, tiver conservado a veste branca, o sírio acêso nas mãos.

Êle foi fiel — sua esperança não será frustrada, porque da parte de Deus os compromissos são integralmente mantidos.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das Promessas de Cristo.

A.G.I.T.

30 discursos, 150.000 pessoas

VATICANO (NC) — S.S. o Papa Pio XII, acha-se restabelecido da fadiga que lhe afetou, sobretudo, a voz. Não diminuira, porém, as atividades diárias até 31 de maio, festividade de Corpus Christi, quando a pedido de pessoa de sua intimidade, acedeu em suspender as audiências. Nesse dia recebeu sòmente Mons. Domenico Tardini, Pro-Secretário de Estado para Assuntos Extraordinários.

A causa principal do cansaço que sofreu Sua Santidade, parece ter sido o imenso trabalho que sôbre êle pesou, últimamente. Em maio último, pronunciou 30 discursos e recebeu em audiência, umas 150.000 pessoas. Dois dos discursos foram de grande transcendência, o que tratou das transplantações da córnea, e o referente aos problemas morais da esterilidade.

Brasil no "Pax Christi"

VALLADOLID, Espanha, junho (NC) — O Congresso Internacional de "Pax Christi", a realizar-se em setembro próximo, contará com mais de 500 delegados, dos quais cem franceses, outros cem espanhóis, 60 alemães, 25 luxemburguêses 20 belgas 20 holandeses, 10 italianos, austríacos e do Sarre 5 inglêses 5 suíços, 1 brasileiro, 1 egípcio e 250 de outras nacionalidades. Presidirá o cardeal Maurice Feltin, arcebispo de Paris.

Lealdade secreta

VIENA, junho (NC) — O sínodo da Igreja Ortodoxa rumena, apoiado pelos comunistas, advertiu que existem indícios de renascimento católico na Transilvânia, região daquele país, que contou noutros tempos um milhão e seiscentos mil católicos de rito bizantino; informações aqui recebidas declaram que muitos sacerdotes dêsse rito "unidos oficialmente" em 1948 à Igreja Ortodoxa, permanecem em segrêdo, leais a Roma.

UM POUCO DE HISTÓRIA

NO ANO 382 — Realiza-se o Sínodo de Roma. — O Papa Dâmaso I aprova a Lista dos Livros Canônicos da Bíblia.

397 — III Concílio de Cartago. Promulgação do Decreto sôbre o Cânon da Bíblia; a Sagrada Escritura dos Cristãos deve possuir um total de 73 livros, TODOS INSPIRADOS POR DEUS, dos quais 46 no Antigo Testamento e 27 no Novo.

431 — Realiza-se o Concílio de Efeso, sob o Papa S. Celestino. É condenada a heresia de Nestório, ficando definido que há uma só Pessoa em Cristo, e proclamada a Maternidade Divina da Bem-aventurada Virgem Maria.

787 — Reune-se o Concílio de Nicéia, sob o Papa Adriano I. Condena-se a heresia dos Inconoclastas, isto é, dos quebradores de imagens sagradas.

Primeira bíblia em japonês

TÓQUIO, junho (NC) — O internúncio apostólico, Mons. Maximiliano de Furstenberg, benzeu o Studium Biblicum do seminário franciscano desta cidade, onde três sacerdotes dessa ordem e dois seculares, preparam a tradução da Bíblia para o japonês. Mons Furstenberg salientou as freqüentes referências à Bíblia, que se observam na literatura contemporânea japonêsa e inclusive, na imprensa e no parlamento.

Recolhimento de 25% dos seguros

AS companhias de seguro e capitalização terão de recolher obrigatòriamente ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, 25% de suas reservas.

Essa a emenda aprovada ontem pela Comissão de Finanças da Câmara Federal quando discutia o projeto que prorroga por 20 anos a vigência dos empréstimos compulsórios para o BNDE

A decisão foi tomada por nove votos contra cinco.

Para dor de dentes: use hipnotismo

ASUA dôr de dentes poderá passar com uma dose de hipnotismo, afirma o professor Karl Weissmann, que acaba de realizar um curso de hipnotismo para 40 dentistas, com patrocínio da Associação Brasileira de Odontologia.

Weissmann é considerado um dos maiores nomes do hipnotismo, sendo conhecidas suas experiências em teatros e na televisão.

Entre os dentistas que fizeram o curso, está o sr. Aluízio Gonçalves, que apontou as seguintes vantagens da aplicação do hipnotismo na Odontologia: 1) Anestesia localizada: basta um simples toque do dedo para produzir anestesia em qualquer parte da bôca; 2) contrôle da saliva; 3) pode-se conseguir campo operatório com menos sangue; 4) não é necessária nenhuma abstenção alimentar e nenhuma pré-medicação; 5) todo mêdo e nervosismo podem ser removidos por sugestão; 6) a hipnose não é perigosa, como o anestésico químico, em doentes debilitados, que sofrem do coração e outros males; 7) pode ser mantida por tempo definido, terminando a qualquer momento

Ôlho de Boi

NÃO ESTÁ SENDO CUMPRIDA A LEI 29.151

ESTA circulando desde o dia 28 de abril o sêlo comemorativo aos "Jogos Infantis" Em côr azul, foram impressos cêrca de 5 milhões de exemplares. O motivo do sêlo é uma composição fotográfica onde aparecem duas jovens concorrentes à prova de revezamento.

O motivo dêsse sêlo merece os maiores elogios, mas fazemos restrições à sua gravação. Lamentável é que tal sêlo com uma côr tão sugestiva tenha sido tão mal gravado. Um verdadeiro borrão! Essa impressão não obedeceu ao decreto lei 29.151 que regula as fórmulas de franquiamento, pois o edital do DCT foi publicado no dia 27 e o sêlo começou a circular no dia imediato. A lei determina sejam anunciadas com 30 dias de antecedência os sêlos postais e no caso houve apenas 24 horas.

Falam os filatelistas:

DCT: AUMENTO DOS SEUS PRECÁRIOS SERVIÇOS

O FILATELISTA José Maria Pinto, residente à Rua Jacarandás, n.º 15, apto. 101 (Rio), comentando nossas impressões postais, diz: "Os nossos selos continuam com a péssima apresentação de sempre Além de mal feitos pouco ou nada exprimem. Não chamam a atenção de quem os vê como era de esperar. E' lamentável, portanto, o descaso como é encarado um tão importante veículo de propaganda de nossas coisas, feitos históricos, etc.

Possuimos milhões de motivos nacionais — continua — para imprimir com as boas máquinas, em papel bom. Mas os selos continuam como dantes: feitos sem técnica, desobedecendo ao essencial objetivo de beleza na estampa e colorido artístico. Isto tudo só poderá concorrer para o "deficit" do DCT.

Depois de fazer considerações sôbre a obliteração dos selos por parte de funcionários inexperientes, frisa: "não vejo jeito nem maneira de que o nosso Correio melhore, vejo apenas aumentar astronômicamente os seus precários serviços".

PICOTE

A OBLITERAÇÃO dos selos (das cartas) por parte dos postalistas continua sendo a pior possível. Carimbos velhos, cheios de tinta, estão tornando os selos inutilizados (mesmo depois de obliterados). E' necessário que o DCT modifique êsses carimbos, usando, por exemplo, o sistema francês: carimbos fracos, finos e sem borrões.

* * *

O GOVÊRNO anunciou uma série de providências visando melhorar os serviços do DCT. Até esta data nada melhorou. Pelo contrário, o povo está pagando alto porte e as cartas e telegramas continuam chegando depois dos passageiros...

* * *

EM sinal de protesto pelos 21 carimbos do sr. Mário Filho, a imprensa filatélica pouco noticia. A carimbação continua, por vários dias, noite a dentro...

CARGAS VIA VASP

do interior
para São Paulo e Rio
com 80% de desconto

para cargas industriais
com 50% de desconto

VASP ao seu dispor em:
São Paulo - Rio - Curitiba
Londrina e todo o Norte do Paraná
Campo Grande e Cuiabá
Todo o interior do Estado de São Paulo

É mais vantagem enviar pela

RAPIDEZ
EFICIÊNCIA
PONTUALIDADE

Há 1001
maneiras
de se ganhar
dinheiro...

Mas um dos melhores meios
é saber guardar suas economias,
e protegê-las contra a desvalorização,
aplicando-as num bom terreno de

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 400,00 POR MÊS!

Aceite nosso convite e venha ver
com seus próprios olhos o
que Vila Mar de Guaratiba já é hoje,
para o Sr. poder avaliar
aquilo que ela será dentro de 18 meses!

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (GLEBA B)
FINANCIADOS EM 100 MESES
SEM JUROS!

Loteamento inscrito no 2º Ofício
do R.G.I. sob Nos 127 e 142

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
COMPANHIA CONSTRUTORA
CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AV 13 DE MAIO 13 17º ANDAR FEL 52 9588
NO MÉIER CINE IMPERATOR LOJA G FEL 29 4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52 9588)

MEMORIAL DOS OFICIAIS TEM GRANDE REPERCUSSÃO ENTRE "COSME E DAMIÃO"

Íntegra do manifesto à Imprensa – 40 oficiais assinaram – Ururahy prende capitão – "A Polícia Militar não são os "meganhas" que de fato existem"

FRISANDO que a Polícia Militar "não são as excentricidades passageiras de determinados chefes", mas que "é a ponderação dos que sabem quando, como e por que entrar em ação", o memorial dirigido à imprensa, assinado por 40 oficiais da Polícia Militar empenhados em uma campanha de reabilitação da Corporação a que pertencem, foi muito bem recebido pelos "Cosme e Damião".

Assinaram o memorial um tenente-coronel, um major, 16 capitães, nove primeiros-tenentes e 13 segundos-tenentes, à revelia do seu comandante, coronel Ururaí Magalhães. O capitão Juvenal de Souza foi prêso e recolhido ao Quartel do 6.º Batalhão da Polícia Militar, por ter assinado o manifesto. O memorial ressalta, também, que "a Polícia Militar não são os "meganhas" que de fato existem", mas os "Cosme e Damião" dos aplausos públicos".

O Memorial

Eis a íntegra do memorial dos oficiais da Polícia Militar empenhados na campanha de reabilitação dos "Cosme e Damião":

Os abaixo assinados, oficiais da Polícia Militar, oriundos do povo, dêste arrostando as mesmas vicissitudes, julgam-se no indeclinável dever de, com elevação de espírito e apoiados nos princípios democráticos do regime que juramos solenemente defender, esclarecer o ilustre jornalista e o povo sôbre a campanha de desmoralização que se vem fazendo contra a Polícia Militar.

Não constituindo casta, seria difícil ficarmos indiferentes, alheios às reivindicações populares contra o encarecimento da vida. Se não nos manifestamos de público, impedidos por dever de ofício, nem por isso deixamos de comungar das mesmas idéias e partilhar de idênticas aflições dêsse povo que temos a honra de integrar e servir como mantenedores da ordem pública.

"Patrimônio do povo"

Se não nos cabe, por outro lado, apontar publicamente ações ou omissões injustificáveis na manutenção da ordem, desejamos apenas alertar os que, imponderadamente, ante os primeiros impactos emocionais, sem tempo para uma análise mais serena da situação, se lançam sôbre a Polícia Militar, atingindo tôda a classe e com a mesma falta de piedade com que acusam a corporação.

E o fazemos certos de que a Polícia Militar é mais um patrimônio do povo do que nosso pròpriamente.

Uma campanha de desmoralização de todos os seus componentes refletirá inegavelmente sôbre o próprio povo, a sociedade e a ordem e segurança públicas.

"As excentricidades"

Realmente a Polícia Militar não são os erros e omissões de alguns, nem o desequilíbrio de outros, quando lhes atiram pedras e lhes subestimam a dignidade. A Polícia Militar não são os "meganhas", que, de fato existem; são os "Cosme e Damião" dos aplausos públicos. Não são as ordens dos que não conhecem a profissão, não são as deturpações do ensino, que a experiência de 147 anos acumulou em excelentes compêndios; não são as excentricidades passageiras de determinados chefes.

A Polícia Militar é a ponderação dos que sabem quando, como e por que entrar em ação; é a consciência dos que não cumprem ordens ilegais; é o conhecimento dos que respeitam as imunidades diplomáticas e parlamentares, dos que ensinam o povo, dos que protegem os velhos e crianças, dos que têm postura militar e amor profissional, dos que prendem sem bater e se eximem de violências quando cessa a violência oposta.

Criada em 1809, pelo príncipe D. João, a Polícia Militar vem participando de perto na evolução de todos os acontecimentos históricos do país, desde aquêle ano, tomando parte saliente inclusive na guerra do Paraguai, de onde trouxe crivada de balas a Bandeira Nacional, ofertada pelas damas desta capital e que guardamos como relíquia de suas glórias e testemunho incontestável de nosso amor ao Brasil e do dever cumprido.

Sua ação normal, entretanto, é anônima e cotidiana, na manutenção da ordem. Anonimamente, muitas vidas preciosas sucumbem ao seu serviço nas lutas diuturnas, desde a remota época dos "capoeiras". Não fôsse ocioso e mostraríamos que a corporação **tem mais vítimas a seu serviço do que vítimas do seu serviço,** e nem poderia deixar de o ser. Os aplausos não são rumorosos mas são muitos e se destacam em tôdas as suas fases históricas. No entanto, só os apupos dos momentos críticos fazem eco e perduram na opinião pública. Êstes, porém, nem sempre são justos.

"Meios deficientes"

Mas a missão é muito difícil e árdua, mormente quando os meios são deficientes e o inopinado dos embates anula a serenidade e perturba a decisão, que também nem sempre está em função exclusiva do preparo, por isso que influenciada inclusive pelas condições psicossomáticas do indivíduo, alteráveis, nos momentos críticos, até nos reconhecidamente sadios, sensatos e de grande preparo técnico.

Os erros no cumprimento da missão não residem evidentemente sòmente na Polícia. A imprensa, que tem mais possibilidade de ser serena e correta, agride por vêzes com o cassetete de suas expressões, cuja violência moral é pior do que a física porque de efeito mais amplo e cura mais difícil.

O que não se deve esquecer, por ter boa dose de verdade, é que **cada povo tem a Polícia que merece.** Não é sem cabida, portanto, a afirmativa de que **pela sua Polícia, mede-se o grau de civilização de um povo.**

"Erros e defeitos"

Não implicam estas considerações negar a existência de erros e defeitos no aparelho policial. Apenas aludem a ausência da generalidade e a afirmativa de que o homem que constitui êsse aparelho tem origem na mesma massa do povo e se reveste do mesmo temperamento.

O desejo sincero dos que mourejam na corporação e têm a consciência tranqüila do dever cumprido, é que os parlamentares regulamentem as disposições da Carta Magna que se relacionam com as Polícias Militares, oferecendo a estas os meios de aprimoramento de sua técnica de ação, atribuindo-lhes a direção de tôdas as missões do gênero e vedando a usurpação de cargos por elementos leigos no assunto.

A Polícia Militar pesa no orçamento da República e precisa, por isso mesmo, oferecer ao público ação mais eficiente, através de rigorosa seleção no recrutamento, inclusive psicotécnica, e apaixonado preparo técnico-profissional.

Bem poderia a imprensa promover essa campanha em têrmos elevados e com o mesmo vigor com que cumpre a sua nobre missão educativa.

"A mácula"

Na oportunidade dêstes esclarecimentos, desejamos protestar veementemente contra a campanha que se levanta também para a retirada do Pavilhão Nacional que a Polícia Militar ofereceu ao Senado e Câmara dos Deputados, sob o fundamento de que estaria maculado com as últimas ocorrências. Em primeiro lugar convém lembrar que o Pavilhão Nacional, retrato de tôda grandeza de nossa Pátria é intangível e jamais poderia ficar maculado por lamentáveis fatos ocorridos entre brasileiros.

Urge salientar, outrossim, que o Pavilhão foi oferta espontânea de tôda a coletividade — oficiais e praças — como gratidão a trabalhos legislativos que ensejaram à corporação marchar, em nossos dias, simpática e utilmente para os seus grandes destinos. Mesmo que tôda a nossa classe houvesse pecado não o macularia, porque a mácula só alcança quem a produz.

"Decênio de lutas"

Acresce ainda a circunstância de que a presença do nosso Pavilhão no plenário do Parlamento Nacional, é nos sumamnte significativo porque relembra permanentemente um decênio de lutas travadas pelos senhores senadores Atílio Vivacqua, Vitorino Freire, Hamilton Nogueira, Mozart Lago, Ruy Carneiro e deputados Monsenhor Arruda Câmara, pe. Medeiros Neto, Benjamim Farah, Rui Almeida, Segadas Viana, Aliomar Baleeiro, Tenório Cavalcanti, Prado Kelly, Coaracy Nunes, Leite Neto, Gurgel do Amaral, Wilson Fadul, José Guiomar, Chagas Freitas e tantos outros, quando nós mesmos havíamos levantado a bandeira de soerguimento da centenária milícia, em companhia daqueles nobres representantes do povo.

"Grave conjuntura"

Outrossim, é oportuno lembrar que a imprensa, a quem cabe a sublime missão de promover a opinião pública deve ter a máxima cautela em não criar um clima de constrangimento, incompatibilidade e animosidade entre o povo e as instituições. Êste fato avulta e cresce de importância, mormente na grave conjuntura político-econômica e social em que vivemos, quando todos os brasileiros sadios de espírito e robustos de patriotismo devem estar empenhados, sinceramente, em unir tôdas as fôrças promotoras da grandeza nacional.

E, por último, ressaltar que jamais poderíamos formular um mau juízo de tôda a imprensa de nossa terra pelo simples fato de um jornal chegar ao absurdo de vilipendiar as nossas instituições e que, embora vivendo à sombra da democracia, prega dia e noite contra o regime. Nunca faríamos isso. Seríamos capazes de separar o joio do trigo. Da mesma forma acreditamos ser de justiça compreender que a ação de um pequeno número de uma coletividade jamais poderá representar a norma de conduta e ação dessa mesma coletividade. E se não bastassem tais pensamentos perguntaríamos: de nada valem os 147 anos de luta, sacrifícios, de vigílias intermináveis, no sol e na chuva, na paz e na guerra, em defesa da ordem, **segurança e tranqüilidade públicas?**

Estas, nobre jornalista, são pois as considerações de quem tem um coração ferido por palavras cruéis que a paixão de um momento assacaram contra tôdas as suas fibras e texturas.

Ten.-coronel Darcy Fontenelle de Castro;

Major Nicolne Pinto;

Capitães: Mário da Silva Santos, Newton Alves de Brito Mello, Jerônimo Thomé, João Batista Medeiros de Carvalho, Juvenal de Souza, Manael Frederico de A. Bity, Luis Barbosa Lima, José Carlos Loureiro Filho, Ernesto Guedes da Silva, Cleyton Braga de Castro, Carlos Alves de Souza, Eunice da Silva Pereira, Messias de Castro Fontenelle, Hélio Dantas, Salim Barbosa e Gilson Monteiro de Castro.

Primeiros-tenentes: Erany Alves de Brito Mello, Moisés Werneck, Luis Lopes Filho, Herbert Teixeira Campos, Augusto de Freitas, Telesforo Fernandes Filho, Valter Medeiros Costa, Jasson Marcondes e Luis Alberto de Souza.

Segundos-tenentes: Neyson Rebouças, Carlos G. Santos, Jorge Coelho de Moura, Ivy Teixeira Xavier, Paulo da Rocha Monteiro, Geovanni Frederico Rossi, Amilcar da Silva Fernandes, Paulo Magalhães, Florentino de Siqueira Mello, Hugo Locatelli, Creso Rodrigues Bastos, Mendonça e Nilo Brasiel do Vale.

"O Govêrno não presta assistência ao Nordeste"

"O GOVÊRNO não presta assistência ao Nordeste. Há, isso sim, uma permanente e injustificada ausência do poder público no combate ao problema da sêca".

Essas as declarações feitas ontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro, pelo presidente da Associação Comercial de Campina Grande, Paraíba, sr. Newton Rique, quando agradecia aos membros do Conselho Diretor da entidade a homenagem que lhe foi prestada.

Continuando, o sr. Newton Rique protestou contra a "gritante disparidade que se observa entre regiões do mesmo país", afirmando:

"Lutamos, no Nordeste, sòzinhos contra o mais temível dos inimigos: a sêca que campeia por tôda a parte. Somos uma região que possui renda "per-capita" que só encontra similar na Índia. Encontramo-nos no último degrau da escada econômica".

Terminando, o presidente da Associação Comercial de Campina Grande enalteceu o trabalho dos particulares, homens de negócios do sul do país, que têm voltado suas vistas para o Nordeste.

"Isso é o que desejamos: a atenção do sul, além de investimentos maciços do govêrno na região".

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 19 de Junho
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 5 de Julho
23 de Agôsto PROVENCE
BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 11 de Outubro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Rio Amigo!

O CAMIZEIRO apresenta

como prorrogação de LOUCURAS DE MAIO 1956, a sua

ARRANCADA DE JUNHO

mais 15 dias com todo o estoque por preços de Loucuras de Maio!

8 departamentos

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

E, PARA PAGAR, UTILIZE O SISTEMA V. P. DE VENDAS A CRÉDITO, ONDE O SEU VALOR PESSOAL É A GRANDE CREDENCIAL.

Nereu, Balbino e Capanema tentam liquidar o líder do govêrno e dar um tutor político (além do militar) a JK – A carta de Lott a Nereu foi escrita por Francisco Brochado da Rocha, por sugestão do governador da Bahia – A reforma constitucional, o fechamento da Liga de Emancipação Nacional e a candidatura de Bias Fortes à presidência do PSD

A OPOSIÇÃO NADA TEM A VER COM A "UNIÃO NACIONAL"

UMA GUERRA ENTRE GRUPOS DO GOVÊRNO

OS partidos de oposição nada têm a ver com a manobra chamada da **"união nacional"**. Nenhum dos próceres de responsabilidade da oposição **foi ouvido ou sondado a respeito** e, quando chamados pela imprensa a se pronunciarem sôbre o assunto, **afirmaram claramente** não considerarem possível a aliança em tôrno do govêrno **do sr. Juscelino Kubitschek.**

Passados alguns dias do lançamento do tema pela **imprensa, pode-se verificar, na consulta às melhores fontes políticas, que a "união nacional" esconde e revela ao mesmo tempo** uma luta de facções e grupos dentro do próprio govêrno.

Embora haja em tudo algum propósito de **desmoralizar a oposição, mediante a difusão de boatos** que, se confirmados, revelariam insinceridade dos **condutores da luta contra o govêrno**, o essencial nesse movimento é a ofensiva que, através dêle, **o ministro da Justiça desencadeia** contra o líder do govêrno na Câmara, em revide pela **maneira como o sr. Vieira de Melo** se comportou na episódio da convocação do sr. **Nereu Ramos para prestar esclarecimentos à** Câmara dos Deputados sôbre a agressão de policiais **a deputados no dia 31 de maio último.**

A guerra entre o ministro e o líder vem tomando corpo desde que o sr. Vieira de Melo se incumbiu, temporàriamente, na Câmara, à reforma constitucional, nos têrmos em que a encaminhou o sr. Nereu Ramos. Os episódios desta luta, os fatos momentâneos, seja do líder, seja do ministro, os avanços e recuos da reforma são de conhecimento público.

Agora, a presença do governador Antônio Balbino nas "demarches" para a "união nacional", sugeriu a suspeita de que o governador da Bahia, cruel adversário do sr. Vieira de Melo, tenha tido ânsia de ver o sr. Nereu Ramos na articulação de uma defesa destinada a liquidar com a posição do líder do govêrno na Câmara. O sr. Balbino procurou envolver na manobra governadores de Estados longínquos, intimidados com o poder econômico do govêrno central e esperançosos de verem resolvidos os dramas financeiros em que se debatem, ao mesmo tempo que incitou o governador de Minas, sr. Bias Fortes, a vir desempenhar na política nacional a função que o presidente da República não soube ou não pôde ocupar.

Pacto secreto Nereu-Balbino

Deixemos porém para mais adiante êsse capítulo dos governadores. Vamos agora revelar os motivos da aliança secreta entre o ministro da Justiça e o governador da Bahia. O conhecimento do fato que referimos justificará de sobra, a suspeita da origem da coordenação Balbino, em favor da "união nacional".

O motivo é o seguinte: quando o sr. Nereu Ramos, chefe do govêrno de 11 de Novembro, foi convidado pelo sr. Juscelino Kubitschek a assumir o Ministério da Justiça, ficou em dificuldades para aceitar o pôsto, tal o rigor com que havia combatido nos conselhos da oposição o presidente a empossar-se. Suas opiniões sôbre o sr. Kubitschek eram notórias e o constrangimento agravava-se com o fato de pela primeira na história republicana, um procer sair do Palácio do Catete, para assumir uma pasta ministerial. O sr. Nereu entretanto, queria aceitar o convite, tanto mais quanto os ministros militares tendo combinado entre si que permaneceriam no govêrno, como garantia de que o dispositivo de 11 de Novembro continuaria a funcionar, manifestaram o desejo de que o sr. Nereu, como chefe civil da novembrada, lhes desse cobertura permanecendo também no govêrno.

Faltava, porem a fórmula para a aceitação do convite. E aí é que entra o sr. Balbino, que veio ao Rio impedir, por qualquer forma, que fôsse dado um Ministério ao sr. Vieira de Melo. O sr. Balbino aconselhou o sr. Nereu a guardar a pasta da Justiça e, ouvido sôbre as dificuldades, pôs à disposição do chefe do govêrno de Novembro a riqueza de sua imaginação: se o sr. Nereu precisava de uma justificativa e se os chefes militares precisavam de uma cobertura, por que os militares não escreviam uma carta ao sr. Nereu, convidando-o a aceitar a pasta? A carta deixaria bem o futuro ministro, tanto mais quanto nela poderia constar que o sr. Nereu teria uma missão a cumprir — a reforma constitucional.

A fórmula foi aceita e o redator da carta não foi o general Coelho dos Reis, mas o sr. Francisco Brochado da Rocha, consultor geral da República, ou seja, do sr. Nereu Ramos. Os ministros militares concordaram com a fórmula e, endossando a carta, emprestaram-lhe gravidade maior, tanto mais quanto em tudo os participantes da manobra deram provas de menosprezar ao máximo, o govêrno a ser instalar no país.

Não é de se estranhar, assim que desde o princípio, seja por intuição, seja por informação, tenha o sr. Vieira de Melo repudiado a reforma do ministro da Justiça.

O sr. Juscelino Kubitschek vem-se mantendo estranho às manobras de "união nacional", embora tenha sido pôsto a par delas. Para a execução do seu programa administrativo, o presidente necessita tanto da colaboração dos governadores, donos das bases regionais sôbre as quais deverá operar o govêrno federal, quanto os governadores precisam de facilidades do Tesouro Federal, para fazerem, em sua órbita, alguma coisa. O entendimento de natureza administrativa tem benefícios mútuos e se realiza à margem da política; sòmente os governadores que querem aderir recorrem a êsse pretexto para justificar a adesão.

Também não é necessária a intervenção do sr. Balbino ou de outro intermediário político para que essa troca de serviços entre os Estados e a União ocorra. Apenas o sr. Balbino tem lábia e se julga capaz de convencer a uns e a outros que, sem a "pacificação", o Brasil parará e os governadores fracassarão. Por outro lado, pondo-se a serviço do "lado forte" do govêrno, traz sua contribuição para desmoralizar o presidente da República fazendo com que a política funcione numa órbita cada vez mais estranha ao sr. Juscelino. O sr. Nereu Ramos seria o beneficiário político do entendimento e em tôrno dêle, com o seu endôsso, é que se criaria o clima de compreensão que não poderia ser feito, por motivos óbvios, em tôrno do presidente. Semelhante tarefa tem de ser atacada em vários setores, estimulando-se a reforma constitucional não a do PSD (ala moça) liderado pelo sr. Vieira de Melo, mas a do PSD-Nereu, a ser liderada pelo sr.

O sr. Balbino, informado e esperto, viu na posição do governador mineiro a chance para ampliar e dar profundidade ao movimento da "união nacional". O sr. Bias aceitou o papel e aí está, açulando a conferência dos governadores, para ganhar como prêmio a presidência nacional do PSD logo que o sr. Valadares vá à ONU.

A lógica do movimento balbinista levará a pensar que os militares do 11 de novembro estejam por trás de tudo, tanto mais quanto se conhecem as reservas do general Lott em relação ao líder Vieira de Melo. A verdade, porém, é que isso, por enquanto, é apenas uma conclusão lógica e uma presunção do sr. Balbino. Os militares de novembro, no fundo, continuam a desconfiar de qualquer movimento que vise a "união nacional".

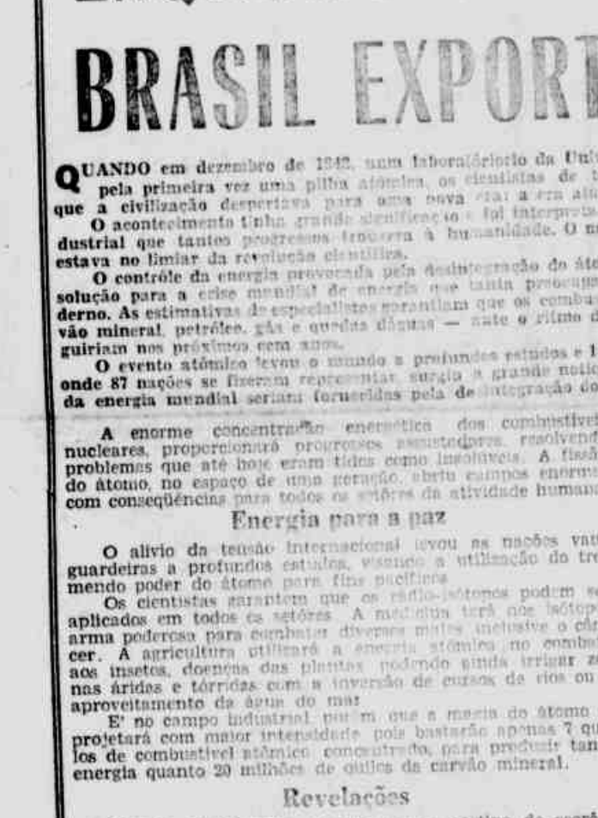
Lott: continua a desconfiar da "união nacional"

Capanema: mola oculta da guerra de bastidores

Gustavo Capanema — uma mola oculta dessa guerra de bastidores do govêrno.

O sr. Capanema lideraria na Câmara, uma composição de fôrças organizadas pelos governadores do entendimento, definido os rumos da reforma e realizando-a contra os cadetes do PSD, que, em última análise, são apenas os homens que, entre 70 e 30 anos, apoiaram, dentro do partido majoritário a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Por êsse processo, o grupo anti-Juscelino do govêrno recuperaria a liderança da Câmara, coisa que se faria tanto mais urgente quanto o sr. Vieira de Melo se deixou apanhar em flagrante participação numa Liga de Emancipação comunista, que o sr. Nereu Ramos mandou fechar para segurança do regime.

O sr. Bias Fortes não esconde, na intimidade pessedista e governamental, suas apreensões pelas "loucuras do Juscelino". Acha êle que é preciso alguém de juízo, agindo no contrôle da política nacional para impedir que o regime vá à garra. Para o governador de Minas, basta o que o sr. Juscelino fêz em sua terra. Agora é preciso tutelá-lo, com jeito, mas com firmeza. Os governadores poderão suprir as deficiências políticas do presidente e se organizarem para defender e salvar as instituições e os mandatos que exercem.



Bias: anda preocupado com "as loucuras do Juscelino"

ENQUANTO O MUNDO ESTUDA O ÁTOMO O BRASIL EXPORTA A SUA MONAZITA (II)

QUANDO em dezembro de 1942, num laboratório da Universidade de Chicago, funcionou pela primeira vez uma pilha atômica, os cientistas de todo o mundo compreenderam que a civilização despertava para uma nova era atômica.

O acontecimento tinha grande significação e foi interpretado como o fim da revolução industrial que tantos progressos trouxera à humanidade. O mundo, afirmavam os entendidos, estava no limiar da revolução científica.

O contrôle da energia provocada pela desintegração do átomo foi recebido como a grande solução para a crise mundial de energia que tanta preocupação trazia para o homem moderno. As estimativas de especialistas garantiam que os combustíveis clássicos — madeira, carvão mineral, petróleo, gás e quedas dágua — mais o ritmo de progresso do mundo se extinguiriam nos próximos cem anos.

O evento atômico levou o mundo a profundos estudos e 14 anos mais tarde, num conclave onde 87 nações se fizeram representar, surgia a grande notícia: dentro de 50 anos 3/4 partes da energia mundial seriam fornecidas pela desintegração do átomo.

Posição do país no confronto mundial — A política estranha do Govêrno — A CEME foi criada para afastar os militares do contrôle dos materiais atômicos — "Rush" inexplicável de urânio e tório — A briga dos cientistas favorece os trustes — O caminho a seguir

Reportagem de MÁRIO FRANQUEIRA

A enorme concentração energética dos combustíveis nucleares, proporcionará progressos assombrosos, resolvendo problemas que até hoje eram tidos como insolúveis. A fissão do átomo, no espaço de uma geração, abriu campos enormes com conseqüências para todos os setôres da atividade humana.

Energia para a paz

O alívio da tensão internacional levou as nações vanguardeiras a profundos estudos, visando a utilização do tremendo poder do átomo para fins pacíficos.

Os cientistas garantem que os rádio-isótopos podem ser aplicados em todos os setôres. A medicina terá nos isótopos arma poderosa para combater diversos males, inclusive o câncer. A agricultura utilizará a energia atômica no combate aos insetos, doenças das plantas, podendo ainda irrigar zonas áridas e tórridas com a inversão de cursos de rios ou o aproveitamento da água do mar.

E' no campo industrial, porém, que a massa do átomo se projetará com maior intensidade pois bastarão apenas 7 quilos de combustível atômico concentrado, para produzir tanta energia quanto 20 milhões de quilos de carvão mineral.

Revelações

Quando em Genebra, descerrou-se a cortina de segrêdo que envolvia as investigações atômicas, surgiram espetaculosas revelações.

A Inglaterra, anunciou que dera início à construção de doze usinas átomos-elétricas com potencial de 2 milhões de KW; a Rússia, informou que desde 1954 mantinha em funcionamento, nos arredores de Moscou uma usina de 5 mil KW; por sua vez os Estados Unidos, líder absoluto nesse campo, proclamou a construção de várias usinas e também de enormes reatores de potência.

Também a França, Alemanha e Noruega revelaram importantes conquistas.

Posição do Brasil

Que fêz o Brasil nesse período?

Nada, absolutamente nada.

Enquanto outros nações se mobilizavam, o Brasil, mercê da incúria do Govêrno e da ambição de empresas estrangeiras, formadas no país — permanecia alheio, deixando que seu material físsel fôsse exportado para garantir o futuro de países mais previdentes.

Toneladas e toneladas de materiais rico em tório saíram por todos os meios, inclusive, como lastro de Zepelin.

Aviso de alerta

Não foi por falta de avisos que o Brasil ficou alheio. O Govêrno Brasileiro, desde 1946, tinha conhecimento do valor energético do material que estava exportando. Sucessivos foram os gritos de alerta. Os professores Heitor Façanha e Leite Lopes, alarmados, chegaram a fazer exposições ao Govêrno, pedindo providências. Êsses avisos porém se perderam nas gavetas burocráticas dos homens que estavam mancomunados com os aventureiros internacionais que exploravam a monazitica.

Contrôle

O contrôle do Govêrno nesse setor iniciou-se com a Coordenação da Mobilização Econômica. Era um contrôle formal, limitando-se apenas aos vistos nos documentos que acompanhavam os embarques.

Só depois da volta do almirante Álvaro Alberto do Congresso da ONU e em conseqüência de seus esclarecimentos é que surgiu em 1951 uma lei disciplinando a exploração dos minerais atômicos e dando ao Govêrno exclusividade nas exportações.

As manobras

A lei (1.310) apesar de não ser perfeita, oferecia alguns obstáculos aos "trusts" que operavam no país. Foram então, enetadas providências por parte da ORQUIMA e da MIPRA para modificá-la.

Milhões de cruzeiros foram mobilizados e poderosas influências recrutadas. Um ano depois precisamente a 21 de fevereiro de 1952, os "trusts" obtiveram o primeiro tento, traduzido no decreto número 30.503, que, criando um organismo especial para dirigir as exportações (CEME), afastava o EMFA do contrôle dos materiais atômicos.

Daí em diante, outros tentos foram conquistados para a satisfação da ORQUIMA e da MIPRA e prejuízos incalculáveis para o Brasil de hoje e de amanhã.

A CEME

O novo organismo formado por representantes do Ministério da Fazenda, Banco do Brasil (CACEX), Itamarati, Conselho Nacional de Pesquisas, Ministério da Agricultura (DNPM), EMFA e CSN reunir-se-ia no Ministério do Exterior e tomaria suas decisões por maioria de votos.

À simples leitura dos nomes dos órgãos que integram a CEME, evidencia o pouco empenho do Govêrno em evitar as exportações. Verifica-se mais o empenho aliás louvável de proteger e a segurança do país estão em miudeza.

Fiscalização

A fiscalização que o Govêrno exerce é totalmente burocrática. Fiscais do CNP trabalhando porém não há absolutamente, fiscalização.

As firmas que exploram a monazita podem contrabandear à vontade, porque ninguém as incomoda nem mesmo a Alfândega, que pela portaria 42 de 23-12-52, está proibida de controlar os embarques.

Para facilitar as emprêsas o Serviço de Fiscalização que de início tinha dupla subordinação: CNP e Ministério da Guerra, foi modificado ficando exclusivamente à cargo do primeiro órgão.

Segundo informações, o Serviço de Fiscalização está dividido em duas zonas. Uma, abrangendo o litoral que vai do Estado do Rio até a Bahia e outra compreendendo São Paulo e Santos.

A fiscalização do litoral, ao longo de uma faixa de 500 quilômetros está a cargo de sete homens e um jipe.

Cumpre salientar ainda:

a) as firmas fiscalizadas arcam com tôdas as despesas dos fiscais dando, inclusive, merenda gratuita.

b) os fiscais não exercem fiscalização efetiva, não possuindo mesmo mapas de contrôle da produção, exportação e estoque.

c) os fiscais não têm conhecimento técnico para saber distinguir os vários tipos de minerais.

As reservas

Ante o ritmo acelerado da exploração as reservas conhecidas, localizadas ao longo do litoral, estão em vias de exaustão.

Atualmente as firmas estão ordenando jazidas de concentração média e fraca de óxido de tório. As grandes concentrações (15%), conhecidas como "sangue de boi", há muito se foram.

Até hoje, ignora-se com precisão o total de nossas reservas atômicas. Em tôrno delas há muita divergência e confusão.

Sabe-se apenas, que as reservas do litoral oscilam entre 130 a 150 mil toneladas de areia monazítica com índice torífero de 5%.

As jazidas do interior, situadas principalmente em Poços de Caldas, São João Del Rei e Araxá, ainda não foram convenientemente cubadas e, em tôrno delas, existem os mais variados pronunciamentos. De positivo, pode-se dizer que têm urânio e tório, mas a quantidade é ignorada.

Política estranha

Apesar de não dispor de um programa atômico, o Brasil vem invertendo fabulosas somas nas pesquisas de tório e urânio.

Por intermédio do DNPM, e mesmo do CNP o Govêrno, com o auxílio dos técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, está esquadrinhando o país a procura de minerais atômicos.

Métodos, os mais modernos, estão sendo utilizados, mas, os levantamentos, com surprêsa, são mantidos sob sigilo.

E' que nos Estados Unidos, os resultados são públicos.

Esta circunstância, beneficia emprêsas estrangeiras que obtêm privilegiadas concessões, como ocorreu com o consórcio americano-canadense Venture, em Jacofina, na Bahia.

Pesquisas aéreas

Para se ter uma idéia do "rush" que se processa no país, em tôrno dos nossos materiais atômicos, basta dizer que até aviões estão mobilizados para as pesquisas.

Duas companhias com aviões e moderna aparelhagem, voam livremente, anotando tôdas as anomalias radioativas.

Garante o professor Heitor Façanha que êsses levantamentos aerocintilométricos servem, apenas, aos aventureiros que estão explorando urânio e tório.

Milhares de dólares são, também, consumidos nas pesquisas de campo, sem real proveito para o país, pois as novas descobertas, com a política em vigor, serão em breve carregadas para o exterior.

Único fornecedor

No cenário internacional, o Brasil surge como o único fornecedor de tório.

A Índia, detentora de fabulosas reservas, tão logo alcançou sua independência, proibiu as exportações, guardando ávara e sàbiamente, o seu combustível nuclear.

Apesar de ser o único fornecedor o Brasil sem uma explicação plausível, concorda com os preços fixados pela Comissão Atômica dos Estados Unidos.

O óxido de tório é vendido à razão de US$ 11,85 e o preço do mineral metálicamente puro, está fixado em US$ 43.

Sabe-se que a transformação do óxido de tório em tório metálicamente puro não ultrapassa US$ 3.

Contrabando

Cada dia que passa, mais se avolumam as suspeitas de contrabando de materiais atômicos. Todavia, até hoje, o fato não foi documentadamente comprovado. Existem, apenas, índices e informações algumas de valor extraordinário.

O depoimento do capitão-de-corveta, Afonso da Silveira Fragoso, diretor da Capitania dos portos do Estado do Piauí, é sem dúvida uma peça importante para a questão.

Declarou o militar, à Comissão Parlamentar que, justamente nos dias em que os jornais anunciavam o contrabando de ilmenita, por helicópteros, dois pescadores o procuraram para informar que haviam avistado, fundeado próximo da foz do rio Parnaíba (local onde operavam os helicópteros), um grande navio cargueiro.

Por não dispor de meios, o capitão Fragoso deixou de apurar a veracidade da informação.

Se considerarmos a enorme extensão da costa brasileira, o precário Serviço de Fiscalização exercido pelo CNP (seis homens e um jipe para fiscalizar 500 quilômetros de praias); a existência de cais particulares, por parte das firmas que exploram a monazita; e, também, a existência de dezenas de geólogos estrangeiros no país, dotados de grandes recursos, inclusive, aviões; as suspeitas de contrabando se robustecem sem dúvida.

Brigam os cientistas

Esse estado de coisas é ainda agravado pela briga que os poucos cientistas brasileiros sustentam, há anos. Por questões de somenos importância, dois grupos, irreconciliáveis, discutem acarretando ao país enormes prejuízos.

Temos, ainda, a considerar, o fato de homens como César Lates serem obrigados a deixar o país por não poder trabalhar num centro de pesquisas, onde as verbas destinadas às pesquisas científicas desaparecem misteriosamente nas mãos de funcionários prevaricadores.

Tudo no Brasil parece facilitar a nefanda tarefa do cartel que se instalou solidamente no país.

Caminho a seguir

Diante de tantas irregularidades, refletindo legislação e política erradas, o caminho a seguir e que parece, será ditado pela Comissão de Inquérito Parlamentar — diante dos fatos e documentação expostos — é o seguinte:

Aprovação imediata do projeto Dagoberto Salles, em substituição à legislatura em vigor (lei 1.310); e criação de órgão central, autônomo, diretamente subordinado à Presidência da República. Esse órgão deverá ser capaz de coordenar tôdas as atividades técnicas necessárias para desenvolver no país um programa atômico; bem como, cuidar (com exclusividade) de todos os problemas relativos à prospecção, lavra, industrialização e comércio dos minerais estratégicos.

Será sem dúvida o caminho que a Comissão Parlamentar de Inquérito indicará à Nação visando dar ao país e ao povo uma política capaz de garantir a sobrevivência da nacionalidade num futuro bem próximo.

o Pão Príncipe

por ser

100% Nutritivo

PURO - GOSTOSO

e ISENTO de contacto manual

é um pão realmente INTEGRAL!

Apresentado em 4 tipos especiais

O Pão "Príncipe" é 100% NUTRITIVO porque entram em sua composição trigo, ovos, manteiga, leite, malte, sal e açúcar rigorosamente frescos e de qualidade e procedência garantidas. Daí, também, sua pureza e ótimo paladar. A por disso, o fabrico do Pão "Príncipe" é feito sob as mais severas condições técnicas e de higiene, com total isenção de contacto manual, desde a saída do fôrno até a entrega ao consumidor.

O PÃO "PRINCIPE" já vem cortado em fatias e pode durar três dias.

CENTEIO - Super-nutritivo, e indicado especialmente para as pessoas diabeticas.

PETRÓPOLIS - Indicado para torradas, e como complemento de valor para o lanche de adultos.

FÔRMA DE LEITE - Para o café da manhã da familia e, particularmente, para a merenda dos colegiais.

FÔRMA PARA SANDUICHES - Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

À VENDA em tôdas as mercearias, armazéns, mercadinhos e super-mercados.

Produto da:

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRINCIPE" LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 246 - Tel. 27-5659

TRABALHO E ELEGÂNCIA PODEM CAMINHAR JUNTOS

Nesta estação, de atrações e diversões, saia de casa pronta para aceitar um convite — Vestir-se convenientemente, sem prejuízo do trabalho, é uma obrigação

O "TAILLEUR" é o vestido irresistível. Por sua elegância, classissismo, simplicidade, êle pode ser usado a qualquer hora do dia. Para as mulheres cariocas, principalmente para aquelas que trabalham fora, nada é mais aconselhável do que um "tailleur" para a presente estação.

Dizer que o "tailleur" não mudou nada, seria permitir às nossas leitoras que continuassem a vestir sua "toilette" do ano passado. A mudança operada no "tailleur" clássico foi muito grande entre o inverno de 1955 e o inverno dêste ano.

Até o ano passado os "tailleurs" continuaram com a linha masculina, inclusive na lapela. Este ano houve uma grande modificação nesse ponto. Além dos casacos serem mais curtos, mais femininos e mais apropriados para a silhueta feminina, as grandes lapelas desapareceram, sendo substituídas por golas simples, arredondadas ou em "v", mas pequenas e delicadas. Aquelas lapelas iguais às dos paletós masculinos já passaram da moda.

◆ ◆ ◆

Uma das principais características do "tailleur" moderno reside no comprimento do casaco. Até o ano passado os casacos eram do tamanho normal, ou seja, até abaixo dos quadris. Os modernos não chegam aos quadris, indo apenas a quatro dedos abaixo da cintura.

Alguns costureiros fizeram o *tailleur* cintado, outros preferiram-nos na linha reta e outros do tipo *saco*. Isso depende, entretanto, da silhueta feminina. Claro está que uma pessoa gorda não poderá usar um *tailleur* de casaco curto, tipo *saco*. Ficará uma figura disforme. Mas uma pessoa delgada poderá aproveitar êste modêlo para realçar sua silhueta.

* * *

HÁ quem prefira o casaco abotoado de cima abaixo, com gola redonda, sem decote. É uma outra inovação da moda, muito apropriada para reuniões. Outras preferem o casaco decotado, apenas com dois ou três botões. Também está em moda. Deve apenas tomar cuidado com a gola. De qualquer maneira o casaco deverá ser curto e com gola feminina.

Se o *tailleur* é uma *toilette* apropriada para tôdas as horas serve ao mesmo tempo para o trabalho, para um teatro ou mesmo para uma reunião. Tudo depende dos acessórios. As moças que trabalham e gostam de sair para jantar, ir ao teatro ou mesmo récitas do Municipal, poderão sair de casa prontas para enfrentar as duas coisas: trabalho e distração. O *tailleur* lhe permite essa facilidade.

* * *

QUEM deseja seguir do trabalho para o Municipal, deverá escolher um *tailleur* menos esportivo, de tecido não muito grosso. Se fôr decotado poderá usar por baixo uma blusa elegante ou uma *écharpe*. As *écharpes* continuam em moda e emprestam a quem sabe usá-las, uma elegância especial. Nesse sentido aconselhamos também algum cuidado. Há muita gente que pensa que usar *écharpe* é enrolar um lenço no pescoço. É preciso saber arrumá-la com distinção para não ficar parecendo uma figura saída de alguma loja de antiguidade.

Um *tailleur* de jersey de lã amarelo ou azul-turquesa, no tipo bem moderno, saia justa, casaco curto, todo abotoado, ficará muito bem com um chapéu pequeno. Se a pessoa não quiser trazer o chapéu para o trabalho, não tem importância. Leve entretanto, luvas e bôlsa apropriadas para teatro. Não leve uma bôlsa muito grande, dessas usadas no trabalho, nem luvas de linha. A moça com um traje simples poderá se tornar muito elegante se usar os completos apropriados.

OUTRA coisa com que a mulher deve tomar cuidado é com o sapato. Nenhuma mulher de bom gôsto usará um *tailleur* com um sapato aberto e sem meias. O *tailleur* no inverno é um agasalho e como tal deve ser considerado. Seja para o trabalho ou para o teatro deve ser tratado com deferência.

Muita gente deixa de ir a certos lugares porque recebe o convite durante o trabalho e não pode ir à casa trocar de roupa. Se a mulher estiver com um *tailleur* decente poderá aceitar qualquer convite, desde que não seja para um baile-a-rigor. Ela estará sempre bem vestida e não chamará a atenção de outras pessoas por se ter apresentado com roupa imprópria.

AQUI está um elegante "tailleur" para o inverno. Saia justa, casaquinho ajustado na cintura, com mangas, e, sôbre êle, o casaco moderno, curto, com botões e mangas três-quartos. E' uma "toilette" que está bem para qualquer hora. (Foto da Canadá).

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.962 — QUINTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1956

O chapéu segue a moda

O CHAPÉU vem acompanhando o desenvolvimento da moda, sofrendo suas transformações em todos os sentidos: no tamanho, material usado, feitio. Alguns existem que dificilmente distinguimos como sendo um chapéu, — em virtude de seu formato exótico — mas que servem perfeitamente de adôrno a um belo rosto feminino. Outros, de forma mais simples, modificam inteiramente a fisionomia.

A moda, porém, não é assim tão má e deixa ao gôsto feminino as suas flutuações. De um pedacinho de feltro, veludo ou sêda, muita coisa bonita pode ser idealizada.

Atualmente os chapéus com abas cobrindo o rosto são os mais usados. Muita gente afirma que os modelos usados em 1927 voltaram agora e não se pode negar tal fato. Os chapéus "cloche", enterrados na cabeça, são os mais apreciados. Para teatro, coquetel, as mulheres modernas gostam muito dêsse tipo de chapéu.

E justamente o chapéu, um dos pontos mais focalizados pelos cronistas de moda. Aqui mesmo no Rio, durante o desfile de Givenchy, falou-se muito nos chapéus por êle lançados. Alguns acharam que o costureiro francês não trouxe para as elegantes do Brasil o que êle apresentou nos desfiles de Paris. Mas o que ficou patente é que as mulheres elegantes, que sabem se vestir bem e de acôrdo com a última moda, já apareceram em público com os chapéus lançados pelo costureiro francês.

Muitas falam, outras criticam, mas tôdas terminam usando o que êles mandam e ditam. Se é moda, não convém discutir com o lançador. A última palavra sempre lhes cabe e são êles, na realidade, que decidem o que as mulheres devem usar. Mesmo sob protesto de algumas, êles vencem sempre.

Na foto vemos uma das últimas criações do costureiro John Frederics. E um chapéu moderno, cobrindo parte do rosto com um grande laço de veludo. Muito apropriado para teatro e coquetel.

NOVIDADES DA MODA

CASACO BRANCO — E' a grande moda em Paris, na presente estação. Faça-o em "cashmere", para a manhã, "grograin" ou cetim para à noite. No próximo ano, tinja-o, se fôr necessário.

CORES DE BIJOUTERIAS — Dior criou complementos para um modêlo coral com blusa e chapéu azul turquesa. Não se esqueça porém, das jóias, ou em contas ou pedras coloridas. Você estará no rigor da moda se começar logo a usá-las.

FLANELA BRANCA — A flanela branca está no rigor da moda principalmente para as saias justas ou pregueadas. São difíceis de serem conservadas sempre limpas, com um pouco de cuidado você as terá por muito tempo.

SAPATOS — Os últimos figurinos franceses mostram modêlos belíssimos de sapatos fechados com os saltos exageradamente altos e finos. Mas outros também, de bico elegante, com a gaspe curta, porém com saltos bem baixos. Muito próprio para as jovens muito altas.

BOLO ECONÔMICO

QUER fazer um bôlo barato e delicioso? Experimente essa receita e sirva no lanche. Verá como é, apesar de simples, a massa deliciosa.

INGREDIENTES

1 xícara de açúcar
2 ovos
2 colheres de manteiga
2 xícaras de farinha de trigo
1 xícara de leite
1 colher de fermento inglês.

MODO DE FAZER

Misture o açúcar com as gemas e bata bem. Junte aos poucos a manteiga e, aos poucos, a farinha de trigo, batendo sempre.

Adicione o leite, o fermento inglês e misture bem. Por último, as claras em neve.

Coloque a massa numa fôrma untada ligeiramente polvilhada com farinha de trigo. Asse em fôrno moderado, durante 30 minutos.

Cubra com glacê de côco especial e corte em quadradinhos.

GLACÊ DE COCO ESPECIAL

Derreta 4 colheres de manteiga ou margarina, 1/2 xícara de mel e uma xícara de côco ralado e ponha no fogo para ferver, mexendo sempre.

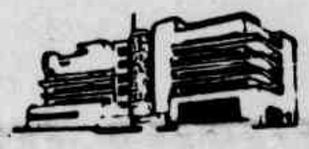
Não deixe secar muito. E' uma glacê ótimo para um bôlo simples (APLA)

Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE: 57-8110

Direção técnica do

Prof ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr$ 5.000,00 Operações ginecológicas Tumores do centro Tumores do seio

Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenterapia para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA

Modêlo - TRIBUNA

A CARIOCA que ontem ganhou o modêlo-TRIBUNA, no Teatro Municipal, poderá escolher êste modêlo. Trata-se de um bonito vestido confeccionado em lã, com botões clássicos, e drapeados nos ombros. Uma prega na frente da saia saindo da blusa vai até a bainha. O modêlo é sem cintura conforme manda a última moda. Uma criação exclusiva de Roland, para TRIBUNA DA IMPRENSA.

A MULHER NA GRÃ-BRETANHA

De Kathleen Robson, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

A MAIOR parte das industrias inglêsas empregam tanto mulheres quanto homens, mas há tarefas como o trabalho subterrâneo em minas de carvão e o que envolve perigos excepcionais para a saúde provenientes de matérias como chumbo, que são proibidos às mulheres. Os grupos industriais que empregam, principalmente mulheres, são fábricas de têxteis, roupas, gêneros alimentícios, bebidas e fumo. A maioria dessas mulheres se ocupam de trabalhos semi-especializados, exceto em indústrias como as de têxteis e cerâmica onde a habilidade feminina é tradicional.

◆ ◆ ◆

O máximo de horas de trabalho fabril permitido às mulheres são 42 por semana e 9 por dia, embora haja concessão para algum serviço extraordinário. Uma recente pesquisa, a de abril de 1953 demonstrou que a média de horas de trabalho semanais para as mulheres era de 42, comparadas a 47-48 horas de trabalho dos homens. O emprêgo de mulheres e moças em serviços noturnos é em geral público.

Mais de um milhão setecentos e cinquenta mil mulheres britânicas pertencem a sindicatos, formando menos de um quinto do total dos trabalhadores sindicalizados.

Os membros femininos dos sindicatos estão atualmente demonstrando um interêsse maior e tomando uma parte mais ativa nos negócios dos sindicatos. Até pouco tempo o secretário-geral de um dos maiores sindicatos, o de Alfaiates e Roupas de Trabalhadores, era uma mulher. Também uma mulher foi, três vêzes, presidente do Congresso dos Sindicatos, mas em geral as mulheres ocupam poucos cargos executivos.

◆ ◆ ◆

As mulheres de fazendeiros colaboram estreitamente com seus maridos no sistema de trabalho agrícola da Grã-Bretanha, demonstrando um interêsse tradicional pelo trabalho de laticínios. A despeito do desenvolvimento de fazendas especializadas em criações, elas continuam a possuir maior número de granjas no país. Poucas mulheres têm trabalho remunerado como camponesas, mas muitas delas fazem treinamento especializado em vários setores da agricultura que conduzem a vantajosas carreiras onde a procura de mão de obra excede de muito a oferta.

◆ ◆ ◆

Um dos maiores emprêgos para mulheres é o que inclue bares, restaurantes, serviços de hotel e trabalhos domésticos, embora o trabalho doméstico particular se tenha tornado recentemente cada vez menos popular.

Em 1931 havia cêrca de um milhão duzentas e cinquenta mil mulheres em serviços domésticos particulares, mais do que em qualquer outra ocupação. Atualmente há menos de 370 mil, das quais mais de 200 mil não residem nas casas onde trabalham. Famílias menores, apartamentos pequenos e máquinas que economizam tempo, quase sempre permitem às donas de casa governarem seus lares sem ajuda.

A fuga ao trabalho doméstico, intensificado durante a guerra, levou o Govêrno a criar em 1946, o Instituto Nacional de Domésticas, a fim de aumentar o prestígio do emprêgo doméstico e atrair para êle mais pessoas.

As autoridades locais receberam poderes para proporcionar ajuda doméstica as donas de casas particulares em caso de moléstia ou emergência. A dona de casa pagará de acôrdo com seus recursos.

◆ ◆ ◆

Outro importante grupo de mulheres que trabalham é o daquelas empregadas em firmas de representação e distribuição, onde ocupam na maior parte, o cargo de assistentes de lojas, proprietárias ou co-proprietárias de pequenos negócios de vendas a varejo. Essas pequenas lojas retêm mais da metade do comércio varejista do Reino Unido.

No comércio, a maior parte dos dactilógrafos, taquígrafos e secretários, são mulheres. As moças tendem a casar e deixar logo o emprêgo de modo que os patrões acham inconveniente treiná-las para postos administrativos e executivos. Apesar disso um número cada vez maior de mulheres ocupa atualmente cargos responsáveis como os de chefes de departamentos de pessoal e chefes de compras. Não é raro encontrar-se mulheres ocupando o cargo de diretores de companhias. (BNS)

QUEM VAI COM VOCÊS, FILHINHA?

FLORA CAMARGO MUNHOZ DA ROCHA

A SUA carta me fêz chorar, minha filha. Eu já estava com a sensibilidade à flor da pele, por tantas emoções acumuladas com o nascimento do meu neto "Munhoz da Rocha".

Primeiro o dó infinito quando de ida para o hospital, passaram para me apanhar. Que peninha! Ela ia tão contente, tão inocente — sem saber avaliar pelo que iria passar, tão corajosa "Vou me portar muito bem, vocês vão ver". Depois a preocupação, a espera, a ansiedade... E enfim a alegria, sem par, de ouvir o chôro da criança e já a porta se entreabrindo "É um menino!".

Você compreende que eu tinha, mesmo, de estar com o coração estalando quando, já em seguida, me entregam a sua doce cartinha de viagem de núpcias. Nem sei porque chorei: uma carta tão linda, tão delicada, tão cheia de boas notícias. Acho que não aguentei foi quando li: "... queria também agradecer a você a mãe perfeita que sempre foi, a mãe que foi a melhor mãe do mundo nos momentos em que eu mais precisava dela — Você pode contar a todo mundo que sua filha casou com um homem tão bom quanto papai, um homem como tôdas as mães desejam para suas filhas".

Ainda ontem estava comentando: "O meu casamento e o casamento de meus filhos, são os grandes prêmios da minha vida. Nem sei qual casou melhor". Mas não deixa de ser durissimo ver levarem a filhinha querida, que era só nossa e tão, tão preciosa — a filha adorada que ajudamos a viver, atendendo com fervor a tôdas suas necessidades: desde a mamadeira de 3 em 3 horas, o sono, o banho, o frio, o sarampo, as febres, as interrogações, o crescimento, o colégio, os aniversários, os vestidos de festa, o primeiro baile, as indecisões, o despertar do coração, os desenganos, os dias felizes. Tudo isso dá tal apêgo que, quando você se foi com seu bonito espôso, fiquei com o coração pequenino, esmagado, querendo protestar. Mas contra o que? Contra a vida? E, na hora definitiva, quando o carro se afastou com vocês dois sòzinhos pela rua escura, sòzinhos pela primeira vez, o desespêro de não poder repetir a pergunta de todo dia: "Quem vai com vocês, filhinha?".

Não ligue ao que estou dizendo. Um dia sentirá o mesmo e verá como é inevitável. É de querer bem demais. Estamos muito contentes de você se ter casado com Roberto. Acredito, sinceramente que êle será por tôda vida o que está sendo agora. Dependerá muito de você, mas isso não me preocupa porque conheço a sua dedicação, a sua lealdade, e a sua compreensão sôbre responsabilidades. E Deus, que é tão bom, há de abençoá-los, permitindo que haja entre vocês dois, tôdas as afinidades possíveis.

Minha querida, aproveite êste bom tempo, feliz e despreocupada com seu marido. Os dias maravilhosos que estão vivendo não mais se repetirão. Virão novos aspectos de felicidade. Viva, pois, cada momento com tôda concentração.

Mando para Roberto a certeza da minha afeição, e para você — a minha Daisinha que deixou o ninho — o meu enorme amor.

MAMAE

Um Giro em Sociedade

NO próximo sábado, às 20.30 horas, a Sociedade Hípica Brasileira promoverá o seu jantar-dançante semanal. Bené Nunes entrará com a parte musical, o que é uma certeza de bom ritmo.

PETER

O QUE Gilberto Trompowski, o cronista que fêz 20 anos de boa coluna social, recebeu foi mais que uma homenagem. Foi uma consagração. Mais de trezentas pessoas animaram e aplaudiram com entusiasmo, as palavras da declamadora Margarida Lopes de Almeida e dos senhores Pedro Calmon e Herbert Moses que se solidarizaram com o cronista-pintor, no grande banquete do Hotel Miramar.

Antes, porém, de comparecer à grande manifestação e de fazer o seu emocionado "speach", o sr. Gilberto Trompowski foi tomar um "drink" com o sr. e sra. Manuel Bernarde Muller, mais conhecido como Jacinto de Thormes.

Estiveram presentes à reunião o sr. e sra. Antônio Liberal, sr. e sra. Jean Marcovaldi, sr. e sra. Adolfo Claudio Graça Couto, sr. e sra. Waldemar Cardoso Martins, sras. Waldemir Salem, Luciano Crespi e sr. Rui de Mello Teixeira.

A grande manifestação recebida por êste "gentleman" que é o cronista e pintor Gilberto Trompowski juntamos os nossos melhores e sinceros aplausos e votos de que faça vinte anos mais. É um nome que honra a coluna social.

★ A srta. Baby Vignoli escreveu para uma sua amiga, contando maravilhas. Na mesma cidade, o sr. e sra. Jack Peliks percorrem as coleções, à procura de novidades no setor da Moda.

★ **Quem compareceu ontem à "avant-première" de "O Cisne", no Metro-Passeio, deve ter notado a parecença da senhora Antônio Hermano Braem com a artista principal, a bonita Grace Kelly. O comentário, neste sentido, foi geral.**

★ Um novo número de "Chovisco" está nas bancas. Desta feita, com a colaboração de Jayme Maurício, Van Jaffa e outros. A nova geração está curiosa.

★ **Na nossa procura de notícias que liguem os nomes de pessoas da Sociedade às suas atividades comerciais, deparamos com um fato que nos pareceu raro em qualquer lugar do Mundo, e, principalmente, em nosso país. É a história de um homem que trabalha feito um mouro durante a semana na presidência de um departamento público, e, às sextas-feiras, depois do almôço, embarca num avião, com destino à São Paulo para, no fim-de-semana, colocar em dia seus próprios negócios. Servindo ao seu país, perde dinheiro, pois seus honorários como diretor de diversas firmas eram muitas vêzes maior que o de presidente. Basta dizer que, no ano passado, êle pagou 67 mil contos de imposto de renda. Êsse homem chama-se Sebastião Paes de Almeida, pertencente a uma das mais ilustres famílias paulistas e é, atualmente, o presidente do Banco do Brasil.**

PENSA-SE levar a S. Paulo o "baile do Charleston", patrocinado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Na foto a última rainha das rosas e elegante de 1920, srta. Solange Houche.

SOCIAIS

M. AREOSA

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

DIA 16, às 8,30 horas, será realizada na igreja da Conceição, a Páscoa dos funcionários do Ministério da Saúde. Será oficiante o padre Negromonte.

Hoje e amanhã serão realizadas duas conferências preparatórias, no Clube de Engenharia.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Dr. Modesto de Abreu
- Professor Flexa Ribeiro
- Amélia Fanzeres, viúva do prof. Levino Fanzeres, fundador da Colmeia dos Pintores do Brasil
- Sr. Paulo Bittencourt

Restabelecido o poeta

JÁ se encontra em franca convalescença, o poeta Renato Travassos que, recentemente foi submetido a uma intervenção cirúrgica, no Hospital dos Estrangeiros. O autor de "Oração ao Sol", tem sido muito visitado.

Nomeação

POR ato assinado pelo corregedor da Justiça do Distrito Federal, foi nomeado para escrivão substituto do Juízo de Direito da 6.ª Vara Cível, o sr. Vicente Lobo Simões que, desde 1947, ocupa o cargo de escrevente juramentado na 1.ª Vara Cível. O sr. Vicente Simões, já ocupou êste mesmo cargo em 1942, na antiga 5.ª Pretoria Civil, donde passou para o Juízo da 4.ª Vara Cível.

Na ABI a cantora Anna Nolding

Após várias audições realizadas nesta capital, onde se fêz ouvir no Centro de Recreação Cultural, no Instituto Benjamin Constant, no Auditório Oscar Guanabarino, na Televisão Tupi e na Rádio Roquette Pinto, a cantora Anna Nolding voltará a apresentar-se ao público carioca, no próximo dia 28, às 21 horas, em recital que dará no Auditório da A.B.I., com acompanhamento ao piano do maestro Alceu Bocchino e no qual apresentará o seguinte programa: 1.ª Parte — Lasciatemi morire, Monteverdi; Se l'aura spira, Frescobaldi; O del mio dolu ardor, Gluck; La pastorella (poesia original de Coldoni), Schubert; Maria Wiegenlied, Max Reger; Ma belle amie est morte, Gounod; Stornellatrice, Respighi; Canção popular grega (harmonizada por Ravel); C. Poulenc; Chanson hongroise, Delennoy; 2.ª Parte — Tambatajá, Cobra grande e Uirapuru, Valdemar Henrique; Vela branca, Lina Pesco; Modinha e Azulão, Jaime Ovalle; Canção da Fonte, Lorenzo Fernandes; Você, Camargo Guarnieri; Nhapopé, Villa-Lobos.

Hydro-Véne

Alourá os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

Elegância e beleza na Glória do Outeiro

Teresa, no momento em que chegava à igreja, acompanhada de seu padrinho de casamento, sr. Manuel Lino Costa, que a conduziu até o altar

NA Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realizou-se, sábado, o casamento de Sônia Thereza Franco de Sá com José Álvaro Souza Carvalho. A igreja, iluminada e tôda florida, estava mais bonita que de costume, para receber o casal e os convidados que, nesse dia, foram levar, aos noivos, seus votos de felicidades. A "toilette" da noiva, em tafetá de sêda pura bordada a "pailletes" nacarados, com reflexos azuis e rosa, de muito efeito e gôsto, fazia ressaltar o talhe delicado e a beleza suave de seu rosto. Abrindo o cortêjo, vinham uma menina loura e bonita, que levou as alianças, e três "demoiselles d'honneur", usando "toilettes" em azul-rei e complementos em rosa. A escada, tôda atapetada de vermelho, serviu de passarela a essa elegância jovem que, patenteia, mais uma vez, a graça e a elegância da mulher brasileira.

A recepção teve lugar na residência da noiva, em Copacabana, onde as "toilettes" puderam ser apreciadas com mais vagar. A sra. Berenice Franco de Sá, mãe da noiva, escolheu muito bem sua "toilette" em renda "marescot" cinza-chumbo com sombra rosa, completada por um casacão no mesmo tom e forrado também de rosa. O colar de nove voltas de pérolas verdadeiras da sra. Franco de Sá foi muito apreciado por todos os presentes. A sra. José Collares, de prêto e chapéu-limão, foi uma das muito elegantes, nesse acontecimento social. Um lindo broche de brilhantes (muito comentado) deu um toque de elegância ao conjunto de um bom gôsto sóbrio. É difícil descrever a beleza dos vestidos de tôdas as senhoras e jovens. Os que lá estiveram são testemunhas.

Entre outros, compareceram: sr. e sra. Manoel Lino Costa (padrinhos da noiva no religioso); sr. e sra. Frederico da Motta Brandão, sr. e sra. Joaquim Leite do Canto (padrinhos do noivo); sr. e sra. Alim Pedro; embaixador e sra. Antônio Mendes Vianna; sr. e sra. Afonso Andrade de Carvalho (pais do noivo); sr. e sra. Arthur Moura; dr. Moacir Garcez e sra. Guiomar Gomes Garcez; sr. e sra. Hélio de Faria Pereira; sr. e sra. Almerindo Cotta; sr. e sra. Jorge Luiz de La Roque; sr. e sra. Mauro Barroso; sr. e sra. Ernesto Corrêa; sr. e sra. José Baeso; sr. e sra. José Vinhaes; sr. e sra. Ferdinando Borelli; sr. e sra. Eneias Franco de Sá; sr. e sra. Francisco da Cunha; sr. e sra. Manoel Bandeira de Lima; sr. e sra. Abel Ramos; sr. e sra. Jacob Issa; srta. Marlene Coelho; srta. Sônia Leticia; sr. e sra. Jorge Claudio; sr. e sra. Otávio Faria; sr. e sra. Michael Stefan; sr. e sra. Ilídio de Almeida Costa; sr. Costa Cruz; sr. e sra. Luiz Felipe Nery; sr. e sra. Chaffer Haadad; sr. e sra. Fernando Ramos Lago; sr. e sra. Fernando Chinaglia; sr. e sra. Azarias Villela; sr. e sra. Alberto Barreto e srtas. Maria Regina Souza Carvalho, Elizabeth Franco de Sá, Ana Maria Lino Costa (damas de honra) e Maria Cristina Franco de Sá, o brotinho que levou as alianças.

25 razões porque você deve estudar Relações Humanas

(2.ª de uma série de cinco)

Devemos estudar Relações Humanas:

6) — Porque dois têrços dos homens entre 30 e 60 anos de idade, sofrem de doenças não-orgânicas, causadas pelos modos errados de viver e o estado desajustado de suas mentes;

7) — Porque aprendemos a compreender a nós mesmos, o que nos ajuda ajustar-nos aos problemas da vida e a compreender os outros;

8) — Porque aprendemos a vencer as nossas frustrações, conseguindo assim melhor êxito na vida, por desenvolver a nossa fôrça de vontade;

9) — Porque 98% dos homens e mulheres não conseguem a mínima parte de felicidade que podiam conseguir, por não saber o modo certo de viver durante os 365 dias do ano;

10) — Porque precisamos aprender como ser um líder — como conduzir, inspirar, guiar, dirigir e lidar com os outros, a fim de conseguir a maior cooperação e admiração.

(continuação dia 18 neste jornal)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas, onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações telefonar para 52-1202. Matrículas à Av. Churchill, 109, sala 703. Assista uma aula sem compromisso.

CASTANHO OU PRETO
ÁGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

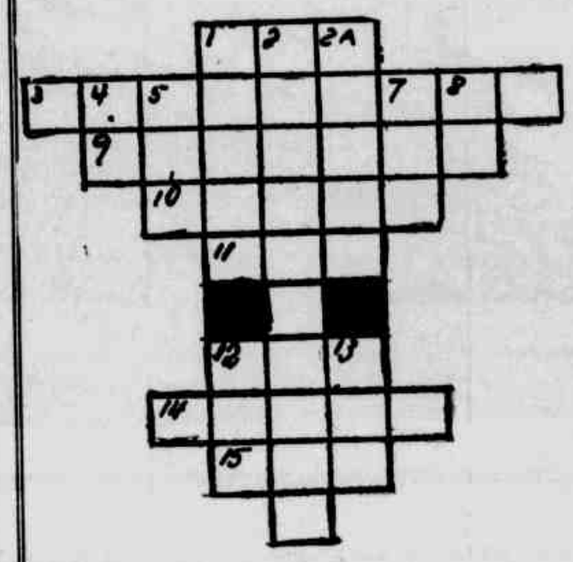
Promessa

MARILIA PIERRE, de apenas 11 anos, é uma das grandes revelações do "Ballet de Meudes". Demonstrando aprimorada técnica interpretou, recentemente em festival realizado no Teatro Municipal, "Pássaro Azul", número clássico que exige talento e graça. Marilia, promessa de grande bailarina, foi criada e orientada por Madame de Meudes.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.504 — EM 14-6-1956



HORIZONTAIS: 1 — consoantes iguais; 3 — trastes sem valor nenhum; 9 — recinto fechado (pl.); 10 — acidente geográfico; 11 — socorro; 12 — maior; 14 — impertigados; 15 — a Pátria.

VERTICAIS: 1 — renome (pl.); 2 — ruídosas; 2A — ferozes; 4 — antes de Cristo; 5 — óxido de cálcio; 7 — planta sempre verde; 8 — artigo; 12 — dôce; 13 — grande quantidade.

Cartões profissionais

N. Cosi Fiore

Peri Soto

Soluções

PROBLEMA 1.503 — H — abacate — badalam — atorara — tá — al — ali — domador — amolara V — abatida — bata — om — ado — amo — cardeal — ala — ida — tara — or emalara.

Cartões

CINESIFERO — PORTEIRO

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

PARA o triênio 1956-59, a União dos Escoteiros do Brasil, região do Distrito Federal, em sua recente reunião do Conselho Regional, elegeu a seguinte comissão diretora: Comissão Executiva — Coronel Joaquim Couto de Souza (presidente) e Ivan Alves Corrêa (tesoureiro) Comissão Fiscal — Dr Breno Dhalia da Silveira, Albino Vaz Teixeira e professor Theodorico Júlio Castello. Para o cargo de comissário técnico regional, foi escolhido o sr. Geraldo Hugo Nunes.

INAUGURAÇÃO

"A ação do Banco local se fará sentir prontamente na distribuição do crédito, porque um Banco não é outra coisa senão um organismo especializado que promove e disciplina a circulação constante do dinheiro" disse o sr. Arthur Ribeiro, presidente do Banco de Crédito Territorial, ao instalar a Agência de Olaria. A solenidade teve lugar às 16 horas do dia 11 e contou com grande número de convidados, entre os quais pudemos observar os srs. Clemente Mariani, Haroldo Renato Ascoli, Arthur Ribeiro Júnior e Eloy Teixeira Côrtes, os dois últimos presidente e consultor jurídico do estabelecimento bancário

Homenagem a Miss Território do Acre

SERÁ hoje, às 18 horas, na A.B.I., o coquetel que a Casa do Acre oferece a Wilma Araújo, "Miss Território do Acre", ao Concurso de "Miss Brasil". Entre os convidados estará o poeta J. G. de Araújo Jorge que, em homenagem a Wilma Araújo, declamará um poema de sua autoria.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Teie King — Semp — Stromberg — Phillips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12, Sobreloja

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
é poderoso embelezador de cútis único no gênero
Marca registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

EM OURO PRÊTO (MG) O PRIMEIRO CONGRESSO DE MUSEUS DO BRASIL

Organizado pelo SPHAN, com amplo e importante temário — O professor Pfeiffer (MAM) à frente da delegação paulista — Uma história de telas e gravuras, envolvendo a burocracia oficial, e o Congresso de Museus

SAO PAULO, (Por Luiz Ernesto, da sucursal) — O Museu de Arte Moderna de São Paulo mandou há um ano telas e gravuras dos plásticos brasileiros para o Japão.

A IV Exposição Internacional de Pintura em Tóquio ia ser realizada e a arte brasileira tinha de ser divulgada.

Por isso, quando se inaugurou a importante mostra, lá estavam nossos figurativos, abstratos e concretos Ivan Serpa, Volpi, Ramiro Martins, Lívio, Flexor, Hansen, Prisca, Lula, Bonadei e Geraldo de Barros.

E foi grande o sucesso brasileiro — segundo as notícias recebidas.

Mas, o pior de tudo aconteceu. Tinha a volta. E na volta havia a Alfândega brasileira.

As telas e gravuras dos nossos artistas ficaram prêsas em Santos por um motivo burocrático qualquer. Não há fôrça humana capaz de liberá-las.

O professor Wolfang Pfeiffer, do Museu de Arte Moderna paulista, vai levantar êsse problema no I Congresso Nacional de Museus (Ouro Prêto, Minas, de 22 a 29 de julho).

O problema da burocracia oficial a prejudicar sistemàticamente o esfôrço de alguns poucos pela divulgação da arte e cultura brasileiras.

O Congresso

O Congresso, segundo o professor Pfeiffer, com um temário importante, vai reunir pela primeira vez em nosso país responsáveis de museus oficiais, oficiosos e particulares.

— "Falta coordenação e troca de serviços e de material entre os museus brasileiros à maneira do que se faz na Europa" — diz-nos êle.

O Congresso terá a promoção do Comitê Nacional do Conselho Nacional do Conselho Internacional de Museus (órgão da UNESCO). A organização competirá ao SPHAN, cujo diretor Rodrigo Melo Franco de Andrade, será o presidente dos trabalhos.

Dezenas de museus de todo o Brasil estão inscritos: históricos, eclesiásticos de ciências naturais, bibliográficos, folclóricos e outros.

— "Este é um congresso importante e histórico, a que todos devem dar a sua colaboração" — diz o prof. W. Pfeiffer.

Sôbre museus

Acha o prof. Pfeiffer, coordenador do Congresso em São Paulo, que museu não pode ser considerado mais "depósito de velharias". Tal visão errônea deve ser reformada.

Os museus, segundo êle, devem educar e servir de instituto de arte viva e estabelecer contatos entre os homens. Os museus "mortos" têm importância relativa, no mundo que se atra, talvez um tanto alucinadamente, a novas pesquisas plásticas, humanas e sociais.

— "Os colecionadores igualmente — diz êle — já não podem se satisfazer apenas em colecionar objetos, mas precisam de preparo e estudos para que seu "hobby" possa ser util à sociedade.

Observa que a parte educativa dos museus, no Brasil, é quase nula. As crianças crescem sem visitar nossos institutos de arte e sem qualquer explicação didática, sôbre os museus de sua terra, nas escolas. E' preciso reformar tôda uma mentalidade dirigente embotada.

O prof. Pfeiffer elogia, contudo, o aprendizado feito na Bahia e em Ouro Prêto, onde, inclusive, a história e a evolução orgânica das cidades ainda lustra a sua mocidade, a crescer num mundo de "slogans" e falsos impactos.

Problemas e temário

— "Trataremos no Congresso de Ouro Prêto de importantes problemas que afligem a maioria dos museus brasileiros, tais como burocracia oficial, garantia, localização, apoio dos poderes públicos e outros" — informa.

Uma parte importante será dedicada ao estudo de formas de divulgação dos museus — pouco feita até hoje entre nós.

O Congresso deverá também definir caráter, âmbito e objetivos dos museus, em geral, e de cada um brasileiro em particular.

Serão estudados assuntos ligados à ampliação e aperfeiçoamento dos atuais museus, mudanças de sede e novas instalações.

Os vários museus (didáticos, institucionais, regionais históricos) deverão divulgar qual seu acêrvo atual e de origem.

Outros estudos: quanto ao pessoal dos museus, formas de estudo, seleção, remuneração melhor, especialização, bôlsas de estudo e formação técnico-profissional.

Estatísticas de visitantes que visitam museus, segundo idade, procedência, nível de cultura — será outro dos temas a abordar.

O prof. Pfeiffer destaca que "acordos de colaboração permanente ou temporária entre instituições" deverão ser realizados no Congresso.

Os paulistas

A delegação paulista para o I Congresso Nacional de Museus será grande e selecionada.

Várias entidades e instituições apoiaram a iniciativa.

Pelo Museu do Ipiranga, deverão comparecer Sérgio Buarque de Holanda e Francisco Rodrigues Leite (a presença de Herbert Baldus é incerta); pelo Museu de Arte, d. Lina Bardi e Flávio Mota, pelo Museu de Arte Moderna, o prof. Pfeiffer e Sérgio Milcíet; pelo Museu Zoológico, Paulo Vanzolini; pelo Museu de Ciências, L. Sampaio; e, particulares, já inscritos, os srs. Lourival Gomes Machado, Severino Vaz, e "Ciclo" Matarazzo.

O prof. Wolfang Pfeiffer termina:

— "A missão do museu segundo a UNESCO, é educar e servir — e é com êsse espírito que estaremos em Ouro Prêto para cuidar, nesse Congresso, da cultura, tradição e artes plásticas brasileiras".

Wolfang Pfeiffer: defendera a cultura, tradição e artes plásticas brasileiras no I Congresso Nacional de Museus em Ouro Prêto

Morte de Julien Benda

Teve muito pouca repercussão no Brasil, até aqui, a morte do escritor francês Julien Benda, o famoso autor de *La Trahison des Clercs*, livro em que êle pregava a aplicação do intelectual nas pesquisas espirituais desinteressadas e condenava a sua participação nas lutas políticas e nas coisas temporais.

Benda, nasceu em Paris, em 1867. Revelou antes, vocação para as matemáticas. Em seguida, colaborou nos *Cahiers de la Quinzaine, de Péguy*. Racionalista, separou-se de Péguy e foi um dos adversários mais veementes de Bergson.

Dos livros mais importantes de sua carreira, destaca-se *La France Byzantine*, em que êle se insurgiu contra a França que nós brasileiros costumamos amar — a França dos poetas e da pesquisa formal mais profunda a França Bizantina.

Para o racionalismo de Benda, até Valery, era caótico e "inconsciente".

Isidoro

DE Nelson Tabajara de Oliveira, a Companhia Editôra Nacional anuncia: 1924 — *A revolução de Isidoro*.

Yan

YAN de Almeida Prado vai publicar *O Brasil e o Colonialismo Europeu*. Alguma editôra poderia muito bem lembrar-se de reeditar o romance delicioso que é *Três Sargentos*, obra de juventude do austero historiador paulista de hoje.

Comte

O PROF. João Cruz Costa, um dos autores do ano com a sua *Contribuição à História das Idéias no Brasil*, anuncia um livro novo. E' sôbre o Positivismo.

Nada exemplares

TERÁ ilustrações de Portinari as *Novelas nada exemplares* do paranaense Dalton Trevisan, o animador literário da revista *Joaquim*.

HOJE NAS LETRAS

Notícia do livreiro Simões

TABUS LINGUISTICOS, do professor Mansur Guérios, da Universidade do Paraná é o último lançamento da Organização Simões Editôda.

Esse livro, que estuda minuciosamente os tabus na linguagem, constitui uma importante contribuição ao domínio filológico brasileiro, e ao mesmo tempo testemunha a tenacidade do velho livreiro Simões dos Reis em publicar livros de categoria cultural elevada, embora sem a afeição do grande público.

Em sua coleção de ensaios filológicos, Simões já publicou, entre outras, as seguintes obras: *Conceito e método de filologia*, de Gladstone Chaves de Melo e Serafim Silva Neto; *O Linguajar Carioca*, de Antenor Nascentes; *Indicações de Linguagem*, de Júlio Nogueira e outros.

Nazário

JOAQUIM Pinto Nazário está dirigindo o suplemento literário do *Diário de São Paulo*. Muita informação e excelente seção de consultas para os leitores.

Novo recorde nas exportações de equipamento elétrico

Acentua-se a procura dos países latino-americanos

LONDRES (B.N.S.) — As exportações britânicas de equipamento elétrico alcançaram um novo recorde em 1955. Fazendo frente à forte concorrência norte-americana, alemã e de outros países europeus, foram vendidos no exterior produtos avaliados em 245 milhões de libras esterlinas, o que representa um aumento superior a 12 em relação à cifra registrada em 1954, e um maior aumento anual verificado desde a última guerra.

Neste total estão compreendidos 97 milhões de libras esterlinas, correspondentes às exportações de maquinaria elétrica e derivada, 55 milhões de libras esterlinas correspondentes às vendas de aparelhos para uso doméstico e comercial, 47 milhões de libras esterlinas correspondentes a aparelhos de rádio, eletrônica e telecomunicações, e 28 milhões de libras esterlinas de cabos de tipos diversos.

Os principais compradores foram, uma vez mais os países da Commonwealth Britânica, que absorveram 60% de tais exportações do Reino Unido, e entre êles, figuram em ordem de volume de suas aquisições, Austrália, Africa do Sul, India e Nova Zelândia. No que respeita às exportações com destino a países europeus, as cifras anteriores, melhoraram, principalmente as de equipamento elétrico destinado à Alemanha e à Itália, e a indústria britânica do ramo acusou também resultados esperançosos nas exportações para as Américas, sobretudo as destinadas aos Estados Unidos. Outrossim, acentuaram-se as vendas para a Venezuela, México, Peru e

VICKERS VANGUARD: O MAIOR TURBO-HÉLICE COMERCIAL

Poderá transportar 115 passageiros

LONDRES (B.N.S.) — O Vickers Vanguard, o mais moderno avião comercial a turbo-hélice da Grã-Bretanha, poderá transportar 115 passageiros a mais de 425 m.p.h. sôbre 95% das principais rotas aéreas do mundo, sendo portanto o avião comercial mais "flexível" até hoje projetado.

A Vickers, sua construtora, acredita que êste avião transportará sua carga total paga, a distâncias superiores a 2.000 milhas.

Outro traço importante do Vanguard é a sua enorme capacidade de carga — a qual é distribuída em todo o convés inferior da fuselagem de fundo duplo. Êste fato permite ao pilôto em serviço noturno ou "offpeak" continuar a usar o aparelho em sua potência máxima, embora o tráfego de passageiros tenha diminuído. Êste ponto é de grande importância para as linhas aéreas — muitas das quais têm flutuações de tráfego de passageiros de acôrdo com as estações ou com os horários. Os dois grandes compartimentos de carga do Vanguard são completamente separados da cabine de passageiros e assim não são necessárias quaisquer alterações a fim de conciliar o transporte de passageiros com o de carga.

Três anos de estudos detalhados das necessidades das linhas aéreas mundiais levaram à decisão de combinar no Vanguard uma adaptabilidade de rota e carga, que o torna capaz de operar com grande lucro nas maiores linhas aéreas do mundo.

Exposição Shakespeareana

ATENDENDO A SOLICITAÇÕES MUNDIAIS

LONDRES (B.N.S.) — Encontra-se percorrendo a Europa uma exposição de Shakespeare que apresenta mostras especiais como uma reconstrução-modêlo de um típico teatro elizabetiano e as primeiras edições das obras de Shakespeare (entre elas um Terceiro Fólio, que data de 1664). Esta exposição está sendo primeiramente apresentada em Estocolmo no Royal Dramatic Theatre, durante a visita da Rainha e do Duque de Edimburgo.

A exposição atende a solicitações de muitos países, e foi organizada pelo Conselho Britânico.

Seu ponto principal é um estudo ilustrado da vida teatral na Grã-Bretanha desde a época de Shakespeare até os dias atuais como se vê na interpretação de suas obras. O estudo faz referências a atôres, produtores, diretores teatrais e homens de teatro, e a história da produção shakespeariana inclue a do Old Vic, de Londres, do Shakespeare Memorial Theatre em Stratford-upon-Avon o trabalho experimental realizado em teatros menores entre as duas guerras, e a contribuição das emprêsas comerciais no Reino Unido.

Para ilustrar a ligação existente entre o ensino e Shakespeare, há uma seleção de cêrca de 90 livros incluindo edições padrão e especiais de textos de peças, trabalhos recentes de crítica textual e literária e interpretação, livros de referência e livros sôbre a produção teatral.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C.

Seus filhos e os meus

MARGARET TAVARES DE SÁ

"GERALMENTE eu sinto prazer em tomar conta de meus filhos" — contou-me uma mãe muito jovem. "Mas eu não posso deixar de dizer que nas últimas horas do dia, depois que êles voltam da escola, em me sinto cansada. Não consigo mais fazer com que o tempo renda. Nós não somos ricos. Temos sòmente uma empregada, que nessa hora está ocupada com o jantar — e assim as crianças ficam inteiramente aos meus cuidados. Não quero que a senhora tenha uma má impressão de mim, pois eu gosto de todo êsse trabalho".

"A questão é que as crianças chegam tôdas ao mesmo tempo (um amigo vai buscá-las na escola). Tôdas elas têm milhares de coisas para contar. Cada uma exige tôda a minha atenção: tenho uma inclinação natural para dar mais atenção à mais velha, que passa o dia inteiro na escola, enquanto os outros só foram depois do meio-dia. Se eu faço isso, os mais novos fazem tamanha algazarra, que não deixam que a gente converse. Se começo a conversar com os mais novos, a minha filha mais velha reclama e resmunga. No fim, todo mundo fica irritado, enquanto eu fico exausta, antes que comece a rotina dos banhos, lições, etc.

"Quando estamos cansados, nada vai direito... ou ninguém quer tomar banho, ou todos querem ao mesmo tempo. Ou minha filha mais velha não quer fazer as lições, ou pede que eu a ajude, exatamente na hora que estou colocando a menorzinha na cama. Nesse meio tempo, meu marido chega em casa; eu já estou tão cansada, que quase choro. Qualquer coisa que êle diz, eu começo a chorar mesmo. Será que eu sou tão má administradora, ou tôdas as mães têm o mesmo problema?".

Para mães que têm que cuidar sòzinhas de seus filhos, as últimas horas do dia são sempre as que exigem mais paciência. É nesta hora, que as crianças são mais difíceis de serem orientadas: estão cansadas, sonolentas e com fome. É nesta hora que a criança pequena faz questão de ter a sua mãe só para si, para lhe dar o confôrto e a segurança que precisa.

É também nessa hora que a criança mais velha quer atenção. Ela precisa de tudo aquilo que as mais novas pedem e algumas coisas a mais. Depois de estar separada de sua mãe, precisa restabelecer contato com ela. Tem que se certificar de que ela se interessa por tudo o que acontece a ela. Muitas vêzes precisa de conselhos e esclarecimentos a respeito de novas experiências das quais participou durante o dia.

Infelizmente, nessa hora, as mães também estão cansadas. Se na casa existe alguma criança pequena, ela está de pé, desde às seis horas da manhã. A não ser que ela seja tremendamente for- depois de estar com crianças desde de manhã, terá esgotado tôda a sua paciência e boa vontade.

Se consideramos êsse fenômeno natural, precisamos, apenas, evitar as crises. Algumas coisas precisam ser feitas, em uma certa hora. Outras coisas são mais flexíveis. Temos que reduzir a rotina ao mínimo indispensável: transferir o banho para outras horas; em resumo, devemos deixar tôdas as coisas, mais ou menos flexíveis, para depois da refeição. As lições dos mais velhos têm que ser deixadas para depois que as mais novas já tiverem sido colocadas na cama. Se a criança tiver certeza de que a mãe ficará com ela, pelo menos 15 minutos, não ficará com mêdo de que o tempo dedicado aos outros esteja sendo roubado dêle. Antes que as crianças cheguem para casa, a mãe deverá tomar um banho rápido, descansar alguns minutos, para que esteja apta a enfrentar o fim do dia que se anuncia.

25 anos servindo ao público

Lauro de Carvalho, fundador e pioneiro, assistindo à inauguração do bronze, na Exposição Carioca

"... dos chefes e funcionários aos componentes da atual diretoria — que continua vitoriosamente no campo aberto, em 1931, pelo pioneiro Lauro de Souza Carvalho", diz, em bronze, a placa que foi inaugurada na Exposição Carioca por ocasião das solenidades comemorativas do jubiléu da Exposição.

Funcionários e chefes comemoraram festivamente os 25 anos de A Exposição. "25 anos servindo ao público" — como diz o emblema comemorativo da efeméride.

A comemoração teve vários aspectos que as fotografias procuram fixar: inauguração de um bronze, missa de ação de graças, baile (na Associação dos Empregados no Comércio) e grande churrasco que a diretoria ofereceu a todos os funcionários.

A igreja de S. Francisco Xavier foi pequena para conter os funcionários que ali foram render graças no ensejo do jubileu da Exposição

No Baile dos Funcionários foram sorteados 75 valiosos prêmios — entre êles geladeiras, enceradeiras e estadias em estação de águas

Os 25 funcionários mais antigos da Exposição também foram homenageados. Durante o grande churrasco de confraternização

VERONICA DREY e Maria Frau em "Sultana Safiyé", produção ítalo-turca, que a Art Films lança segunda-feira. A estrêla é Maria, mas Verônica deve roubar algumas cenas com sua beleza loura — que já hipnotizou os fotógrafos cariocas quando de passagem para um festival em Mar del Plata. A Frau também é conhecida aqui em carne-e-ósso; fêz parte do time italiano enviado ao Festival Internacional de São Paulo.

CINEMA

ELY AZEREDO

"Festival do Néo-realismo Italiano"

O CINE-CLUB EBAP (da Escola Brasileira de Administração Pública) e o Cine-Clube ENBA (Escola Nacional de Belas Artes) apresentarão em julho um "Festival do Néo-Realismo Italiano". O programa, ainda em organização, incluirá provàvelmente, "Milagre em Milão", de Vittorio de Sica & Cesare Zavattini; "Paisà", de Roberto Rosselini; "Trágica Perseguição" (Caccia Tragica), de Giuseppe de Santis; "Em Nome da Lei", de Pietro Germi; "O Moinho do Pó", de Alberto Lattuada; "O Sonho das Ruas" (Molti sogni per le strade), de Mário Camerini; "Crimes da Alma" (Cronaca di un Amore), de Michelangelo Antonioni; "Garôtas da Praça de Espanha", de Luciano Emmer; e "Sua Majestade, o sr. Carloni" (Prima Communione), de Alessandro Blasetti, com argumento de Zavattini.

Informações: Praia de Botafogo, 186 (EBAP) e Araújo Pôrto Alegre, 16 (ENBA).

Chaplin está filmando

CHAPLIN iniciou no principio dêste mês a filmagem de "Um Rei em Nova York", num estúdio londrino. O período de filmagem foi calculado em 50 dias. Antigamente êsse período se prolongava por meses, mas o encarecimento do trabalho nos estúdios modernos vem obrigando Chaplin a reduzi-lo o mais possível. "Luzes da Ribalta" foi o último filme que êle "rodou" confortàvelmente, em família, em seu velho estúdio da Brea Avenue, vendido pouco após a mudança para a Europa.

Em compensação, há cêrca de dois anos, em sua residência suíça, o grande artista vinha trabalhando o argumento, a cenarização, a música, e "vivendo" cada papel, como é seu costume.

Como sempre, trabalha sem alardes publicitários. O pouco que se conhece sôbre o filme já foi ampla e confusamente divulgado. Dawn Addams, que perdeu para Claire Bloom o papel de *Terry*, em "Luzes da Ribalta", será a principal atriz de "Um Rei em Nova York".

"SHORTS"

"EVA NO BRASIL", que o francês Pierre Caron filmou nos estúdios da Vera Cruz, para a Tele-Filmes do Brasil, com Colé e Nélia Paula, passou em sessão especial em Paris. Estiveram presentes o cônsul brasileiro, sr. Rui Miranda e Silva, e várias figuras do mundo cinematográfico, que aplaudiram o filme. "Eva" será lançado brevemente nas telas parisienses.

• • •

DOROTHY Dandridge ("Carmen Jones") trabalha em "Island in the Sun", baseado na obra de Alec Waugh. Anuncia-se que, em seguida, fará um filme na Itália (sob a direção de Giorgio Moser) e outro na Abissínia, para uma companhia francesa.

• • •

FERNANDEL é uma das maiores atrações recentes do programa parisiense, em "Don Juan", ao lado do italiano Erno Crisa e da espanhola Carmen Sevilla. O americano John Berry ("Êste Encanto Irresistível"), que, como Jules Dassin e Litvak, adotou o cinema europeu, é o diretor.

"Depois eu conto"

DERCY Gonçalves, Marion e Zé Trindade em "Depois eu Conto", um dos próximos cartazes nacionais, anunciado como "uma sátira ao café society". E' uma produção Watson Macedo-Oswaldo Massaini-Cinedistri-Unida Filmes, dirigida por José Carlos Burle e escrita por Alinor de Azevedo, Berliet Júnior, J. C. Burle e Anselmo Duarte. Êste também lidera o elenco, onde aparecem Eliana, Ilka Soares, Teófilo de Vasconcellos, Grande Otelo, Heloísa Helena, Catalano, Wilson Vianna e Déa Selva.

Em números musicais, comparecem, entre outros, Ivon Curi, Linda Batista, Jorge Veiga, Dircinha Batista, Jamelão, Vocalistas Tropicais e Carmen Costa. Mário Pagés foi o fotógrafo. Watson Macedo também se responsabilizou pelos números musicais e pela "supervisão geral" do espetáculo.

ROTEIRO

ENTRA hoje em segunda semana: "Do Destino Ninguém Foge" (The Left Hand of God), que Dmytryk dirigiu em "Cinemascope", com Humphrey Bogart e Gene Tierney.

"Suplício de uma Saudade" (Love is a many-splendored thing) que Henry King dirigiu, com William Holden e Jennifer Jones, é o próximo "Cinemascope" do circuito Palácio-Roxi-Madrid.

"Quando o Coração Floresce" (Summertime), dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi, estréia segunda-feira.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

"O Anjo"

3 atos e 16 quadros de Agostinho Olavo. Direção de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Santa Rosa. Assistentes de direção, Jorge Levy, Washington Alves. Figurinos realizados por Hely Coutinho.

O HERÓI de "O Anjo" é um adolescente que vive numa cidade do interior sonhando com o mar, sofrendo o meio em que vive, incompreendido, sem o carinho de casa, desdenhado pelos amigos que não compreendem nem aceitam suas tendências religiosas. Mal orientado, sem outra saída, recolhe à religião e, aos poucos, numa crise de misticismo, julga-se um enviado do Senhor para punir os que pecam, tornando-se um criminoso fanático, à beira do desvairio. Tal história, como qualquer leitor pode perceber, daria obra excelente, repleta de interêsse e fôrça dramática. Contudo seu autor não logrou realizá-la, pois não conseguiu, antes de tudo, impôr à história a disciplina da forma teatral. Delineou diversos outros personagens acessórios (alguns com exagerado cuidado), preocupou-se um pouco em dar um ar de comédia de costumes às cenas suplementares, misturou idéias e temas que acabaram por tirar tôda fôrça, todo interêsse do eixo da peça. O resultado é um desequilíbrio completo, psicológica e artisticamente.

O QUE mais caracteriza "O Anjo" foram suas influências literárias, o excesso de imagens e de temas, os discursos (O Professor e Lulu, por exemplo). A ação da peça caminha, desenrola-se, mas não cresce. Os personagens acessórios enfraquecem a tôda hora o uso da ação, quebram o ritmo, a continuidade, o crescendo do interêsse que, nos parece, deve existir em qualquer peça de teatro. O autor toma atitude diante do personagem, entusiasma-se com êle, apaixona-se, e como todo o apaixonado — perde-o. Através dêle parece disposto a purgar-se moralmente, a revoltar-se diante da vida, e nessa revolta aspira ao mais alto, num tom poético que pretende descobrir ou dizer verdades eternas.

O MAIOR defeito da direção de José Maria Monteiro foi a valorização excessiva dos personagens suplementares em detrimento do personagem central. Repetiu o êrro do autor, quando devia identificar-se menos com êle e fazer exatamente o contrário: acreditar mais nas possibilidades cênicas de "Ismael", indicando alguns cortes e pedindo ao autor que reescrevesse algumas cenas. "Ismael" viu-se assim rodeado de figuras caricatas, transformado em ponto de ligação para cenas cômicas e dramas novos, numa profusão de temas que dariam para outras peças. Além disso, na distribuição dos papéis, José Maria Monteiro não conseguiu resolver, em alguns casos, a disparidade entre a personalidade de certos atores e a dos personagens que êles interpretavam. Nêsse caso situamos "D. Luiza", "Maria Bonita", "Seu Juca". Aquela admirável nobreza em cena, já conhecida de todos, de Maria Sampaio foi tôda hora uma barreira entre ela e "D. Luiza". Também o idílio de "Maria Bonita" com o farmacêutico causa espécie, sendo Dalia Palma uma figura de "Valsa de esquina", lírica, suave demais para o grotesco, o ridículo, o caricato "Seu Juca".

A SEU favor, além da direção dos atores, isto é, de seu trabalho como ensaiador do conjunto, destacamos o equilíbrio que êle conseguiu dar à interpretação (com elementos tão heterogêneos). Contra êle (como contra o autor) conspiraram grandemente o cenário lastimável de Santa Rosa e os figurinos que êle mesmo desenhou: Além de feio e incompreensível (um dos menos teatrais que temos visto), não foi devidamente executado, o que obrigava o público a esticar o pescoço, levantar os ômbros durante tôda a representação, para poder ver as cenas que se passavam sôbre os telhados das casas em primeiro plano. Sôbre os figurinos o desinterêsse foi clamoroso. O que vemos em cena é uma mistura de roupas bíblicas (a mãe de Maria Bonita, muito claudelina) com 1900 (D. Luiza), folclore (Tia Zefa), trajes esportes (homens do povo), caipiras (os amigos) numa confusão que, às vêzes, dara a impressão de grupos de peças diferentes conversando num intervalo. Diante de Santa Rosa a gente deve sentir-se como Ferreira Goulart diante de Portinari — arriscando-se diante de uma instituição.

NA verdade, há muito tempo êle descansa na "auréola" dos "Comediantes". Parece não muito interessado nesse trabalho, dedicando-se mais ao ensino e à pintura. Se os primeiros cenários de "Vestido de Noiva" fizeram época, etc., os últimos (incluindo a nova versão da peça de Nelson Rodrigues) são inclassificáveis.

A conclusão do espetáculo é bem melancólica: saímos do teatro cabisbaixos e pensativos diante de tantos problemas que êle nos provoca, diante de tanto esfôrço despendido, por tanta gente, que merecia, por várias razões, ser calorosamente aplaudida.

Teresinha Austregésilo é a maior atração de "Três à Meia Luz", que se despede do público do Teatrinho de Bôlso, em Ipanema. A próxima apresentação do conjunto dirigido por Brazini será "Alguém falou de amor?"

II FESTIVAL NORTISTA DE TEATRO AMADOR

Valdemar de Oliveira comunica-nos a constituição da Comissão Organizadora e Executiva destinada a dirigir o II Festival Nortista de Teatro Amador, a realizar-se no Recife, êste ano, sob os auspícios da Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco. A Comissão é assim constituída: Presidente, Valdemar de Oliveira. 1.º vice-presidente, Vanildo Bezerra Cavalcanti. 2.º vice-presidente, Alfredo de Oliveira. Secretário geral, José Maria Marques. 1.º secretário, Angelo D'Agostini. 2.º secretário, Luiz Mendonça. Tesoureiro, Otávio Cavalcanti.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

SOUBEMOS que "OS JOGRAIS", conjunto de declamadores que se exibiu por duas vêzes com invulgar sucesso no auditório do Ministério da Educação, fará brevemente uma temporada na TV-Tupi, com apresentações quinzenais sob o patrocínio de uma firma de terraplanagem. Pela qualidade de conjunto, consideramos uma boa aquisição para o vídeo.

"A SOMBRA E OS BRINCOS" COM CENÁRIO MELHOR

FOI bom vêrmos o programa de Doris Monteiro descer do palco para um cenário bem pensado, livrando a cantora das cortinas "batidíssimas", dos painéis que subiam e desciam e das "tomadas" de longe que têm, entre outras, a capacidade de deformar a figura, fazendo parecer que aquêle estúdio transforma os artistas em anões.

A mudança mostra vontade de melhorar, e portanto, aqui vão dois detalhes que observamos, a serem retificados: durante quase todo o tempo do programa Doris cantou acompanhada de sua sombra a esticar-se pelas paredes do cenário, e seus brincos, pendentes, tremelicavam incessantemente, num ritmo que nada coincidia com a dolência das músicas e provocando uma cintilação prejudicial à qualidade da imagem.

PARA AS CRIANÇAS

NA TUPI, CANAL 6:

HISTÓRIA EM QUADRINHOS — Mais um novo programa no horário matinal, tendo ido ao ar às 8,40 horas de hoje.

TEATRO DE FANTOCHES — Um programa com os fantoches do "TEATRO DO MALAZARTES". Sempre uma história engraçada e sadia. Hoje às 19 horas.

CONTANDO E DESENHANDO — Um programa interessante, com desenhos de Hugo Ribeiro. Foi ao ar às 12 horas.

NA RIO, CANAL 13:

RECREIO MUSICAL — Várias apresentações interessantes para as crianças, com a simpatia de Geny Marcondes. Hoje, às 18 horas.

TEATRINHO PETELECO — Mais uma pecinha representada pelos interessantes bonecos de Giselda Melo, com Madeleyne Rosay fazendo-se de "Lili" brasileira. Hoje, às 19,15 horas.

RECOMENDAMOS PARA HOJE:

REPÓRTER ESSO — O primeiro informativo da programação noturna que apresenta noticiário filmado, local e internacional. Na Tupi, às 20 horas.

ANGELA MARIA — A cantora mais popular em todo o Brasil, com sua linda voz pela TV-Rio, hoje às 21 horas.

ESPETÁCULOS TONELUX — Com todos os defeitos de que possa ser acusado, é o musical mais comentado, e o único "show" das quintas-feiras. Na Tupi, às 21,05, outra vez apresentando Virgínia Lane, que a nosso ver poderia lembrar-se um pouco mais de que há muitas crianças assistindo aos seus números, nem sempre recomendáveis a qualquer idade.

JUSTIÇA À POLÍCIA — Um programa interessante que apresenta conselhos à população, dados por técnicos do D.F.S.P., além de curiosidades policiais. Na Rio, às 21,50 horas.

INEZITA BARROSO — Para nós (e para muitos outros cronistas) é a melhor apresentação de cantor, isoladamente. A graciosa e exótica paulista, com sua voz original, tem se apresentado sempre com um cuidado especial, agradando a todos. Hoje, na Tupi, às 21,50 horas.

ELA E ÊLE DEVEM VOLTAR

HAYDÉE Miranda tem sido vista muito mais como anunciadora e apresentadora de programas do que como atriz pròpriamente dita. Pelo que vimos Haydée fazer na semana passada em "Câmera Um", vivendo a sobrinha de Norma de Andrade, podemos dizer com segurança que a moça devia ser mais aproveitada nos diversos teleteatros do Canal 6. Da mesma forma, Wilson Viana é um nome a ser pensado pelos produtores de TV, pois passando dos diversos "abacaxis" da Atlântida para um papel sério no vídeo, mostrou-se plenamente à altura da responsabilidade, apesar de falar depressa demais, deixando-nos sem entender algumas das frases que enunciava.

Muito bom foi o "truque" da mesa rodando, como também a máscara final de Judith Vargas, outra estreante em teleteatro, apesar de veterana de nossos palcos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco

Cps = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico.
Fr = Francês.
I: = Italiano.
M: = Mexicano.
N: = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A MANCHA DE SANGUE ("At Gunpoint"/Cpe/A), "western" dirigido por Alfred Werker, com Fred Mac Murray, Dorothy Malone e Walter Brennan. "Technicolor". Cines Azteca, Caruso, Nacional, Paz, São José, Colliseu, São Pedro e Imperator. Proibido até 14 anos.

DO DESTINO NINGUÉM FOGE ("The Left Hand of God"/Cpe/A), melodrama dirigido por Edward Dmytryk com Humphrey Bogart e Gene Tierney. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Roxy e Madrid 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura livre.

ESPECIALISTA DE SENHORAS (M), comédia musical dirigida por Miguel Morayta Martinez, com Rosa Carmina e Rafael Baledon. Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Guaraci, Vaz Lobo, Fluminense, São Jorge (Olinda). Impróprio até 14 anos.

O CISNE ("The Swan"/Cps/A), dirigido por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastmancolor". Cines Metro.

O FEIJÃO É NOSSO (N), comédia dirigida por Victor Lima, com Ankito, Violeta Ferraz, Carlos Tovar e Iris del Mar. Prêto-e-branco. Cines S. Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Floriano, Bonsucesso, Abolição, Santa Alice, Monte Castelo e Leopoldina: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad"/Super/A) aventura oriental dirigida por Ted Tetzlaff com Dale Robertson, Sally Forrest, Lilli St Cyr, Vincent Price e Mari Blanchard. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia) Astória, Olinda, Colonial e Mascote 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Primor 1 — 3 — 5 — 7 — 9.

OS BONS MORREM CEDO ("The Good Die Young"/B) drama dirigido por Lewis Gilbert com Gloria Grahame, Joan Collins, Richard Basehart, Laurence Harvey e Margaret Leighton. Prêto-e-branco. Cine: Império, Madureira, Bel...ar, Natal, Politeama: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

OS INCONQUISTÁVEIS ("Unconquered"/A), aventura dirigida por Cecil B. de Mille, com Gary Cooper e Paulette Goddard. Representação "Technicolor". Cines Pathé, Regência, Mello, Mauá, Para Todos e Royal. Impróprio até 10 anos.

OURO MALDITO ("A Prize of Gold"/A), aventura dirigida por Mark Robson com Richard Widmark, Mai Zetterling e Nigel Patrick. "Technicolor". Cines Odeon, Copacabana, Botafogo, América, Icaraí, Capitólio (Petrópolis) 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também Leopoldina. Proibido até 10 anos.

TRAIÇÃO (I), melodrama dirigido por Riccardo Freda com Amedeo Nazzari, Gianna Maria Canale e Vittorio Gassman. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Alaska, Miramar, Ipanema, Tijuca e Petrópolis 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti ho sempre amato"), melodrama romântico dirigido por Mário Costa com Amedeo Nazzari, Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Prêto-e-branco. Cines Rivoli e Presidente. Proibido até 14 anos.

UMA DAQUELAS MULHERES ("Una di quelle"/I) com Totó, Aldo Fabrizi, Les Padovani e Peppino de Filippo. Direção de Fabrizi. Prêto-e-branco. Cine: Art Palácio.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Clone" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Ouro Maldito" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Os Inconquistáveis" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
REX (22-6327) — "O Feijão é Nosso" (N).
RIVOLI — "Um Sonho Andou Pelas Ruas" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Traição" (I).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-6512 — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "O Feijão é Nosso" (N).
IDEAL (42-1218) — "O Filho de Robin Hood" (A).
MEM DE SA (42-2272) — "O Rei e o Aventureiro" (A).
POPULAR (43-1854) * "Homem Sem Rumo" e "A Princesa do Nilo" (A).
PRESIDENTE (43-7138) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
PRIMOR (43-6681) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RIO BRANCO (43-1639) * "Conspiração do Silêncio" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ (42-0595) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Traição" (I).
ALVORADA (27-2936) — "Especialistas de Senhoras" (M).
ART PALACIO (57-2795) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
Botafogo — "Ouro Maldito" (A).
CARUSO — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Ouro Maldito" (A).
GUANABARA (26-9339) — "A Sombra da Noite" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Traição" (I).
LEBLON (27-7503) — "O Feijão é Nosso" (N).
METRO-COPACABANA (37-9797) "O Clone" (Cpe/A).
MIRAMAR "Traição" (I).
NACIONAL (26-6072) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Tira a Mão Daí" (N).
POLITEAMA (28-1143) — "Os Bons Morrem Cêd" (B).
RIAN (47-1144) — "O Feijão é Nosso" (N).
ROXY (27-8345) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
ROYAL — "Os Inconquistáveis" (A).
SÃO LUIZ (25-7070) — "O Feijão é Nosso" (N).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Ouro Maldito" (A).
AVENIDA (48-1667) — * "Não Serás um Estranho" (A).
CARIOCA (28-8178) — "O Feijão é Nosso" (N).
ESKYE (28-5513) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
ESTACIO DE SÁ (32-2023) — "Evadido" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Romeu e Julieta" (M) e "Golpe Traiçoeiro" (A).
MADRID (48-1184) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
MEIER-TIJUCA (48-0970) — "O Clone" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) "Traição" (I).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Honra sem Fronteiras" (A).
BELMAR — "Os Bons Morrem Cêdo" (B).
CATUMBI (22-3681) — "Tarzan e os Selvagens" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Especialista de Senhoras" (M).
MARACANÃ (48-1910) — * "Não Serás um Estranho" (A).
NATAL (48-1480) — "Os Bons Morrem Cêdo" (B).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1917) * "Loucuras de Milionário" (B).
SANTA ALICE (38-0993) — "O Feijão é Nosso" (N).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Gigante dos Mares" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Feijão é Nosso" (N).
ALFA (29-8215) — "A Grande Noite de Casanova" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Meu Amor Brasileiro" (A).
CACHAMBI — "Sua Majestade, o Aventureiro" (A).
CAMPO GRANDE (UGE 828) — "O Sinal da Cruz" (A).
COLISEU (29-8753) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IMPERATOR — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "O Mar dos Navios Perdidos" (A).
MADUREIRA (29-3733 — "Os Bons Morrem Cedo" (B).
MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
MEYER (29-1222) — "O Vale dos Reis" (A).
MOÇA BONITA — "Império da Desordem" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Francis na Marinha" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Feijão é Nosso" (N).
PALACIO Sta. CRUZ — * "Sementes de Violência" (A).
PARA TODOS (29-3191) — "Os Inconquistáveis" (A).
PILAR (29-6460) — "Torrente de Ódio" e "Coração de Mãe" (A).
RYDAN (49-1638) — "O Suplício de Lady Godiva" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0200) — "O Filho do Treme-Treme" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Especialista de Senhoras" (M).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Feijão é Nosso" (N).
LEOPOLDINA — "O Feijão é Nosso" (N).
MAUÁ — "Os Inconquistáveis" (A).
MELLO (30-3077) — "Os Inconquistáveis" (A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "México dos Meus Amores" (A).
PARAÍSO (30-1060) — "Rebelião dos Piratas" (A).
RAMOS (30-1094) — "Guerra Entre Planetas" (A).
STA. CECÍLIA (30-3666) — "A Filha de Mata Hari" (I).
STA. HELENA — "Trágica Emboscada" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

POSSO FALAR?

Não! Agora é um silêncio enorme que envolve o corpo do mais alegre animador de programas do rádio brasileiro – Uma vida inteira dentro de uma só profissão — (De FERNANDO LOBO)

Na Rádio Nacional êle lança a "Hora do Pato". Sucesso sem precedentes no gênero de programas de calouro. Iara Sales, sempre ao lado, como incentivo forte para a carreira de seu esposo a quem tanto quis

PODERIA ser um pouco mais tarde, mas não agora, que Heber de Bôscoli começava a matar mais uma das suas curiosidades fazendo televisão. Nem deu tempo de tomar gôsto; a morte chamou-o como a um candidato de auditório, oferecendo-lhe o prêmio final do descanso. Sabe-se lá o que é certo neste mundo de guerra: se viver essa vida dura, ingrata e semeada de bárbaros, ou seguir aquela paz, em busca do nada, sem ter que subornar nem convencer ninguém. Heber, neste momento, está sabendo. Caiu abatido depois de uma vida longa dentro das atividades radiofônicas, mas vida curta, moça, inteirinha ainda como vida para ser vivida.

Um pouco do que sei

NASCEU com a gente de teatro. Seu tio Geysa de Bôscoli ainda hoje está na mesma luta e Jardel Jercolis viu o último raio de luz numa excursão artística. Heber desde cedo que pegou o teatro como seu caminho. Com a compleição de um jarro de cristal, aquela vida dura, de horários variados deveria ser a última das suas escolhas. Nunca pensou nêle. Foi sempre um homem empreendedor, idealista e seguro no caminhar. Mas haveria de nascer o rádio e já nos seus primeiros sintomas de crescimento Heber de Bôscoli estava dentro dêle, ali ou além, na Cruzeiro do Sul, mostrando bossa nova com o seu "Museu de Cêra". Fêz-se notar pelo jeito que trazia no peito de fazer publicidade de seu trabalho.

Naquele tempo, bem o consideraram cabotino, mas nesses dias de agora, que cantoras tem fans-clubes pagos, coroas e faixas encomendadas, dar aquêles pulos de presença era caminho certo para um profissional honesto. Ganhou na loteria, escreveu seu nome na porta do primeiro automóvel, teve os carros mais espalhafatosos e variados, fêz o Trem da Alegria, casou com a moça Iara, lutou, faturou, perdeu dinheiro há muito amontoado, e agora fechou os olhos. Fechou sem ter levado nada para êle. Nada sabe do mundo, pois nêle jamais caminhou. Foi um homem carioca dentro de suas fronteiras. Não quis Paris, nem Nova York, nem outros mundos. Era um contemplativo, mas sòmente para as coisas do rádio.

Quando começou o Trem da Alegria. O carioca iria saber que êsse programa revolucionaria o meio radiofônico. Heber levou a felicidade a uma infinidade de lares entregando-lhes máquinas de costuras, geladeiras e outros objetos sonhados

Posso falar! Não! Agora Iara e Lamartine falarão por êle! E se de longe há receptores mais fortes Heber ouvirá sua dupla repetir: se os ouvintes gostam da Hora do Pato, prá que discutir com os ouvintes?"

QUANDO surgiu a televisão, o novo invento ganhou êste novo namorado. Passava as horas que a TV nos dava com os olhos abertos enquanto a cabeça maquinava idéias. Mudo, fazia planos, e quando ela veio buscá-la, veio com um prêmio de morte. Mesmo assim êle a aceitou, mesmo assim êle não fugiu, mesmo assim êle não temeu que a ventania fôsse forte e quebrasse seu corpo franzino, de cristal muito leve. E hoje descansa. E o Rádio anotou um a menos na lista dos que prestam como elemento e como figura humana.

HEBER DE BOSCOLI era considerado o campeão dos auditórios. Um programa lançado na sua voz queria dizer sucesso, aumento de venda, lucro para quem com êle anunciava. Aí está êle, mergulhado nas cartas de um dos seus concursos.

"OS JOGRAIS" PELO RÁDIO

OS Jograis (ouvidos pelo rádio em recital de despedida, sábado último, no auditório do Ministério da Educação) a algumas de suas criações um caráter renovador que se avizinha da criação musical. Certas onomatopéias, motivos condutores, efeitos polifônicos, empregados por êsses quatro rapazes que criaram novas perspectivas e deram por assim dizer nova "mise-en-scène" à arte de dizer versos, deram à enorme assistência essa reveladora sugestão, como assinalaram Arnaldo Estrêla e Eurico Nogueira França em impressões entusiásticas ditas ao microfone no intervalo da récita. "Trem de Ferro", de Manuel Bandeira foi uma ilustração esplêndida do "Trenzinho Caipira" de Villa Lobos; "Evocação do Recife", do mesmo autor, com suas cantigas de roda, suas expressões folclóricas, deu forma musical ao poema célebre, o mesmo se observando quanto à produção de Vinicius de Moraes e Fernando Pessoa.

O receio da fatia de lugar no auditório levou-nos a preferir a audição pelo rádio. Mas a intervenção do locutor da "estação oficial" que transmitia os recitativos, com seus solecismos e comentários descabidos, atrapalhava a mensagem poética: tal era a preocupação de falar que ao ligar os microfones o "Navio Negreiro", de Castro Alves, já havia de há muito começado. E, a tôda hora, a frase insistente: "o conjunto (Os Jograis) interpretaram..."

Mesmo assim a audição agradou pelo ineditismo e pela reabilitação que aquêles quatro jovens deram à poesia falada. Suas audições no Rio devem ser mais frequentes. E em breve, estamos certos, o público dos teatros, da televisão e as nossas gravadoras irão disputar a sua mensagem nova, através da produção dos nossos maiores poetas.

O Congresso Internacional de Musicologia, conforme anunciamos, reunido agora em Viena, por ocasião dos festejos do bicentenário de Mozart, tem a participação de dois membros efetivos da América do Sul: os professôres Curt Lang (Uruguai) e Helena Lorenzo Fernandez (Brasil) Na foto vemos esta última sendo cumprimentada pelo prefeito de Viena, Franz Jonas, na sede da Prefeitura, tendo ao lado o Dr. Enrick Schenk, que preside o congresso de musicologia. A sessão inaugural do congresso foi presidida pelo dr. Richard Meister, presidente da Academia de Ciências

Estréia de Toumanova – "Salomé" excluída do programa

ESTREOU, ontem à noite, em sua nova temporada no Rio a famosa Támara Toumanova com o seguinte programa: Lago dos Cisnes, Romeu e Julieta, Don Quixote e Rapsody in blue, êste último sem a sua participação. Para a segunda récita, amanhã, estão anunciados: Mefisto Valsa, A Epoca Romântica, Esmeralda e Tricônio. Estranho é que antes da vinda de Toumanova, o Municipal tivesse anunciado com insistência a apresentação de "Salomé", com música de Richard Strauss (o teatro anunciou como de "Oscar" Strauss), grande criação da bailarina, ainda não conhecida do nosso público e sem maiores explicações excluída dos programas.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Sociedade Brasileira de Música Contemporânea

PEDEM-NOS a publicação do seguinte comunicado:

"Constituída nesta capital, sob a direção dos senhores Heitor Villa-Lobos (Presidente de Honra), Camargo Guarnieri (Presidente), Andrade Muricy (Vice-Presidente), Eurico Nogueira França (Secretário) e Renzo Massarani (Tesoureiro), a Sociedade Brasileira de Música Contemporânea obteve agora sua filiação à entidade congênere mundial, a prestigiosa S.I.M.C. (Sociedade Internacional de Música Contemporânea) que até agora atuou sob a presidência do ilustre compositor Goffredo Petrassi. Justamente ao término do seu mandato, Petrassi propôs a filiação da S.B.M.C., que foi aceita no Congresso realizado nos últimos dias em Estocolmo.

Nos moldes da S.I.M.C. — que agora passa a representar no Brasil — a entidade nacional tem por finalidade, nos têrmos dos seus estatutos, cultivar a música do nosso tempo, sem excluir tendências estéticas por motivo de nacionalidade, raça, religião e opiniões políticas dos compositores, mas rigorosamente adstrita a manifestações que, no panorama da atualidade, exerçam ou tenham exercido função renovadora. Do seu Conselho fazem parte a senhora Ondina Dantas Portela (D'Or), e os senhores Ayres de Andrade e Eleazar de Carvalho.

A nova entidade brasileira substitui, como representante da S.I.M.C., uma outra sociedade recentemente excluída, sob a presidência da sra. Joanidia Sodré, dado o nível dos concertos que fêz efetuar, os quais de modo algum se coadunavam com o conceito de música contemporânea".

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
GRACE KELLY ALEC GUINNESS LOUIS JOURDAN
A história de amor de uma Princesa!
O CISNE "THE SWAN"
CINEMASCOPE
CORES

CIRCO HONG KONG
3 PICADEIROS
HOJE, MATINÉE AS 16 E AS 20,15 HORAS
AV. PRESIDENTE VARGAS, JUNTO A CENTRAL
Artistas internacionais — Trapezistas voadores — Elefantes — Camelos — Cães amestrados e o Globo da Morte
SÁBADO E DOMINGO — Matinées às 15 e 17,30 horas

TEATROS E BOITES

OTELO
DE SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas
Próxima estréia: "A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni

Teatro de Variedades
DOMINGO - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Teófilo de Vasconcellos, Graça Mello, Paulo Padilha, Thereza Rachel, José de Arimathéa e muitos outros
Moinho de Ouro
na peça de EÇA DE QUEIROZ
O MANDARIM
Adaptação de Amoral Gurgel

5ª TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
DIANE em
A REALIDADE DA VIDA
PEÇA EM 3 ATOS
com Maria Valiani, Lana Coroa, Milton Ribeiro e Hugo Furtado
Segunda-feira, dia 18, às 21 horas — Bilhetes à venda

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 4 de julho, estréia de
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(LE TAPAGE NOCTURNE) de Sauvajon
Hoje, vesperal as 15 horas e à noite, às 21,30 horas

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
TEATRO TBC COMÉDIA
"Divórcio para três"
VITORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 3 SEMANAS
Próxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
TEATRO TBC COMÉDIA
AVISO AO PÚBLICO
Em virtude de permanecer mais três semanas em cartaz, a peça:
"Divórcio para três"
Aconselhamos retirarem os ingressos com antecedência Horário da bilheteria: diàriamente das 10 às 22 horas
Reservas pelo telefone 42-4521

TODOS OS SEUS CENTROS NERVOSOS VÃO SE AGITAR, COM ESTA SENSACIONAL HISTÓRIA!
EM CINEMASCOPE
A MANCHA de SANGUE
(GUNPOINT)
Technicolor
ALLIED ARTISTS apresenta
FRED MacMURRAY
DOROTHY MALONE
WALTER BRENNAN
O FILME ACLAMADO PELA IMPRENSA MUNDIAL!
Produção de VINCENT M. FENNELLY · Direção de ALFRED WERKER
ACOMP. COMPL. NACIONAIS
PROIBIDO PARA MENORES 14 ANOS
HOJE
AZTECA CARUSO COPACABANA
PAX SÃO JOSÉ
IMPERATOR NACIONAL
COLISEU SÃO PEDRO

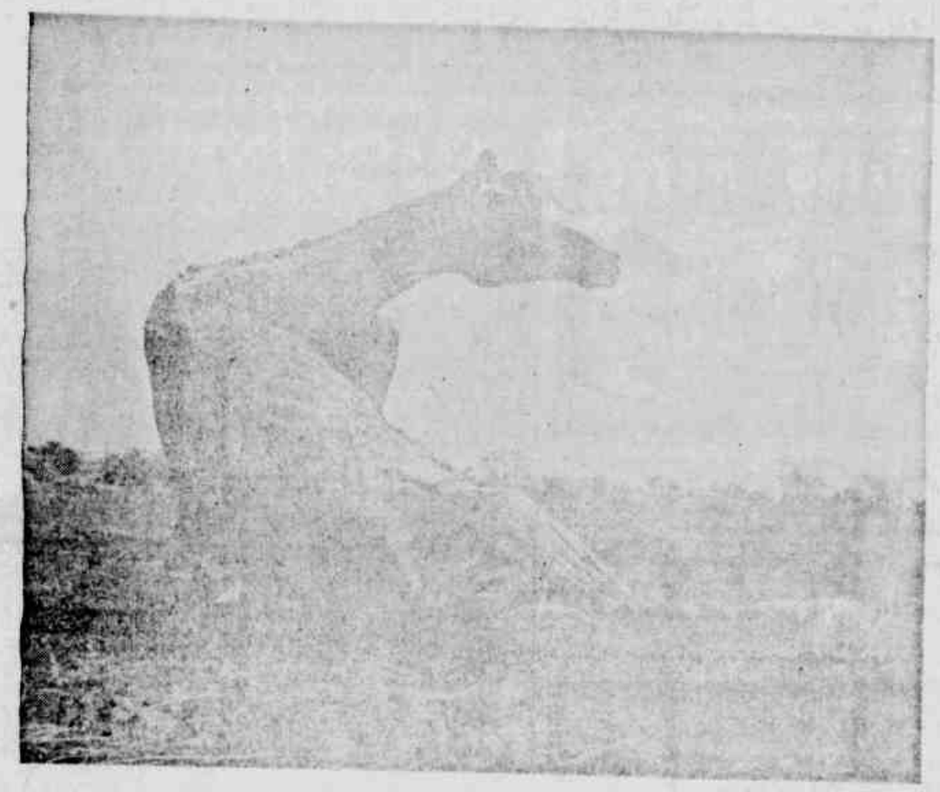
4º MÊS de SUCESSO!
ALDA
OS FILHOS DA BIRUTA
RIVAL
Hoje às 16 e às 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos

André VILLON e Maria BRASINI
Juízo AUSTREGÉSILO
TRÊS LUZES
Será que os maridos preferem as burras?
TEATRO de BOLSO
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas
Últimas semanas — A seguir: "Alguem falou de amor"

O SACRIFÍCIO DO PAPAI FANFARRÃO
Comédia
Glória
Hoje, às 16 e às 21 hs. — Quinta e domingo, vesperal às 16 hs.

A DANÇA DO GADO MORTO

Tentando bater um recorde



A elegância da morte no deserto

CINCO MILHÕES de animais ficaram em perigo há dois anos, na Austrália, durante a maior sêca ali ocorrida, em uma vasta região do centro.

Estas sêcas ocorrem periòdicamente na Austrália, atingindo vastas regiões e dizimando rebanhos inteiros. Quase que matemàticamente, as sêcas mais fortes ocorrem de 15 em 15 anos.

Pastores e boiadeiros se esforçam, nessas ocasiões, por levar grandes manadas de animais, para lugares onde haja alimento. Atravessam longos caminhos, onde nem erva nem água existem. Saem de suas propriedades do centro e do norte para lugares a mais de mil milhas de distância.

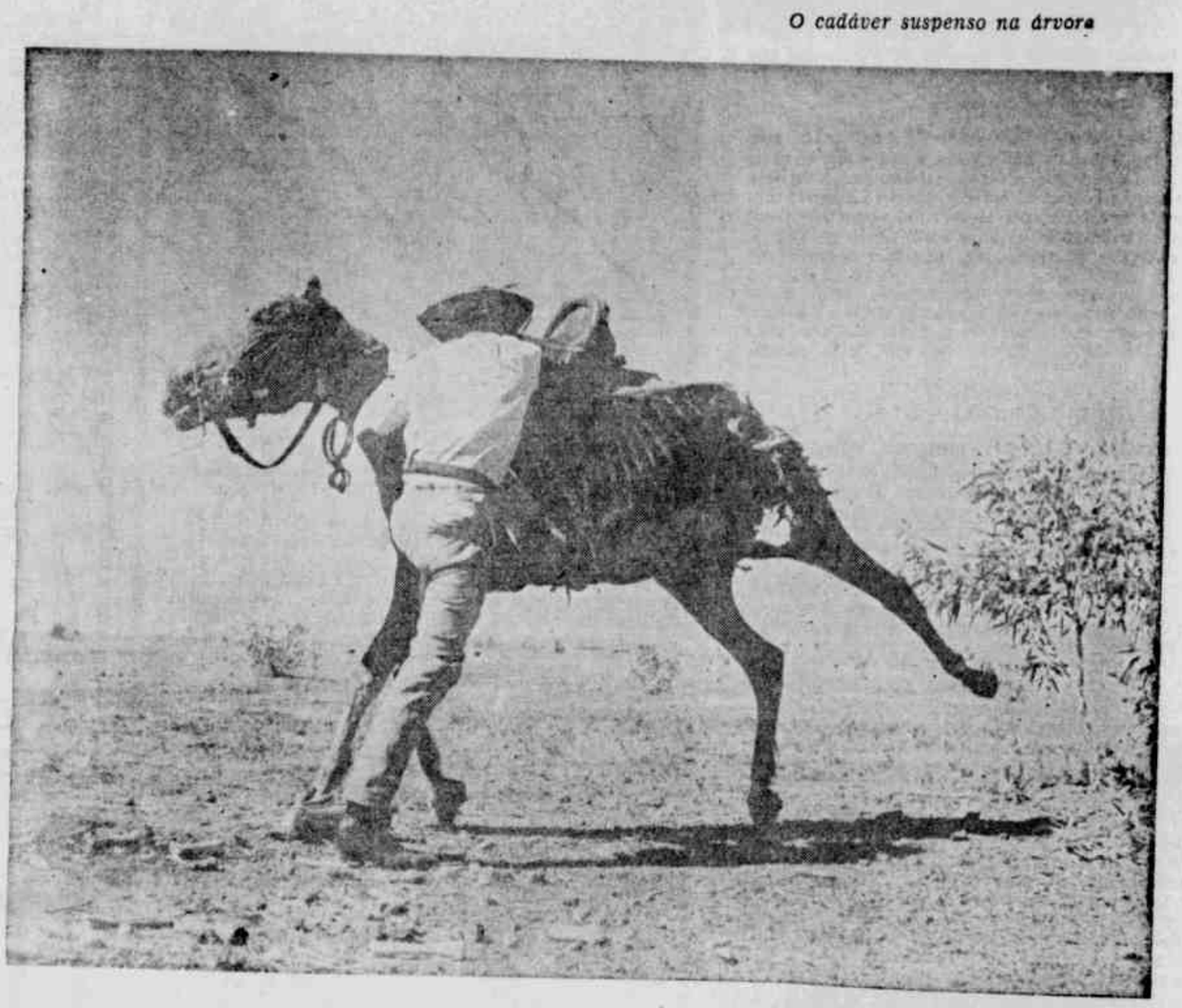
Pelo caminho vão descobrindo as carcaças. Muitos animais, depois de terem suportado uma longa viagem, morrem, pouco antes de atingir os poços de água sub-artesiana, mandados construir pelas autoridades governamentais. Outros morrem depois de ter-se esgotado a água e quando apenas a lama resta para saciar a sêde.

Pouco depois, pelo caminho e nas proximidades dos poços, encontram-se carcaças e peles de animais — em consequência do calor e da adstrigência do ar.

Queensland e o território do norte da Austrália perderam nesta sêca, aproximadamente 1.250.000 cabeças de gado — o que significa 25 milhões de libras.

Desta feita, antes que tudo terminasse, Sidney Noland, da Camera Press, fêz as fotos que publicamos hoje, com exclusividade.

O cadáver suspenso na árvore



O "cow-boy" e o cavalo (morto) em disparada

Cresce na América do Sul a ameaça vermelha

QUAL é realmente o perigo do comunismo na América Latina? Existe uma combinação explosiva, inflação e uma fôrça, que fazem dos países latino-americanos solo fértil para as idéias comunistas. Donald Grant, jornalista do "St. Louis Post Dispatch" entrevistou os mais importantes líderes do Brasil, da Argentina e do Chile, e tirou conclusões decisivas a respeito do perigo vermelho. TRIBUNA DA IMPRENSA oferece aos seus leitores, em tradução, a parte referente ao Brasil, que é a primeira.

* * *

"O NOVO govêrno brasileiro, encabeçado pelo "Play-boy" Juscelino Kubitschek está tentando tirar, do caos existente, um pouco de ordem. Um dos mais sérios problemas de Juscelino, é evitar que o comunismo tome conta do país.

Logo após o problema do comunismo, vem a solução dos antagonismos sociais, dos quais se nutrem tanto o comunismo quanto o fascismo. É mais certo chamar ao Brasil um país em desenvolvimento que um país subdesenvolvido. Torna-se muito fácil apresentar estatísticas que mostram o seu espetacular progresso econômico e também as distorções que vêm dessa expansão rápida demais.

O bairro de Copacabana, por exemplo, que margina a famosa praia do mesmo nome, tem hotéis e bares que podem concorrer, pelo seu luxo e bom-gôsto, com organizações similares de qualquer parte do mundo. Mas ao lado disso encontramos as piores favelas do mundo. Fora das cidades, a coisa é ainda pior.

O Brasil está com uma inflação que sobe a 25% por ano. Essa inflação conseguiu arruinar a classe média levando-a para o fascismo dos camisas-verdes cuja posterior influência nas classes trabalhadoras, levou-as a aceitar as idéias comunistas.

ATÉ HOJE, qualquer tentativa de deter a inflação provoca protestos das camadas políticas. Será forte suficientemente o govêrno de Juscelino para dominar essa tempestade? Alguns acreditam que sim. O govêrno de Juscelino foi descrito por um dos jornais brasileiros como sendo uma "salada" — uma mistura de proprietários de terras, industriais, elementos pró-Estados Unidos, fascistas, peronistas e comunistas. "Não é digerível" — concluiu o comentarista.

A pergunta é: que vai acontecer depois do sr. Juscelino? Os comunistas têm a sua resposta, é claro. É duvidoso que consigam implantar um regime comunista no Brasil, mas poderão impôr um govêrno tal, que o hemisfério ocidental se desagregue. A unidade do hemisfério é uma das mais fortes armas de luta dos Estados Unidos contra a União Soviética.

REPRESENTA o Brasil quase a metade da América do Sul, quer em extensão, quer em população. Mantém, tradicionalmente, excelentes relações com os Estados Unidos. Segundo a opinião de economistas, seriam desastrosas para o Brasil, quaisquer perturbações dessas relações.

Não podemos precisar números a respeito do Partido Comunista do Brasil, que é ilegal. Funciona como conspiração. Luís Carlos Prestes, o líder do partido, está refugiado, mas publica regularmente, artigos na "Imprensa Popular", que é assim como o "Daily Worker", jornal comunista de Nova York. Os Estados Unidos calculam em 500 mil os votos dos comunistas, em qualquer eleição brasileira. Provàvelmente, o partido não conta mais de 60 mil membros ativos. O presidente Juscelino foi eleito com, aproximadamente, 3 milhões de votos. Se os comunistas têm realmente 500 mil votos, Juscelino não teria sido eleito sem o apoio dêles".

A MODA OCIDENTAL VAI A MOSCOU

A MODA ocidental começa a invadir Moscou. Agora mesmo, alguns manequins ingléses seguiram para a capital soviética, a fim de mostrar às mulheres russas o que elas usam do lado de cá. Cherry Marshall, diretora da London Fashion Group, fêz-se acompanhar de cinco garôtas bonitas, que vestiram as últimas criações dos costureiros londrinos. Na foto, vemos, da esquerda para a direita: Molly Frith, Joy Weston, Pagan Gtigg, Nola Rose e Ann Southladeando Cherry Marshall. (Foto United Press).

Você se lembra?...

AS MULHERES japonêsas votaram pela primeira vez, em 10 de abril de 1946, quando 72% das eleitoras foram às urnas e 39 candidatas foram eleitas para a Dieta Nacional. Campanhas ativas para a franquia foram iniciadas há 30 anos, sob os auspícios da Liga Japonêsa para o Sufragio Feminino.

Em dezembro de 1945, a Dieta aprovou uma lei, garantindo o direito de voto às mulheres. Em 1954, haviam 24 mulheres membros das duas casas legislativas do país e milhares de outras conseguiram colocações por eleição ou nomeação.